

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 9 | 2012

---

---





## SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

Avenida João Crisóstomo, 18 – 4º Dto.  
1000-179 Lisboa, Portugal  
Tel. +351 213 220 430 | Fax. +351 213 220 439  
spea@spea.pt | www.spea.pt



### DIREÇÃO NACIONAL

Presidente: Maria Clara Ferreira  
Vice-presidente: José Manuel Monteiro  
Tesoureiro: Michael Armelin  
Secretário: Adelino Gouveia  
Vogais: Vanda Santos Coutinho  
José Paulo Monteiro  
Manuel Trindade

### RESPONSÁVEL PELA EDIÇÃO

Domingos Saraiva Leitão

### EDITOR

Rafael Matias

### REVISÃO TÉCNICA

Peter Alfrey, Pierre-André Crochet, António Gonçalves, Ricardo Lopes, Rafael Matias, Dominic Mitchell, C. C. Moore, Joaquim Muchaxo, Susana Rosa, Ray Tipper

### FOTOGRAFIAS

**Capa:** Chasco-do-deserto (Desert Wheatear) *Oenanthe deserti*, foz do rio Ave, macho (1º ano), 9 Dezembro 2011 (© Júlio Manuel Neto)

### PAGINAÇÃO

Susana Costa

ISSN 1645-7056  
Depósito legal 196692/03

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 9 | 2012



# Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal

## Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2011

Rafael Matias, Peter Alfrey, Pierre-André Crochet, António Gonçalves, João Jara, Dominic Mitchell, C. C. Moore, Joaquim Muchaxo, José Lima Santos, João Tiago Tavares & Ray Tipper

### RESUMO

MATIAS, R., P. ALFREY, P.-A. CROCHET, A. GONÇALVES, J. JARA, D. MITCHELL, C. C. MOORE, J. MUCHAXO, J. L. SANTOS, J. T. TAVARES & R. TIPPER 2012. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2011. *Anuário Ornitológico* 9: 3-56.

No décimo segundo relatório do Comité Português de Raridades da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA/BirdLife), relativo principalmente ao ano de 2011, foram incluídos os resultados da avaliação de 360 registos recebidos (dos quais 98.1% foram aceites), correspondentes a 276 registos contabilizados, distribuídos por 134 espécies. A maioria dos registos recebidos tiveram lugar nos Açores (56.9%), seguidos de Portugal Continental (40.6%) e da Madeira (2.2%). Foram obtidos os primeiros registos nacionais de ganso-de-testa-branca da Gronelândia *Anser albifrons flavirostris* (Açores), de tartaranhão-pálido *Circus macrourus* (Portugal Continental), de águia-pesqueira-americana *Pandion haliaetus carolinensis* (Açores), de tordo-dos-pântanos *Catharus ustulatus* (Açores) e de mariquita-de-asa-azul *Vermivora cyanoptera* (Açores). Foi ainda homologado o primeiro registo para Portugal de águia-da-pomerânia *Aquila pomarina* (Portugal Continental), apesar de haver registos anteriores em circulação. Ao nível de cada uma das regiões, foi obtido o primeiro registo para Portugal Continental de pilrito-pernilongo *Calidris himantopus*, enquanto que nos Açores foram observados pela primeira vez a alvéola-citrina *Motacilla citreola* e o picanço-barreteiro *Lanius senator*; da Madeira destaca-se o primeiro registo documentado de rola-dos-palmares *Streptopelia senegalensis* (aceite na categoria D). Refira-se ainda os primeiros registos homologados de mergulhão-de-penachos *Podiceps auritus*, de camião-pequeno *Porphyrio alleni*, de andorinhão-pálido *Apus pallidus* e de poupa *Upupa epops* (para os Açores), assim como de casquilho *Oceanites oceanicus*, corvo-marinho *Phalacrocorax carbo* e de tordo-zornal *Turdus pilaris* (para a Madeira), espécies das quais se sabe da existência de observações anteriores. Não foram homologados registos para as Selvagens.

### SUMMARY

MATIAS, R., P. ALFREY, P.-A. CROCHET, A. GONÇALVES, J. JARA, D. MITCHELL, C. C. MOORE, J. MUCHAXO, J. L. SANTOS, J. T. TAVARES & R. TIPPER 2012. Rare Birds in Portugal. Portuguese Rarities Committee report for 2011. *Anuário Ornitológico* 9: 3-56.

This is the 12th report of the Portuguese Rarities Committee (CPR) of the Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA/BirdLife) which is mainly focused on the records for 2011, with some outstanding records included. Here we include 360 submitted records (of which 98.1% were accepted), which were condensed into 276 individual records, representing 134 species. Most records are from the Azores (56.9%), followed by Mainland Portugal (40.6%) and Madeira (2.2%). No records were accepted for the Selvagens islands. New taxa for Portugal in this report are Greenland Greater White-fronted Goose *Anser albifrons flavirostris* (Azores), Lesser Spotted Eagle *Aquila pomarina* (Mainland Portugal, despite older records still in evaluation), Pallid Harrier *Circus macrourus* (Mainland Portugal), American Osprey *Pandion haliaetus carolinensis* (Azores), Swainson's Thrush *Catharus ustulatus* (Azores) and Blue-

winged Warbler *Vermivora cyanoptera* (Azores). From a regional perspective (Mainland Portugal, Azores, Madeira and Selvagens) the following new taxa were recorded: Stilt Sandpiper *Calidris himantopus* (Mainland Portugal), Citrine Wagtail *Motacilla citreola* and Woodchat Shrike *Lanius senator* (Azores) and Laughing Dove *Streptopelia senegalensis* (Madeira, admitted to category D). Further highlights are the first accepted records of Slavonian Grebe *Podiceps auritus*, Allen's Gallinule *Porphyrio alleni*, Pallid Swift *Apus pallidus* and Hoopoe *Upupa epops* for the Azores, as well as the first accepted records of Wilson's Storm Petrel *Oceanites oceanicus*, Great Cormorant *Phalacrocorax carbo* and Fieldfare *Turdus pilaris* for Madeira (older claims, not yet evaluated, exist for these species).

## INTRODUÇÃO

Este é o décimo segundo relatório do Comité Português de Raridades (CPR) da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA/BirdLife) referente sobretudo a registos de 2011, mas incluindo também alguns de anos anteriores. Foram analisados 360 registos para este período (Tabela 1) para o total das regiões do país consideradas (Portugal Continental, Açores, Madeira e Selvagens), dos quais 98.1% foram aceites; este total correspondeu a 276 registos efectivamente contabilizados (Tabela 1), uma discrepância inevitável causada por uma necessária condensação e re-organização dos registos recebidos pelo comité. O número total de espécies consideradas ascendeu às 134 (Tabela 1).

A grande maioria dos registos aceites (contabilizados) proveio dos Açores (56.9%), seguidos de Portugal Continental (40.6%), enquanto que apenas 6 (ou 2.2%) foram efectuados na Madeira; não foram homologados registos para as Selvagens. Esta grande diferença entre regiões prende-se com vários motivos, incluindo os diferentes graus de cobertura, o esforço de observação, o número de espécies sujeitas a homologação e o potencial de cada zona, mas também e principalmente, com a percentagem das raridades observadas que são reportadas ou submetidas ao comité para avaliação. O CPR espera que esta situação se possa alterar num futuro próximo, com a colaboração dos ornitólogos que possuam registos de espécies raras ou acidentais efectuados nas regiões deficitárias em informação publicada, por forma a

que todo o território português possa ser coberto de forma mais coerente.

As características específicas de cada uma das regiões consideradas, e a grande área geográfica coberta, levaram a que um leque considerável de espécies seja incluído neste relatório. Assim, para o conjunto de Portugal foram registadas 3 espécies novas: o tartaranhão-pálido *Circus macrourus* (Portugal Continental), o tordo-dos-pântanos *Catharus ustulatus* e a mariquita-de-asa-azul *Vermivora cyanoptera* (ambas nos Açores).

Para Portugal Continental, destacam-se os primeiros registos de águia-da-pomerânia *Aquila pomarina* (apesar de existirem outros mais antigos e em circulação) e de pilrito-pernilongo *Calidris himantopus*; também relevantes são o segundo registo de chasco-do-deserto *Oenanthe deserti*, o terceiro de mergulhão-de-penachos *Podiceps auritus* e o quarto de maçarico-sovela *Xenus cinereus* e de cartaxo-asiático *Saxicola maurus*. São ainda de referir 32 registos de felosa-aquática *Acrocephalus paludicola* (referentes a 3 anos, subindo o total nacional para 40) e a primeira observação de um macho adulto de eider *Somateria molissima* (correspondente ao quinto registo da espécie no território continental).

Para os Açores, são agora publicados os primeiros registos homologados de mergulhão-de-penachos *Podiceps auritus*, de camião-pequeno *Porphyrio alleni*, de andorinhão-pálido *Apus pallidus*, de poupa *Upupa epops*, de alvéola-citrina *Motacilla citreola* e de picanço-barreteiro *Lanius senator*. São de destacar ainda os segundos registos de ganso-de-testa-branca *Anser albifrons* (e primeiro da

ssp. *A. a. flavirostris*), de tadorna *Tadorna tadorna*, de rabijunco-de-bico-amarelo *Phaethon lepturus*, de atobá-grande *Sula dactylatra*, de socó-mirim *Butorides virescens*, de camião-americano *Porphyrio martinicus*, de ógea *Falco subbuteo*, de codornizão *Crex crex*, de andorinha-roxa *Progne subis*, de savaneiro *Spiza americana*, os terceiros registos de pato-rabilongo *Clangula hyemalis*, de freira-das-antilhas *Pterodroma basitata*, de savacu-de-coroa *Nycticorax nycticorax* (e também o 4º registo), de águia-sapeira *Circus aeruginosus*, de mariquita-azul *Parula americana* (assim como o 4º e o 5º), de andorinha-dos-beirais *Delichon urbicum* e de juruviara-de-filadélfia *Vireo philadelphicus*; por fim, refriram-se os quartos registos de bútio-calçado *Buteo lagopus*, de ganso-de-bico-curto *Anser brachyrhynchus*, de paparatos *Ardeola ralloides*, de pernillongo *Himantopus himantopus*, de felosa-musical *Phylloscopus trochilus* e de mariquita-de-coroa-ruiva *Seiurus aurocapilla*.

Os destaques para a Madeira vão para o primeiro registo documentado de rola-dos-palmares *Streptopelia senegalensis*, assim como os primeiros registos homologados de casquilho *Oceanites oceanicus*, corvo-marinho *Phalacrocorax carbo* e de tordo-zornal *Turdus pilaris*, espécies das quais se sabe da existência de observações anteriores, mas que não foram estudadas (casos de espécimes em museus) ou que ainda não foram submetidas ao CPR.

Neste relatório destaca-se ainda a ausência de registos relativos às Selvagens.

Ao contrário do que tem sido regra nos relatórios do CPR, as espécies ou subespécies incluídas na categoria D são agora apresentadas no final do relatório. Pretende-se com esta alteração uma maior facilidade de extracção de informação e de interpretação dos registos processados pelo comité.

Não foram removidas espécies das listas de taxa sujeitos a homologação pelo CPR.

## METODOLOGIA

### 1. Espécies consideradas

As espécies consideradas pelo CPR são aquelas referidas nas listas de espécies raras ou acidentais em Portugal actualizadas regularmente para cada uma das regiões geográficas tratadas (Portugal Continental, Açores, Madeira e Selvagens), e disponíveis online no *website* do CPR (<http://www.spea.pt/pt/observar-aves/comite-portugues-raridades/>). São ainda consideradas as espécies acidentais não referidas nessas listas que sejam primeiros registos para qualquer uma dessas regiões. Para espécies que figuraram nessas listas, mas que entretanto foram removidas por se considerar que a sua ocorrência é regular, são aceites para avaliação todos os registos das mesmas efectuados em data anterior à sua remoção das

**Tabela 1.** Resumo dos registos incluídos no relatório de 2011. <sup>1</sup>: entre parênteses o número de espécies incluídas na categoria D; <sup>2</sup>: apresenta-se o número total de registos avaliados; entre parênteses indicam-se os registos efectivamente contabilizados. *Summary of all records included in the 2011 report. <sup>1</sup>: in brackets the number of species included in category D; <sup>2</sup>: the total number of evaluated records; in brackets the total number of records effectively counted after merging different records of the same bird.*

	N.º de espécies <sup>1</sup>	Registos aceites <sup>2</sup>		Registos não aceites	Total avaliado <sup>2</sup>
		Cat. A, B, C6	Cat. D		
<b>Portugal Continental</b>	38 (5)	124 (99)	16 (8)	5	145 (112)
<b>Açores</b>	98 (1)	205 (155)	2 (1)	1	208 (157)
<b>Madeira</b>	5	5 (5)	1 (1)	0	6 (6)
<b>Selvagens</b>	0	0	0	1	1
<b>Total</b>	128 (6)	334 (259)	19 (10)	7	360 (276)

listas de espécies sujeitas a homologação.

No caso de alguns géneros para os quais existem grandes dificuldades de identificação no campo ou na mão (por exemplo *Limnodromus* sp. ou *Pterodroma* sp.) e em que todas as espécies desse género são sujeitas a homologação, aceitam-se também registos indeterminados a nível específico.

### 2. Avaliação de registos

Todos os registos de espécies raras ou acidentais em Portugal recebidos pelo CPR são avaliados escrupulosamente. Para que um registo seja considerado avaliado, é necessário um mínimo de 5 votos de membros do CPR, obtidos de forma independente (os votos possíveis são “aceite”, “não aceite” ou “é necessária mais informação”). Os membros não votam em registos nos quais tenham participado. Para que um registo seja considerado aceite é necessário o voto favorável por unanimidade, enquanto que se um mínimo de dois votos forem negativos o registo é considerado não aceite. Registos não decididos ou pendentes são feitos circular uma segunda vez ou discutidos em reunião, até uma decisão definitiva ser obtida. Registos de espécies novas para Portugal requerem a votação de todos os membros com aceitação por unanimidade.

A opinião orientadora ou pareceres de especialistas externos ao CPR pode ser pedida em casos específicos, mas de forma não vinculativa.

### 3. Apresentação de dados

A informação é apresentada separadamente para cada uma das quatro regiões consideradas. Este formato tem como objectivo facilitar a pesquisa de informação sobre cada região. Para cada região as espécies são separadas em duas secções de acordo com as categorias classificativas da AERC (Association of European Records and Rarities Committees, da qual o CPR é membro), uma primeira constituída pelos registos das espécies incluídas nas categorias A, B e C5, e uma segunda composta pelas espécies que integram a categoria D. Resumidamente, a categoria A inclui os registos de divagantes

naturais efectuados desde 1 de Janeiro de 1950 até ao presente, a categoria B todos os registos de divagantes naturais anteriores a essa data mas posteriores ao ano 1800, a categoria C5 inclui as espécies acidentais provenientes de populações naturalizadas noutros países e a categoria D todas as espécies de estatuto indeterminado (para mais detalhes ver Matias *et al.* 2007).

Para cada espécie, apresenta-se o número total de registos homologados pelo Comité Ibérico de Raridades e pelo Comité Português de Raridades anteriores à publicação deste relatório e o número de registos agora publicados. Assim, por exemplo, a indicação (7, 3) que é dada para os registos de ganso-de-testa-branca em Portugal Continental assinala que já existem 7 registos homologados e que agora foram homologados 3 novos, resultando num total de 10 registos desta espécie para esta região geográfica. Não são contabilizadas (ainda que publicadas, assinaladas com asterisco, “\*”) observações de aves que sejam comprovadamente fugas de cativo (categoria E), uma vez que se pretende caracterizar os padrões de divagância natural das populações selvagens.

A taxonomia, nomenclatura científica e sequência de espécies seguidas são as propostas pela AERC, nas últimas recomendações publicadas (Crochet *et al.* 2010, 2011; ver também Matias *et al.* 2011). Os nomes vernáculos portugueses seguem na generalidade Costa *et al.* 2000a (ver também Matias *et al.* 2007, 2011), enquanto que os nomes ingleses foram obtidos na sua maioria de Harrop *et al.* 2013.

Apresenta-se informação resumida sobre a área de distribuição (nidificação) original de cada uma das espécies tratadas.

Para cada observação indica-se sucessivamente: 1. o distrito ou, no caso das observações de aves marinhas, a Zona Económica Exclusiva (ZEE); no caso das regiões autónomas dos Açores e da Madeira e do arquipélago das Selvagens, indica-se a ilha em vez do distrito; 2. o concelho (no caso das regiões autónomas esta indicação só é incluída quando relevante); 3. o local da observação e, quando necessário, a localidade mais próxima; 4. número de indivíduos e, quando possível, outras

informações, nomeadamente, idade, sexo, se a ave foi capturada, anilhada, abatida, etc.; 5. data da observação; 6. observadores (pela seguinte ordem, sempre que possível: quem descobriu a ave, quem identificou a ave, autores das fotografias, outros observadores); 7. referência à existência de fotografias ou outro tipo de registo de imagens ou de som; 8. notas adicionais que sejam consideradas relevantes sobre o registo; 9. sempre que tal se justifique, são apresentados comentários sobre os registos. Os registos são ordenados, tanto quanto possível, por ordem cronológica.

São utilizadas as seguintes abreviaturas: ad. (adulto), ads. (adultos), ind. (indivíduo), inds. (indivíduos), 1º inv. (plumagem de primeiro inverno), 2º inv. (plumagem de segundo inverno e assim sucessivamente), juv. (juvenil), juvs. (juvenis), imat. (ímaturado), 1º ano (o ano civil da eclosão, desde a eclosão até 31 de Dezembro desse ano), 2º ano (o ano civil seguinte ao da eclosão, de 1 de janeiro a 31 de Dezembro, e assim sucessivamente).

Os dados apresentados são propriedade dos respectivos observadores que, como tal, deverão ser citados como autores na bibliografia, por exemplo: “... 1 adulto, observado na Ponta da Erva, Vila Franca de Xira, de 30 de Janeiro a 11 de Fevereiro (P. Ramalho *in* Matias *et al.* 2012)”.

#### 4. *Critérios de contabilização de registos*

Para efeitos de contabilização, um registo é considerado como uma observação individual de uma determinada ave ou bando de aves relacionadas, todas da mesma espécie. Nos casos em que há chegadas múltiplas de indivíduos em datas diferentes, mas que acabam por integrar um mesmo bando (por exemplo, casos de diversas limícolas e anatídeos nos Açores), cada nova chegada independente é considerada um novo registo que é adicionado ao total. No caso de todas as aves de um bando serem registadas nas mesmas datas, apenas um registo é considerado.

O CPR não está a proceder à contabilização de indivíduos (em parte devido à grande complexidade deste processo em muitos casos), mas essa possibilidade está a ser estudada.

---

**LISTA SISTEMÁTICA DOS REGISTOS HOMOLOGADOS**


---

## 1. Espécies incluídas nas categorias A, B e C5

---

**PORTUGAL CONTINENTAL**


---

**Ganso-de-testa-branca**  
**(Greater White-fronted Goose)**
*Anser albifrons* (7, 3)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes circumpolares)

2011 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, 1 ad., 30 de Janeiro a 11 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.2011 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 1 ind., 27 de Fevereiro (A. Novo, C. Roldão) e 26 de Abril (J. A. Silva). Existem fotografias. [Ave presente desde 10 de Dezembro 2010 (J. Silva *in* Muchaxo *et al.* 2011).]2011 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, 1 ad. apresentando características da subespécie *A. a. albifrons*, 19 de Outubro a 20 de Novembro

(P. Ramalho, H. Cardoso, J. F. Menezes).

2011 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 4 juvs., 16 de Novembro; permaneceram no local ainda a 31 de Dezembro 2011 (J. A. Silva). Existem fotografias.
**Ganso-marisco**  
**(Barnacle Goose)**
*Branta leucopsis* (11, 3)

(Gronelândia, Svalbard e Nova Zembla)

2011 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, 1 ind., 26 de Janeiro (T. Pereira, A. Pereira). Existem fotografias.2011 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 3 inds., 20 de Março a 15 de Abril (J. A. Silva). Existem fotografias.

Gansos-de-testa-branca (Greater White-fronted Geese), juvenis, 16 Novembro 2011, estuário do Cávado (© Jorge Araújo da Silva).



Gansos-mariscos (Barnacle Goose), 31 Março 2011, estuário do Cávado (© Jorge Araújo da Silva).



Gansos-de-faces-pretas (Brent Goose), foz do Lizandro, 22 Janeiro 2011 (© Roy Slaterus).

2011 - **Faro**, Loulé, Almancil, Quinta do Lago, 1 ind., 21 a 24 de Outubro (J. Taylor, P. Dedicoat). Existe fotografia.

### Ganso-de-faces-pretas (Brent Goose)

*Branta bernicla* (13, 1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2011 - **Lisboa**, Mafra, Ericeira, foz do Lizandro, 7 inds. (2 ads., 5 1<sup>o</sup>inv.) da subespécie *B. b. bernicla*, 22 de Janeiro (R. Slaterus, M. Robb). Existem fotografias.

### Marrequinha-americana (Green-winged Teal)

*Anas carolinensis* (11, 1)

(América do Norte)

2011 - **Faro**, Silves, Lagoa dos Salgados, 1 macho ad., 10-11 de Fevereiro (G. Roberts).

**Comentário:** *um macho adulto foi observado no mesmo local um ano antes (J. Jara et al. in Muchaxo et al. 2011), não sendo de excluir poder tratar-se da mesma ave que regressou no inverno seguinte.*

### Marreca-d'asa-azul (Blue-winged Teal)

*Anas discors* (12, 2)

(América do Norte)

2011 - **Setúbal**, Alcochete, salinas da Atalaia, 2 inds. (macho em plumagem nupcial e fêmea), 9 e 16 de Março (J. Jara, M. Rolo e outros).

2011 - **Faro**, Lagoa, Estombar, quinta da Nossa Senhora do Rosário, 2 inds. (macho em plumagem nupcial e fêmea), 26 de Março (N. Fonseca).

### Caturro (Ring-necked Duck)

*Aythya collaris* (16, 3)

(América do Norte)

2011 - **Leiria**, Peniche, ETAR da Atouguia da Baleia, 2 inds. (macho e fêmea), 5 de Março (P. Ramalho). Existem fotografias. [Aves presentes desde 4 de Novembro 2010 (P. Ramalho *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Évora**, Évora, barragem do Tojal, 1 macho ad., 27 de Março (M. Rolo).

2011 - **Faro**, Silves, Lagoa dos Salgados, 1 macho, 25 de Setembro (J. Jara, L. Antunes, C. Girão, S. Cruz, M. Reis). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Peniche, Etar da Atouguia da Baleia, 1 macho ad., 4 de Novembro (H. Cardoso, P. Ramalho, J. Edgar). Existe fotografia.

**Comentário:** *é possível que o macho adulto observado em Peniche em Nov. 2011 seja uma das aves observadas no inverno anterior, encontradas curiosamente no mesmo dia de Novembro.*

### Eider (Common Eider)

*Somateria mollissima* (4, 1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2011 - **Viana do Castelo**, estuário do Minho,

1 macho ad., 22 de Janeiro (A. F. Lorenzo/ANABAM, A. Jiménez). Existem fotografias.

**Comentário:** *este é o primeiro registo de um macho adulto desta espécie em Portugal Continental.*

### **Pato-rabilongo (Long-tailed Duck)**

*Clangula hyemalis* (11, 0)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2011 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, 1 macho (1º inv.), 4 de Março (J. Jara). Existem fotografias. [Ave presente desde 24 de Dezembro 2010 (S. Tillo *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, arrozais da Giganta, 1 macho (2º inv.), 24 de Novembro (J. Viana). Existe fotografia.

**Comentário:** *foi considerado como muito provável que ambos os registos dissessem respeito a uma mesma ave, encontrada em 2010, e por isso não foram contabilizados.*

### **Merganso-grande (Goosander)**

*Mergus merganser* (5, 3)

(Eurásia e América do Norte)

2011 - **Aveiro**, Estarreja, esteiro de Salreu, 1 ind. (fêmea/imat.), 3 a 13 de Janeiro (N. Monteiro e outros). Existem fotografias.

2011 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor, 1 ind. (fêmea/imat.), 31 de Janeiro (J. T. Tavares). Existem fotografias.

2011 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado,

3 inds., 15 de Janeiro (P. Santos, J. Sequeira), 20 de Janeiro (P. Dias) e 7 de Março (J. A. Silva). Existem fotografias. [Aves presentes desde 14 de Dezembro 2010 (J. A. Silva in Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 1 ind. (fêmea/imat.), 21 de Dezembro (J. A. Silva). Existe fotografia.

**Comentário:** *este conjunto de registos confirma o inverno de 2010/11 como o mais importante de sempre para a espécie em Portugal (reunindo 4 registos do total de 8 aceites pelo CPR; ver também Muchaxo *et al.* 2011), reflectindo uma situação que se verificou ao nível da Península Ibérica (Gutiérrez *et al.* 2013). Os registos desta espécie provêm na sua maioria do norte do país, contudo é de destacar o registo da ria de Alvor, o primeiro para o Algarve.*

### **Pato-rabo-alçado-americano (Ruddy Duck)**

*Oxyura jamaicensis* (8, 1)

(América do Norte, introduzido no Reino Unido)

2011 - **Évora**, São Brás do Regedouro, albufeira dos Ruivos, 1 macho ad., 24 de Abril e 6 de Maio (M. Rolo, J. Jara) e 30 de Abril e 1 de Maio (J. Safara). Existem fotografias.

**Comentário:** *um macho foi observado no mesmo local um ano antes, não sendo impossível tratar-se da mesma ave (M. Rolo e outros in Muchaxo *et al.* 2011).*



Pato-rabilongo (Long-tailed Duck), arrozais da Giganta, 24 Novembro 2011 (© José Viana).



Mobelha-grande (Great Northern Diver), Lagoa de Óbidos, 11 Novembro 2011 (© Soares Teodoro).

## Mobelha-grande (Great Northern Diver)

*Gavia immer* (25, 4)

(Islândia, Gronelândia e América do Norte)

2011 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 1 ind., 1 de Janeiro (J. A. Silva). Existem fotografias. [Ave presente desde 24 de Dezembro 2010 (J. Silva *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Setúbal**, Mitrena, estuário do Sado, 1 ad., 22 de Janeiro (J. Jara e outros). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Lagoa de Óbidos, 1 ind., 11 de Novembro (I. S. Teodoro). Existem fotografias.

2011 - **Setúbal**, Sesimbra, Lagoa de Albufeira, 1 ind. (1º inv.), 13 de Novembro (A. Gonçalves, H. Costa). Existem fotografias.

2011 - **Setúbal**, Sesimbra, Lagoa de Albufeira, 1 ind. (1º inv.), 17 de Dezembro (A. Gonçalves). Existe fotografia.

**Comentário:** *apesar da relativa proximidade de datas das duas observações efectuadas na Lagoa de Albufeira, os dois registos foram considerados pertencerem a duas aves diferentes por alguns detalhes visíveis nas fotografias, ao que se junta a ausência da espécie do local em datas intermédias.*

## Mergulhão-de-penachos (Slavonian Grebe)

*Podiceps auritus* (2, 2)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2011 - **Leiria**, Peniche, praia do Quebrado, 1 ind., 13 a 17 de Fevereiro (P. Ramalho, V. Maia). Existem fotografias.

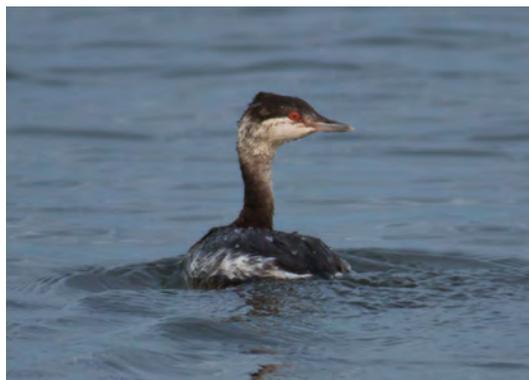
2011 - **Braga**, Esposende, estuário do rio Cávado, 1 ind., 18 de Novembro (J. A. Silva). Existem fotografias.

**Comentário:** *estas são apenas a terceira e quarta aves desta espécie observadas em Portugal Continental. Dados os seus hábitos marinhos fora da época reprodutora, é possível que este mergulhão passe despercebido nalguns troços da nossa costa.*

## Pombalete (Northern Fulmar)

*Fulmarus glacialis* (9, 1)

(costas da Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)



Mergulhão-de-penachos (Slavonian Grebe), Estuário do rio Cávado, 18 Novembro 2011 (© J. A. Silva).

2011 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, praia de Miramar, junto à Capela do Sr. da Pedra, 1 ind. encontrado morto, 29 de Dezembro (P. Leite). Existem fotografias.

**Comentário:** *novamente um registo invernal de uma ave arrojada, tal como 8 dos registos aceites pelo comité.*

## Tartaranhão-pálido (Pallid Harrier)

*Circus macrourus* (0, 1)

(do extremo leste da Europa à Ásia Central)

2011 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, arrozais da Giganta, 1 juv., 16 de Outubro (P. Marques). Existe fotografia.

**Comentário:** *este é o primeiro registo desta espécie em Portugal, vindo na sequência de um número elevado de observações deste tartaranhão na Europa Ocidental (e.g. Ovaá *et al.* 2012, Gutiérrez *et al.* 2013); na Irlanda foram obtidos os primeiros 5 registos deste tartaranhão também em 2011 (Fahy 2012). Outros registos desta espécie submetidos ao comité permanecem em avaliação.*

## Águia-da-pomerânia (Lesser Spotted Eagle)

*Aquila pomarina* (0, 1)

(do centro da Europa até ao norte do Irão)

2010 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, Cabranosa, 1 juv., 21 de Outubro (N. M. Martins). Existem fotografias.

**Comentário:** *existem registos históricos anteriores (ver Matias *et al.* 2007, Catry *et al.* 2010) mas que não*



Tartaranhão-pálido (Pallid Harrier), juvenil, arrozais da Giganta, 16 de Outubro (© Pedro Marques).

são passíveis de serem confirmados na actualidade; como resultado, a espécie encontrava-se incluída no Anexo 1 da Lista das Aves de Portugal Continental (Matias et al. 2007). Outros registos mais recentes, mas anteriores ao agora publicado, encontram-se ainda em circulação no comité. É de referir que uma tentativa de reprodução foi registada em Espanha (Catalunha) em 2011, e que o número de aves a migrar pelo leste da Península Ibérica parece ter aumentado (Bosch & Meyburg 2012).

### Codornizão

#### (Corn Crane)

*Crex crex* (3, 1)

(Eurásia ocidental)

2002 - **Lisboa**, Azambuja, Corte de Cavalos (2.5 km SSW de Azambuja), 1 ind. abatido, 10 de Outubro (comunicado por L. Gordinho e R. N. Correia). Existem fotografias.

**Comentário:** *este espécime foi depositado no Museu Nacional de História Natural/Museu Bocage, Lisboa (Luís Gordinho in litt.). Desconhece-se o nome do caçador originalmente responsável pelo abate da ave, tendo esta sido observada apenas na mão no dia seguinte ao abate (L. Gordinho in litt.). Esta espécie é bastante rara no conjunto da Península Ibérica, contando com apenas 11 registos aceites para a Espanha Continental (Gutiérrez et al. 2013).* **Galeirão-de-crista**

### (Red-knobbed Coot)

*Fulica cristata* (23, 3)

(Mediterrâneo Ocidental e África Subsariana)

2011 - **Beja**, Alvito, Lagoa dos Patos, 1 ad., 26 de Fevereiro (R. Marcão). Existem fotografias.

2011 - **Beja**, Castro Verde, Viseus, 1 ad., 16 de Abril (P. Fernandes, R. Durão). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Óbidos, Lagoa de Óbidos, braço da Barrosa, 1 ad., 10 de Setembro (P. Ramalho). Existem fotografias.

**Comentário:** *nenhuma destas 3 aves apresentava colar dos programas de marcação espanhóis.*

### Batuiruçu

#### (American Golden Plover)

*Pluvialis dominica* (13, 3)

(América do Norte)

2009 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, “38-Moios”, 1 ad., 10 de Outubro (M. Robb). Existe gravação sonora.

2011 - **Portalegre**, Ponte de Sôr, albufeira da barragem de Montargil, 1 ad., 5 a 7 de Outubro (A. Tomás). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Peniche, campos junto ao hotel Sol Vilage II, 1 juv., 30 de Setembro a 16 de Outubro (P. Ramalho, M. Robb, S. Teodoro, B. Maia).



Águia-da-pomerânia (Lesser Spotted Eagle), juvenil, Sagres, 21 Outubro 2010 (© Nuno Morgado Martins).



Codornizão (Corn Crane), ave abatida em Corte de Cavalos em 10 Outubro 2002 (© Luís Gordinho).

Existem fotografias.

**Comentário:** o número total de registos aprovados anteriormente é aqui corrigido, passando de 11 para 13 (em Elias et al. 2005 o número total de registos anterior deveria ter sido contabilizado como 8 em vez de 6).

### **Pilrito-de-colete (Pectoral Sandpiper)**

*Calidris melanotos* (26, 6)

(nordeste da Sibéria e América do Norte setentrional)

2011 – **Aveiro**, Salreu, 1 ind., 22 de Maio (H. Vieira, R. Vieira). Existe vídeo.

2011 - **Leiria**, Peniche, campos do hotel Sol Village II, 1 juv., 13 de Setembro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2011 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, arrozais da Giganta, 2 juvs., 16 a 17 de Setembro (J. Jara, B. Leibiger, I. Leibiger, T. Moede, E. Fernandes, T. Pereira, A. Pereira). Existem fotografias.

2011 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do rio Sizandro, 1 juv., 24 de Setembro (A. Gonçalves). Existe fotografia.

2011 - **Faro**, Loulé, Almancil, 1 juv., 5 a 6 de Outubro (P. Dedicat, J. Taylor). Existe fotografia.

2011 - **Portalegre**, Ponte de Sôr, albufeira da Barragem de Montargil, 1 juv., 16 de Outubro (A. Tomás). Existem fotografias.

**Comentário:** a esmagadora maioria dos registos efectuados em Portugal Continental teve lugar durante a

passagem outonal, particularmente no final de Setembro (Fig. 1). O ano de 2011 foi excepcional para limícolas norte-americanas na Europa (e.g. Faby 2012) e Portugal não foi excepção. Note-se que o total de registos foi corrigido face aos relatórios anteriores, resultado da fusão de 3 registos efectuados em Agosto e Setembro de 1993 no paul de Muge, Salvaterra de Magos (C.C. Moore et al. in De Juana et al. 1995), muito provavelmente respeitantes à mesma ave; o número de registos anteriores a este relatório reduz-se, assim, de 28 para 26.

### **Pilrito-pernilongo (Stilt Sandpiper)**

*Calidris himantopus* (0, 1)

(América do Norte, em latitudes boreais)

2011 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Murraceira, salinas de Venturas, 1 ind. (1º ano), 2 de Outubro (A. Gonçalves) e 6 de Outubro (P. Ramalho). Existem fotografias.

**Comentário:** este é o primeiro registo para Portugal Continental e o segundo para Portugal (o primeiro teve lugar nos Açores: 1 juv., Fajã dos Cubres, S. Jorge, 7 de Outubro de 2007 (S. Rodebrand in Jara et al. 2009-10).

### **Pilrito-acanelado (Buff-breasted Sandpiper)**

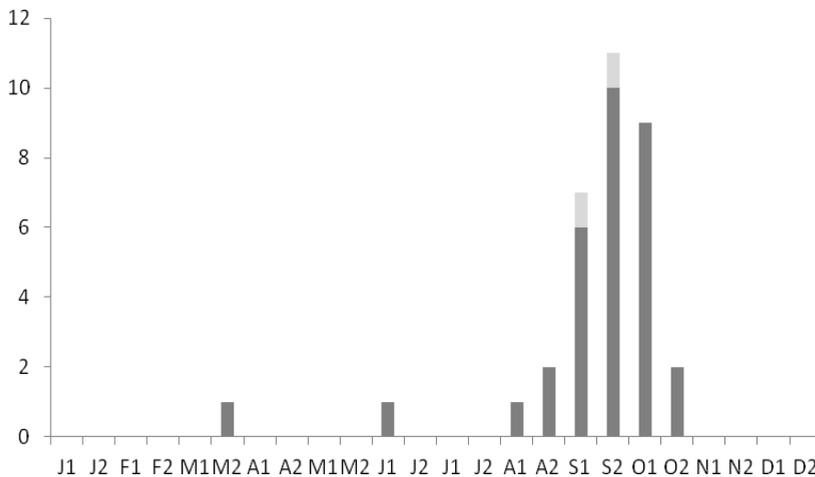
*Tryngites subruficollis* (9, 3)

(América do Norte)

2011 - **Aveiro**, Salreu, 1 juv., 29 de Maio (C.



Pilrito-de-colete (Pectoral Sandpiper), juvenil, foz do rio Sizandro, 24 Setembro 2011 (© António Gonçalves).



**Fig. 1.** Distribuição quinzenal dos registos de pilrito-de-colete em Portugal Continental (N = 26); a cinza-claro estão representados os registos de aves que se mantiveram para uma quinzena seguinte. Os meses são representados pelas suas iniciais (com início em Janeiro = J, e terminando em Dezembro = D). *Time distribution of Pectoral Sandpiper records from Mainland Portugal in 15-day periods; records of birds overstay to the following 15-day period are shown in light grey. Months are represented by their initials (starting in January = J, and ending in December = D)*

Marques) e 31 de Maio (J. M. Neto). Existem fotografias.

2011 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do rio Sizandro, 2 juvs., 20 de Setembro a 5 de Outubro (M. Robb, P. Fernandes, M. Nunes, F. Robb, A. Gonçalves). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Peniche, campos do hotel Sol Village II, 1 juv., 13 a 19 de Setembro (P. Ramalho). Existem fotografias.

**Comentário:** 2011 foi um ano sem precedentes para esta limícola em Portugal Continental, com 3 registos (e 4 indivíduos) registados; os registos anteriores dizem respeito a aves isoladas e nunca mais do que um indivíduo por ano. Este foi um ano excepcional para a espécie também em Espanha e noutros pontos da Europa Ocidental (e.g. Gutiérrez et al. 2013), com um bando de 28 indivíduos registado na Irlanda (Fahy 2012). De destacar ainda o registo em Maio, o primeiro durante a migração primaveril, coincidindo com outros também na Irlanda (Fahy 2012).

### **Maçarico-sovela (Terek Sandpiper)**

*Xenus cinereus* (3, 1)

(Finlândia, norte da Rússia e Sibéria)

2011 - **Lisboa**, Loures, Parque Tejo, 1 ad., 22 de Agosto a 2 de Outubro (F. Morais, S. Mackay, M. Ramalho, J. Viana). Existem fotografias.

**Comentário:** dos quatro registos até agora homologados pelo CPR, 2 dizem respeito a aves na passagem primaveril e outros 2 a aves durante a passagem outonal. Embora os 3 primeiros registos tenham sido efectuados em anos consecutivos desde 2000 (sugerindo que a sua ocorrência poderia vir a ser anual), surpreendentemente este é o primeiro aceite desde 2002.

### **Pisa-n'água (Wilson's Phalarope)**

*Phalaropus tricolor* (5, 0)

(América do Norte)

2011 - **Coimbra**, Figueira da Foz, salinas da ilha da Murraceira, 1 ind., 9 de Março (R. Matias, A.



Pilrito-pernilongo (Stilt Sandpiper), ilha da Murraceira, 2 Outubro 2011 (© António Gonçalves). Aves acompanhadas de dois combatentes *Philomachus pugnax* e uma seixoeira *Calidris canutus*.



Pilritos-acanelados (Buff-breasted Sandpipers), juvenis, foz do rio Sizandro, 20 Setembro 2011 (© António Gonçalves).

Lopes), 25 de Março (J. Irving, J. Jara) e 6 de Abril (R. Matias). Existem fotografias. [Ave presente desde 20 de Novembro 2010 (J. Irving *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

**Comentário:** *um registo invulgar por se tratar do primeiro caso documentado de invernada deste falaropo em Portugal.*

### **Gaivota-alegre (Laughing Gull)**

*Larus atricilla* (5, 1)

(América do Norte)

2011 - **Leiria**, Peniche, foz da ribeira de São Domingos, 1 (1º inv.), 8 de Novembro (P. Ramalho). Existe fotografia e vídeo.

**Comentário:** *os registos anteriores homologados para Portugal Continental foram efectuados durante o final do outono e início do inverno, concentrados de 2 de Novembro a 21 de Janeiro.*

### **Gaivota-prateada-grande (Herring Gull)**

*Larus argentatus* (12, 3)

(Europa ocidental e setentrional e Islândia)

2011 - **Leiria**, Peniche, foz da ribeira de São Domingos, 1 ad., 5 de Janeiro (P. Ramalho). Existe vídeo. [Ave presente desde 23 de Dezembro 2010 (P. Ramalho *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Leiria**, Peniche, porto de pesca, 2º inv., 17 de Janeiro (M. Robb, R. Slaterus). Existem fotografias.

2011 - **Lisboa**, Cascais, Monte Estoril, praia das Moitas, 1 ad., 5 de Novembro (J. Bento). Existem fotografias.

2011 - **Lisboa**, Oeiras, praia de Sto. Amaro de Oeiras, 1 ad. apresentando características da subespécie *L. a. argenteus*, 25 de Dezembro (C. Pacheco). Existem fotografias.

2011 - **Lisboa**, Cascais, praia da Conceição, 1 ad., 30 de Dezembro (J. Bento). Existem fotografias.

**Comentário:** *da análise das fotos submetidas foi possível*



Maçarico-sovela (Terek Sandpiper), Parque Tejo, 26 Agosto 2011 (© José Viana).



Gaivota-alegre (Laughing Gull), 1º inv., Peniche, 8 Novembro 2011 (© Pedro Ramalho).

*suspeitar fortemente que os registos efectuados na praia das Moitas e na praia da Conceição correspondem à mesma ave, pelo que apenas um registo foi contabilizado.*

### **Gaivota-branca (Iceland Gull)**

*Larus glaucooides* (26, 3)

(Gronelândia e nordeste do Canadá)

2009 - **Leiria**, Peniche, porto de Peniche, 1 ind. (2º ano), 26 de Março (B. Fischer, R. Martin). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Peniche, molhe leste, 1 ind. (1º inv.), 23 a 28 de Março (P. Ramalho). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Peniche, Quebrado, 1 ind. (1º inv.), 5 de Novembro (P. Ramalho, H. Cardoso, R. Caratão, L. Duarte). Existem fotografias.

2011 - **Setúbal**, Seixal, lagoa de areeiro junto ao aterro da Simarsul, 1 ind. (1º inv.), 1 de Dezembro (H. Costa). Existem fotografias.

**Comentário:** *da análise das fotografias disponíveis, a ave de 2009 foi considerada como sendo o indivíduo reportado no mesmo local em 2 de Fevereiro de 2009 (P. Ramalho in Jara et al. 2009-10), pelo que não foi adicionada ao total de registos.*

### **Gaivotão-branco (Glaucous Gull)**

*Larus hyperboreus* (37, 4)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes

circumpolares)

2009 - **Leiria**, Peniche, porto de Peniche, 1 ind. (2º ano). Existem fotografias, 26 de Março (R. Martin, B. Fischer).

2011 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, praia da Aguda, 1 ind. (1º inv.), 19 de Fevereiro (P. Dias). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Peniche, molhe leste, 1 ind. (1º inv.), 1 a 8 de Março (P. Ramalho). Existem fotografias.

2011 - **Leiria**, Peniche, molhe leste, 1 ind. (1º inv.), 16 a 23 de Dezembro (S. Teodoro, P. Ramalho). Existem fotografias.

**Comentário:** *as fotos analisadas permitem confirmar que a ave observada em Peniche em Março 2011 é um indivíduo diferente daquele registado em 26 de Novembro 2010 (P. Ramalho in Muchaxo et al. 2011).*

### **Gaivota-de-sabine (Sabine's Gull)**

*Xema sabini* (24, 1)

(Ásia e América do Norte, em regiões circumpolares)

2011 - **Leiria**, Peniche, Cabo Carvoeiro, 2 ind. (1º inv. e adulto), 5 de Novembro (P. Ramalho, R. Caratão, H. Cardoso).

### **Gaivina-de-forster (Forster's Tern)**

*Sterna forsteri* (3, 0)

(América do Norte)



Gaivota-prateada-grande (Herring Gull),  
2º inv., Peniche, 17 Janeiro 2011 (© Roy Slaterus).



Gaivota-prateada-grande (Herring Gull), adulto, Monte Estoril,  
5 Novembro 2011 (© José Bento).



Gaivota-prateada-grande (Herring Gull), adulto, Cascais, 30  
Dezembro 2011 (© José Bento).



Gaivota-prateada-grande (Herring Gull), adulto, Sto. Amaro de  
Oeiras, 25 Dezembro 2011 (© Carlos Pacheco).

2011 - **Leiria**, Peniche, ribeira do molhe leste, 1 ind. (1º inv.), (até) 10 de Março (P. Ramalho, D. Monticelli). Existem fotografias. [Ave presente desde 12 de Novembro 2010 (P. Ramalho *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

**Comentário:** *um caso de invernada desta espécie fica assim documentado. Os dois outros indivíduos desta espécie registados em Portugal Continental foram observados no Algarve em 31 de Dezembro 1993 e 1 de Janeiro 1994 (ad., Castro Marim; C. C. Moore in De Juana 1996, Moore 1996) e em 12 de Fevereiro 2003 (1º inv., Olhão; R. Millington in Elias *et al.* 2005).*

### **Gaivina-d'asa-branca (White-winged Tern)**

*Chlidonias leucopterus* (21, 2)

(Europa Central e Oriental, Sibéria, Norte da Mongólia)

2011 - **Faro**, Loulé, foz do rio Almagem, 1 juv., 23 de Setembro a 5 de Outubro (M. Davis). Existem fotografias.

2011 - **Porto**, Póvoa de Varzim, 1 juv., 7 de Outubro (A. Novo). Existem fotografias.

### **Petinha-de-garganta-ruiva (Red-throated Pipit)**

*Anthus cervinus* (10, 1)

(Eurásia e extremo noroeste da América do Norte em latitudes boreais)

2011 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do rio Sizandro, 1 fêmea ad., 13 de Outubro (J. Frade). Existe fotografia.

### **Petinha-marítima (Rock Pipit)**

*Anthus petrosus* (12, 1)



Gaivina de Forster (Forster's Tern), Peniche, 22 Janeiro 2011 (© David Monticelli).

(Ilhas Britânicas, ilhas do Canal da Mancha, noroeste de França, Escandinávia e noroeste da Rússia)

2011 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 1 ind., (até) 31 de Janeiro (J. A. Silva). Existem fotografias. [Ave presente desde 14 de Dezembro 2010 (J. Silva *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, porto, 2 inds. em 6 de Fevereiro (N. Fonseca, D. Cortes) e 1 ind. em 10 de Fevereiro (P. Dediccoat, J. Taylor, R. Tipper). Existem fotografias.

**Comentário:** *corrige-se aqui o número total de registos (13 e não 12), incorrectamente contabilizados em Jara et al. 2008 (e daí em diante), onde o registo de 1 ind. observado na Parede, Cascais em 30 de Dezembro 2006 deveria ter sido contado como o 8º para Portugal e não o 7º, como por lapso foi publicado.*

### Cartaxo-asiático (Siberian Stonechat)

*Saxicola maurus* (3, 1)

(desde a parte europeia da Rússia até à Coreia e Japão)

2011 - **Leiria**, Peniche, ilha Berlenga, 1 fêmea (1º inv.), 22 de Outubro (L. Gordinho, P. Fernandes).

**Comentário:** *este é o primeiro registo desta espécie em Portugal desde 1998 (Aljezur, 1º inv., 28 de Outubro; C. C. Moore, P. Holt in Costa et al. 2000b). Os restantes registos foram efectuados em 13 de Novembro 1993 (C. C. Moore in De Juana 1994; Moore 1995) e 5 de Novembro 1995 (C. C. Moore, P. Holt in Costa et al. 1997), ambos na lagoa de Santo André.*

### Chasco-do-deserto (Desert Wheatear)

*Oenanthe deserti* (1, 1)

(Norte de África, Médio Oriente e Ásia Central)

2011 - **Porto**, Vila do Conde, foz do rio Ave, 1 macho (1º inv.), 6 de Dezembro (C. Carneiro), 9 de Dezembro (J. M. Neto, L. Gordinho, C. P. Rio,



Gaivina-d'asa-branca (White-winged Tern), juv., Póvoa de Varzim, 7 Outubro 2011 (© Alberto Novo).



Gaivina-d'asa-branca (White-winged Tern), juv., foz do rio Almagem, 24 Setembro 2011 (© Michael Davis).



Petinha-de-garganta-ruiva (Red-throated Pipit), adulto, foz do rio Sizandro, 13 Outubro 2011 (© José Frade).

A. Caldas e outros) e 11 de Dezembro (S. Esteves, A. Guerra, M. Marques, R. Osório, H. Faria e outros). Existem fotografias.

**Comentário:** *o comité tem conhecimento de observações desta ave em datas posteriores, contudo nenhum desses registos foi recebido para avaliação. Este segundo registo para Portugal coincidiu com um número invulgar de observações na Irlanda (Fahy 2012).*

### Felosa-aquática (Aquatic Warbler)

*Acrocephalus paludicola* (8, 32)

(Europa Oriental e Rússia)

2009 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A289075), 17 de Agosto (J. M. Neto).

2009 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado,

anilha A289257), 28 de Agosto (J. M. Neto).

2009 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A289275), 31 de Agosto (J. M. Neto).

2009 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A289316), 2 de Setembro (J. M. Neto, P. J. Ferreira).

2010 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A304979), 9 de Agosto (J. M. Neto, E. Correia).

2010 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A303941), 13 de Agosto (J. M. Neto, L. P. Silva).

2010 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (recaptura, anilha MUSEUM PARIS 6099356), 13 de Agosto (J. M. Neto). Anilhado por P. Provost em Oudale (49°27'N, 0°16'E) no estuário do Sena, França,



Chasco-do-deserto (Desert Wheatear), macho (1º ano), foz do rio Ave, 11 Dezembro 2011 (© Sérgio Esteves).

em 21 de Agosto de 2008 como juvenil (J. M. Neto *in litt.*).

2010 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A307028), 17 de Agosto (J. M. Neto).

2010 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (recaptura, anilha MUSEUM PARIS 6337823), 1 de Setembro (J. M. Neto). Anilhado por H. Dugué em Donges, estuário do Loire (47°18'15.27"N, 2° 2'11.82"W), em 17 de Agosto de 2010 (J. M. Neto *in litt.*).

2010 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A307327), 2 de Setembro (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316518), 9 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316543), 11 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316565), 16 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316595), 18 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 fêmea ad. (capturado, anilha A316596), 18 de Agosto (J. M. Neto, L. Gordinho).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A316597), 18 de Agosto (J. M. Neto, L. Gordinho).

2011-**Aveiro**, Estarreja, Salreu, 2 inds. (ad. e provável juv.) observados, 24 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316682), 24 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado,

anilha A316691), 24 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 fêmea ad. (capturada, anilha A316718), 29 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A316719), 29 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A316720), 29 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A316721), 29 de Agosto (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316764), 1 de Setembro (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316765), 1 de Setembro (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 fêmea ad. (capturada, anilha A316766), 1 de Setembro (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316767), 1 de Setembro (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 ad. (capturado, anilha A316768), 1 de Setembro (J. M. Neto).

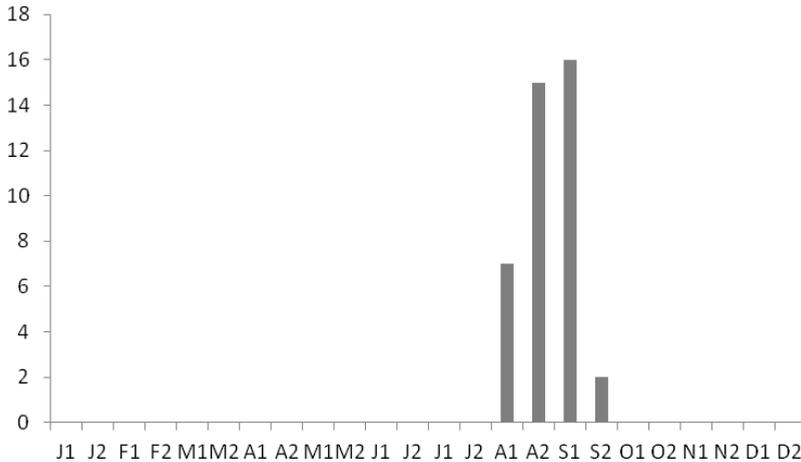
2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A316781), 1 de Setembro (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A316782), 1 de Setembro (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A316800), 2 de Setembro (J. M. Neto, C. Carneiro).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado, anilha A316884), 7 de Setembro (J. M. Neto).

2011 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv. (capturado,



**Fig. 2.** Distribuição quinzenal dos registos de felosa-aquática em Portugal Continental (N = 40). Os meses são representados pelas suas iniciais (com início em Janeiro = J, e terminando em Dezembro = D). *Time distribution of Aquatic Warbler records accepted for Mainland Portugal. Months are represented by their initials (starting in January = J, and ending in December = D).*

anilha A316940), 13 de Setembro (J. M. Neto).

**Comentário:** *um conjunto de registos notável obtido no âmbito de um estudo dirigido sobre a migração desta espécie em Portugal, coordenado por Júlio M. Neto (ver por exemplo Neto et al. 2010). Existem fotografias de todas as aves envolvidas nos registos homologados. Duas aves observadas em 24 de Agosto de 2011 não foram incluídas no total de registos, uma vez que é possível serem duas das aves capturadas posteriormente. A falta de registos desta felosa deve-se-á muito provavelmente apenas à falta de prospeção dirigida na época de passagem pós-nupcial, sendo o padrão aqui ilustrado o de um migrador pouco comum, mas aparentemente regular. Todos os registos homologados pelo CPR até à data estão concentrados entre 9 de Agosto e 26 de Setembro (Fig. 2). São de destacar ainda as duas recapturas de aves capturadas durante a migração em França.*

### **Papa-moscas-real (Red-breasted Flycatcher)**

*Ficedula parva* (11, 1)

(Europa Central e Oriental, Ásia)

2011 - **Lisboa**, Cascais, junto à praia do Abano, 1 juv., 31 de Outubro (J. Frade). Existe fotografia.

**Comentário:** *este pequeno papa-moscas tem o seu*

*período de ocorrência em Portugal concentrado nos meses de Setembro a Novembro (particularmente no final de Outubro; Fig. 3), incluindo-se o registo agora publicado no padrão conhecido.*

### **Trepa-fragas (Wallcreeper)**

*Tichodroma muraria* (5, 0)

(Europa e Ásia em zonas de alta montanha)

2011 - **Coimbra**, Pampilhosa da Serra, barragem de Santa Luzia, 1 ind., 5 de Fevereiro (A. Gonçalves). Existem fotografias. [Ave registada desde 26 de Novembro 2010 (J. Antunes, D. Cortes in Muchaxo et al. 2011).]

**Comentário:** *o CPR tem conhecimento de outras observações desta ave efectuada em datas posteriores ao registo agora publicado, que, contudo, não foram recebidas para apreciação. O comité teria todo o interesse em receber esses e outros registos (mesmo de anos anteriores) nunca submetidos da ocorrência da espécie na barragem de Santa Luzia.*

### **Estorninho-rosado (Rosy Starling)**

*Pastor roseus* (20, 2)



Felosa-aquática (Aquatic Warbler), adulto, Salreu, 24 Agosto 2011 (© Júlio Neto).



Papa-moscas-real (Red-breasted Flycatcher), juvenil, junto à praia do Abano, 31 Outubro 2011 (© José Frade).

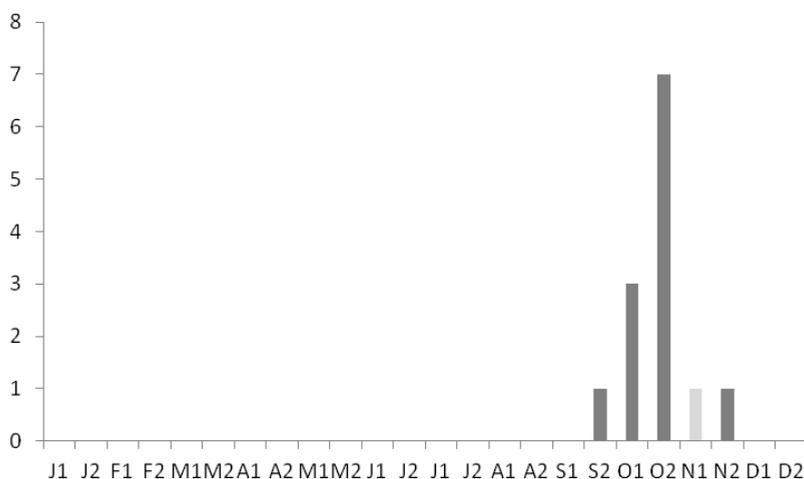
(Sudeste da Europa e Sudoeste da Ásia)

2011 - **Lisboa**, Loures, Parque Tejo, 1 juv., 17 de Setembro (S. Mackay). Existem fotografias.

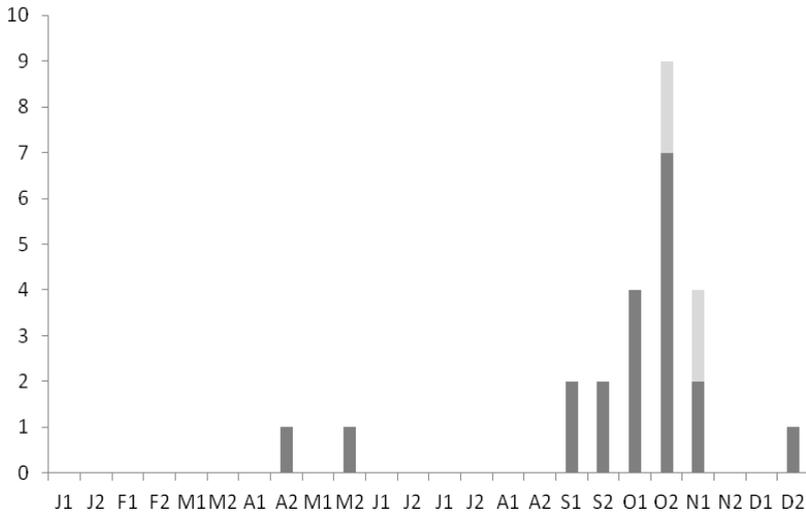
2011 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, cabo de São Vicente, 1 juv., 8 de Outubro (R. Chittenden). Existem fotografias.

**Comentário:** a maioria dos registos desta espécie em Portugal Continental diz respeito a juvenis encontrados durante a migração outonal, particularmente em Outubro

(Fig. 4).



**Fig. 3.** Distribuição quinzenal dos registos de papa-moscas-real em Portugal Continental (N = 12); a cinza-claro estão representados os registos de aves que se mantiveram para uma quinzena seguinte. Os meses são representados pelas suas iniciais (com início em Janeiro = J, e terminando em Dezembro = D). *Time distribution of Red-breasted Flycatcher records from Mainland Portugal in 15-day periods; records of birds overstay to the following 15-day period are shown in light grey. Months are represented by their initials (starting in January = J, and ending in December = D).*



**Fig. 4.** Distribuição quinzenal dos registos de estorninho-rosado em Portugal Continental (N = 22); a cinza-claro estão representados os registos de aves que se mantiveram para uma quinzena seguinte. Os meses são representados pelas suas iniciais (com início em Janeiro = J, e terminando em Dezembro = D). *Time distribution of Rosy Starling records from Mainland Portugal in 15-day periods; records of birds overstayng to the following 15-day period are shown in light grey. Months are represented by their initials (starting in January = J, and ending in December = D).*

## ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

**Ganso-de-bico-curto  
(Pink-footed Goose)***Anser brachyrhynchus* (3, 1)

(Gronelândia, Islândia e Svalbard)

2006 - **Flores**, Ponta do Albarnaz, 3 inds., 9 de Outubro (D. Occhiato). Existem fotografias.**Ganso-de-testa-branca  
(Greater White-fronted Goose)***Anser albifrons* (1, 1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes circumpolares)

2009 - **Santa Maria**, porto da Vila do Porto, 1 ad. apresentando características da subespécie *A. a. flavirostris*, 22 de Abril a 4 de Junho (A. Vittery) Existem fotografias.**Comentário:** *este é o segundo registo desta espécie aceite pelo comité, sendo conhecida uma referência anterior (1 ind. abatido em 16 de Outubro de 1965, Terceira; Bannerman & Bannerman 1966) em avaliação pelo CPR. Este é ainda o primeiro registo desta subespécie (A. albifrons flavirostris) que se reproduz na Gronelândia e inverna principalmente na Irlanda e oeste da Escócia (Ogilvie 1978).***Ganso-de-faces-pretas (Brent Goose)***Branta bernicla* (3, 1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2006 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 ind., 9 de Outubro a 4 de Novembro (encontrado morto a 20 de Nov.) (D. Occhiato, B. Carlsson, C. Cederroth, K. De Rouck, V. Legrand). Existem fotografias.2006 - **Flores**, Ponta do Albarnaz, 1 ad., 21 a 25 de Dezembro (Á. Ollé, P. Serrano, T. Mampel, J. Martí-Aledo). Existem fotografias. [Ave presente desde 13 de Novembro 2006 (*S. Rodebrand in Jara et al. 2009-10*).]**Comentário:** *as aves envolvidas apresentavam características da subespécie B. b. hrota, tal como em todos os restantes registos desta espécie nos Açores.***Tadorna  
(Common Shelduck)***Tadorna tadorna* (1, 1)

(Eurásia)

2007 - **Flores**, Ponta Delgada, 1 ind., 4 de Novembro (J.-M. Breider, P. Forsberg). Existem fotografias.**Piadeira-americana  
(American Wigeon)***Anas americana* (18, 2)

(América do Norte)

2009 - **Flores**, Lagoa Branca, 1 macho, 30 de

Ganso-de-testa-branca (White-fronted Goose), Vila do Porto, 24 Maio 2009 (© Alan Vittery).



Tadorna (Common Shelduck), Ponta Delgada, 1 ind., 4 de Novembro 2007 (© Jan-Michael Breider).

Janeiro a 17 de Fevereiro (P. Faria, G. Michielsen).  
Existem fotografias.

2009 - **Pico**, Prainha do Norte, 1 macho (eclipse),  
11 e 12 de Novembro (G. Michielsen, N. Nunes,  
L. N. Andersen, R. Martins). Existem fotografias.

**Comentário:** *os registos desta espécie efectuados após  
1 de Janeiro de 2011 deixaram de requerer homologação  
por parte do CPR (de acordo com Jara et al. 2009-10),  
publicando-se observações anteriores a essa data. O comité  
continua a aceitar registos efectuados anteriormente a 2011  
para apreciação.*

### **Frisada (Gadwall)**

*Anas strepera* (5, 1)

(Eurásia e América do Norte)

2009 - **São Miguel**, Lagoa do Fogo, 1 macho, 7 a  
12 de Abril (G. Michielsen, R. Martins). Existem  
fotografias.

2011 - **São Miguel**, Lagoa Azul e Lagoa Verde, 5  
inds. (até) 13 de Março (P.-A. Crochet, E. Didner,  
S. Rodebrand, G. Michielsen, F. Michielsen, R.  
Martins e outros). Existem fotografias.

**Comentário:** *o registo de 5 aves não foi incluído na  
contabilização, uma vez que estavam certamente já  
presentes desde 23 de Outubro 2010 (então num bando de  
11 aves; P.-A. Crochet et al. in Muchaxo et al. 2011).*

### **Marreco**

#### **(Garganey)**

*Anas querquedula* (10, 1)

(Eurásia)

2011 - **São Miguel**, Lagoa Verde, 1 fêmea/juv.,  
(até) 11 de Janeiro (D. Mitchell, M. Fricke, G.  
Michielsen, R. Martins, S. Rodebrand). Existem  
fotografias. [Ave presente desde 27 de Setembro  
2010 (D. Mitchell et al. in Muchaxo et al. 2011).]

2011 - **São Miguel**, Fajã de Cima, 1 fêmea, 21 de  
Janeiro a 12 de Março (J. Teodósio, G. Michielsen,  
C. Pereira e outros). Existem fotografias.

### **Pato-colhereiro**

#### **(Northern Shoveler)**

*Anas chipeata* (18, 5)

(Eurásia e América do Norte)

2008/2009 - **São Miguel**, Lagoa Verde, 1 fêmea,  
15 de Novembro a 7 de Março (V. Ashby, S. Ashby,  
C. Ribeiro, S. Rodebrand e outros). Existem  
fotografias. [Muito provavelmente a mesma ave  
fotografada em 27 de Novembro 2008 na Lagoa  
das Sete Cidades (C. Ribeiro in Jara et al. 2009-10).]

2009 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 macho, 25 de  
Janeiro a 21 de Fevereiro (C. Pereira, F. Barata).  
Existem fotografias.

2010/2011 - **São Miguel**, Fajã de Cima, 1 fêmea,  
21 de Dezembro a 12 de Março (G. Michielsen,  
T. Pacheco, C. Pereira, A. Batista, J.-P. Daniels e  
outros). Existem fotografias.

2010/2011 - **São Miguel**, Lagoa das Furnas, 1  
fêmea, 21 de Dezembro a 20 de Fevereiro (C.  
Ribeiro, G. Michielsen, J. Teodósio, T. Pacheco,  
A. Batista, C. Verissimo, A. Gonçalves). Existem  
fotografias.

2010/2011 - **São Miguel**, Lagoa das Furnas, 1  
macho, 26 de Dezembro a 11 de Fevereiro (C.  
Ribeiro, G. Michielsen, T. Pacheco, A. Batista, C.  
Verissimo e outros). Existem fotografias.

2011 - **Flores**, Lagoa dos Patos, 3 ind., 19 de  
Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

### **Zarro-comum**

#### **(Common Pochard)**

*Aythya ferina* (8, 2)

(Eurásia, em latitudes boreais)

2011 - **Terceira**, Paul da Praia, 1 macho, 19 a  
27 de Abril (C. Pereira, C. Melo, C. Verissimo, J.  
Bettencourt). Existem fotografias.

2011 - **São Miguel**, Lagoa Azul, 1 macho, 28  
de Agosto a 31 de Dezembro (G. Michielsen,  
C. Ribeiro, J. Fraga, B. Carlsson, T. Nordström).  
Existem fotografias.

### **Negrelho-americano**

#### **(Lesser Scaup)**

*Aythya affinis* (9, 1)

(América do Norte)

2010 - **Santa Maria**, lago da pedreira do norte,  
1 macho, 3 de Março (Alan Vittery). Existem  
fotografias.

2011 - **Terceira**, Paul da Praia, 1 macho, (até) 1

de Abril (J. K. Ness, J. Bettencourt, C. Pereira, C. Melo, R. Bonser, Staffan Rodebrand e outros). Existe fotografia. [Ave presente desde 30 de Novembro 2010 (J. Ness *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

**Pato-rabilongo**  
(Long-tailed Duck)

*Clangula hyemalis* (2, 1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)  
2003 - **Terceira**, Praia da Vitória, 1 ind., 9 a 18 de Novembro (M. Fricke, G. Teenck, S. Pfützke, A. Halley, H. Müller). Existem fotografias.

**Comentário:** *existem registos antigos desta espécie que se encontram em avaliação pelo CPR. Um pouco surpreendentemente, este é um dos anatídeos de ocorrência mais rara no arquipélago.*

**Olho-dourado-de-touca**  
(Bufflehead)

*Bucephala albeola* (2, 0)

(América do Norte)

2011 - **Terceira**, Paul da Praia, 1 fêmea, 26 de Janeiro (C. Pereira, C. Melo). Existem fotografias. [Ave presente desde 31 de Dezembro 2010 (J. Bried, P. Visicchio *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

**Comentário:** *o comité tem conhecimento que existem registos referentes à mesma ave efectuados antes e depois das datas referidas, mas não os recebeu para avaliação.*

**Mobelha-grande**  
(Great Northern Diver)

*Gavia immer* (18, 1)

(Islândia e América do Norte, em latitudes boreais)

2011 - **Terceira**, Praia da Vitória (porto de pesca), 1 ind., 21 de Janeiro a 22 de Junho (C. Pereira, C. Melo, G. Michielsen, S. Rodebrand, S. Buckell, P. Alfrey, R. Bonser e outros). Existem fotografias.

**Comentário:** *apesar de rara, esta é a mobelha mais frequentemente registada nos Açores.*



Mobelha-grande (Great Northern Diver), Praia da Vitória, 30 Maio 2011 (© Richard Bonser).

**Mergulhão-caçador**  
(Pied-billed Grebe)

*Podilymbus podiceps* (21, 1)

(Américas)

2011 - **São Miguel**, Lagoa Azul, 1 ind., (até) 8 de Janeiro (A. Vittery). Existem fotografias. [Ave presente desde 9 de Setembro 2010 (A. Vittery *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

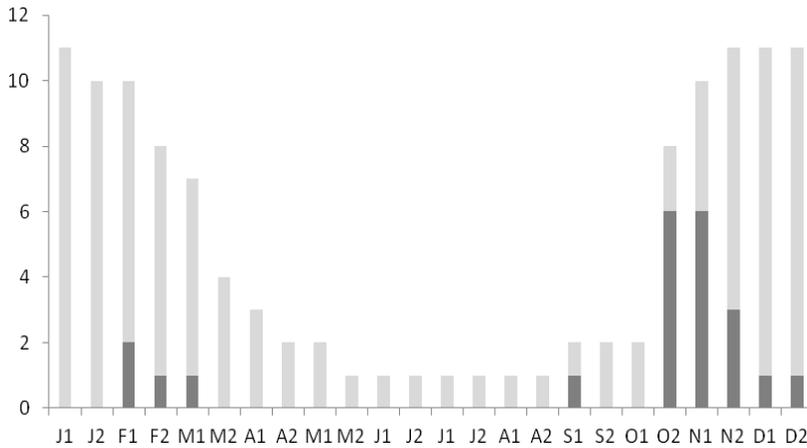
2011 - **Flores**, Lagoa dos Patos, 1 ind., (até) 23 de Fevereiro (K. De Rouck, G. Michielsen, T. Pacheco, O. Jönsson, A. Holgersson). Existem fotografias. [Ave presente desde 31 de Outubro 2010 (K. De Rouck *et al.* *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Terceira**, Paul da Praia, 1 ind., 6 e 7 de Novembro (J. Bettencourt, F. Barata). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, marina de Angra do Heroísmo, 1 ind., (até) 31 de Dezembro (R. Carvalho, J. Bettencourt, C. Pereira, C. Melo, B. Carlsson, R. Bonser, S. Rodebrand, D. Mitchell). Existem fotografias. [Ave presente desde 26 de Novembro 2010 (R. Carvalho *et al.* *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **São Miguel**, Lagoa das Furnas, 1 juv., 27 de Janeiro a 12 de Março (C. Ribeiro, G. Michielsen, T. Pacheco, A. Batista, J. Teodósio e outros). Existe fotografia. [Ave presente desde 24 de Novembro 2010 (C. Ribeiro *et al.* *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

**Comentário:** *apenas um dos registos é contabilizado, uma vez que os restantes se tratam de extensões de data de aves que permaneceram longos períodos (desde 2010),*



**Fig. 5.** Distribuição quinzenal dos registos de mergulhão-caçador nos Açores (N = 22); a cinza-claro estão representados os registos de aves que se mantiveram para uma quinzena seguinte. Os meses são representados pelas suas iniciais (com início em Janeiro = J, e terminando em Dezembro = D). *Time distribution of Pied-billed Grebe records from the Azores in 15-day periods; records of birds overstay to the following 15-day period are shown in light grey. Months are represented by their initials (starting in January = J, and ending in December = D).*

como é habitual em indivíduos divagantes desta espécie na Europa. De acordo com os registos aceites pelo CPR até ao momento (N=22), a maioria dos indivíduos chega aos Açores em final de Outubro e início de Novembro, com uma grande maioria dos registos a corresponder a aves chegadas meses antes (Fig. 5). É possível que as aves registadas pela primeira vez em Fevereiro e Março sejam indivíduos que chegaram em data anterior ao arquipélago.



Mergulhão-caçador (Pied-billed Grebe), marina de Angra do Heroísmo, 15 Maio 2011 (© Dominic Mitchell).

### Mergulhão-de-penachos (Slavonian Grebe)

*Podiceps auritus* (0, 1)

(Eurásia e América do Norte)

2011 - **Terceira**, Praia da Vitória, porto de pesca, 1 ind., 24 e 25 de Janeiro (C. Pereira, C. Melo) e 29 de Janeiro (J. Bried, S. Rodebrand). Existem fotografias.

**Comentário:** esta é a primeira vez que registos desta espécie (ambos referentes à mesma ave) são homologados para os Açores. Existem registos mais antigos que se encontram em avaliação pelo comité.

### Cagarraz (Black-necked Grebe)

*Podiceps nigricollis* (4, 1)

(Eurásia, América do Norte e África)

2011 - **Terceira**, Praia da Vitória, porto de pesca, 1 ind., 24 e 25 de Janeiro (C. Pereira, C. Melo) e 29 de Janeiro (J. Bried, S. Rodebrand). Existem fotografias.

**Comentário:** esta ave esteve presente em simultâneo com um mergulhão-de-penachos.

### Freira das Antilhas (Black-capped Petrel)

*Pterodroma hasitata* (2, 1)

(Caraíbas)

2011 - **Faial**, 10 milhas W do Faial, 1 ind., 7 de Setembro (J. Hart). Existem fotografias.

**Comentário:** *após os dois primeiros registos da espécie para Portugal, em 2007 e 2009 (ver Jara et al. 2009-10), um novo registo em 2011 parece sugerir alguma regularidade na ocorrência desta espécie na ZEE dos Açores.*

### Rabijunco-de-bico-amarelo (White-tailed Tropicbird)

*Phaethon lepturus* (1, 1)

(Caraíbas e ilhas do Atlântico central e meridional, Oceano Índico e Oceano Pacífico)

2011 - **Flores**, Fajãzinha, 1 ad., 14 a 27 de Outubro (S. Rodebrand, S. Ettestam, D. Mauras, V. Legrand, D. Occhiato, M. Bruun, J. K. Ness, D. Mitchell e outros). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, 1 ad., 25 de Outubro (R. Bonser e outros). Existem fotografias.

**Comentário:** *ambos os registos reportam-se à mesma ave. Este é o segundo registo desta espécie nos Açores, relativo a uma ave que terá permanecido por algumas semanas nas Flores (por informações de terceiros). Existem duas subespécies no Atlântico: P. l. catesbyi nas Caraíbas, e P. l. ascensionis nas ilhas do centro e sul do Atlântico; contudo, estas formas poderão corresponder apenas a variação geográfica de cor (Del Hoyo et al. 1992). A coloração amarela das partes inferiores desta ave poderá sugerir que é proveniente das ilhas de S. Tomé e Príncipe (J. Bried in litt.). Conhecem-se outros registos deste rabijunco provenientes de águas próximas da ZEE dos Açores, contudo a avaliação desses registos está para além das competências deste comité.*

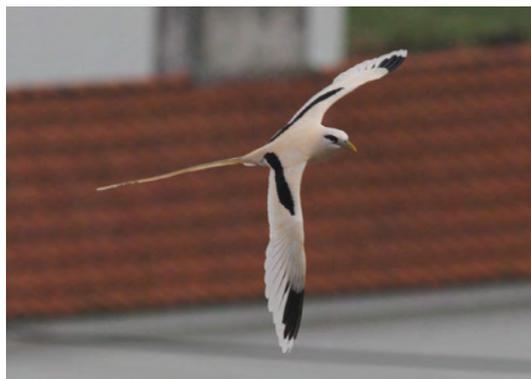
### Atobá-grande (Masked Booby)

*Sula dactylatra* (1, 1)

(Caraíbas e oceano Pacífico)

2011 - **Graciosa**, ZEE, ao largo da Graciosa, 1 ad., data exacta desconhecida: entre 20 de Agosto e 9 de Setembro (J. P. Docal). Existem fotografias.

**Comentário:** *a data exacta em que esta ave foi*



Rabijunco-de-bico-amarelo (White-tailed Tropicbird), Corvo, 25 Outubro 2011 (© Richard Bonser).



Atobá-grande (Masked Booby), ao largo da Graciosa, data desconhecida entre 20 Agosto e 9 Setembro 2011 (© Juan Pablo Docal).

*fotografada é desconhecida, tendo sido registada dentro das 200 milhas da ZEE dos Açores (J. P. Docal in litt.).*

### Corvo-marinho-comum (Great Cormorant)

*Phalacrocorax carbo* (5, 0)

(Eurásia e nordeste da América do Norte; também em África e Oceânia)

2011 - **Graciosa**, Santa Cruz, 1 ind., 2 de Janeiro (J. Ness, J. Bettencourt, J. Bried, P. Visicchio). Existem fotografias.

**Comentário:** *esta ave é uma das duas observadas em Santa Cruz desde 25 de Novembro 2010 (J. Ness et al. in Muchaxo et al. 2011), não tendo sido contabilizada.*

**Corvo-marinho-de-orelhas**  
**(Double-crested Cormorant)**

*Phalacrocorax auritus* (12, 1)

(América do Norte)

2008 - **Terceira**, Porto Martins, 1 imat., 7 de Novembro (S. Pfuetzke, M. Gottschling). Existem fotografias.

**Abetouro-americano**  
**(American Bittern)**

*Botaurus lentiginosus* (6, 1)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, Vila Nova do Corvo, 1 ind., 30 de Outubro (P. Domingos). Existem fotografias.

**Savacu-de-coroa**  
**(Yellow-crowned Night Heron)**

*Nycticorax violaceus* (2, 2)

(centro e leste da América do Norte até ao norte da América do Sul)

2011 - **Terceira**, marina de Angra do Heroísmo, 1 ind., pelo menos até 14 de Abril (C. Pereira, C. Melo). Existem fotografias. [Ave presente desde 28 de Julho 2010 (F. Correia *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Santa Maria**, Vila do Porto, 1 ind. 2º ano, 28 de Junho (N. Moura). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, Vila Nova do Corvo (porto), 1 ind. (1º ano), 26 de Setembro a 12 de Outubro (R. Ek, O. Jönsson, J. Segergren, T. Frandsen, B. Carlsson, P.-A. Crochet, V. Legrand, D. Mauras). Existem fotografias.

**Comentário:** depois do algo surpreendente primeiro registo para os Açores, Portugal e Paleártico Ocidental em 2010 (F. Correia *in* Muchaxo *et al.* 2011), outros registos foram obtidos no ano seguinte noutras ilhas do arquipélago, sendo um fenómeno difícil de interpretar. O comité tem ainda conhecimento da existência de observações da ave da Terceira em datas posteriores à do registo aqui publicado, contudo infelizmente esses registos não foram enviados ao CPR para apreciação.

**Goraz**  
**(Black-crowned Night Heron)**

*Nycticorax nycticorax* (5, 3)

(Cosmopolita)



Savacu-de-coroa (Yellow-crowned Night Heron), marina de Angra do Heroísmo, 17 Abril 2011 (© Carlos Pereira)

2009 - **São Miguel**, Parque Florestal das Furnas, 1 ad., 28 de Abril (T. Rodrigues). Existem fotografias.

2011 - **Pico**, Lajes do Pico, 1 imat., 16 de Maio (J. Quaresma). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, Paul da Praia, 1 juv., 16 e 17 de Novembro (F. Barata, J. Bettencourt, G. Michielsen). Existem fotografias.

**Socó-mirim**  
**(Green Heron)**

*Butorides virescens* (1, 1)

(América do Norte e Central)

2007 - **São Jorge**, Fajã dos Cobres, 1 ind. (1º ano), 23 de Outubro (H. Onderwater). Existem fotografias.

**Comentário:** os registos desta espécie na Europa concentram-se particularmente em Outubro (Matias 2010), estando esta observação dentro do padrão conhecido. Existem observações anteriores não submetidas ao comité para apreciação.

**Papa-ratos**  
**(Squacco Heron)**

*Ardeola ralloides* (3, 1)

(sul da Europa e África)

2011 - **São Miguel**, Lagoa das Furnas, 1 ind., 21 e 22 de Junho (P. Rodrigues, J. Micael, C. Ribeiro). Existem fotografias.

**Carraceiro**  
**(Cattle Egret)**



Savacu-de-coroa (Yellow-crowned Night Heron), Vila do Porto, 28 Junho 2011 (© Nelson Moura).

*Bubulcus ibis* (25, 1)

(Bacia Mediterrânica, Ásia, Austrália, África e Américas)

2010 - **São Miguel**, Fajã de Cima, 4 inds., 15 de Janeiro e 1 ind., 9 a 11 de Fevereiro (G. Michielsen). Existem fotografias.

**Comentário:** os registos desta espécie efectuados após 1 de Janeiro de 2011 deixaram de requerer homologação por parte do CPR (de acordo com Jara et al. 2009-10), publicando-se duas observações anteriores a essa data. O comité continua a aceitar registos efectuados anteriormente a 2011 para apreciação.

**Garça-branca-grande**

(Great Egret)

*Egretta alba* (27, 3)

(Cosmopolita)

2006 - **São Miguel**, Lagoa das Furnas, 1 ind., 24 a 28 de Outubro (encontrada morta nesta última data) (B. Nicolai). Existem fotografias. [Ave

presente desde 6 de Agosto 2006 (S. Parnaby & D. Parnaby in Jara et al. 2008).]

2008/2009 - **Flores/Corvo**, a norte de Mosteiro (Flores) e ilha do Corvo, 1 ind., encontrado em 27 de Outubro (Flores), voou para o Corvo nesse dia, permanecendo até 14 de Novembro do ano seguinte (C. Inskipp, T. Inskipp, T. Jansen, S. Rodebrand, S. Pfuetzke, M. Gottschling, V. Ashby, S. Ashby, G. Michielsen, R. Bonser e outros). Existem fotografias.

2011 - **Pico**, Madalena, Formosinha, 1 ind. apresentando características da subespécie *E. a. egretta*, (até) 1 de Março (V. Medeiros). Existem fotografias. [Ave presente desde 4 de Novembro 2010 (V. Medeiros in Muchaxo et al. 2011).]

2011 - **Graciosa**, Santa Cruz, 1 ind. apresentando características da subespécie *E. a. egretta*, (até) 5 de Março (J. Ness, J. Bettencourt, J. Bried, P. Visicchio, F. Ferreira, S. Rodebrand). Existem fotografias. [Ave presente desde 24 de Novembro



Socó-mirim (Green Heron), Fajã dos Cobres, 23 Outubro 2007 (© Han Onderwater).

2010 (J. Ness *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Terceira**, Paul da Praia, 1 ind., 17 de Outubro (D. Mitchell, C. Pereira). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, costa oeste, 1 ind., 19 a 26 de Outubro (B. Carlsson, R. Bonser, A. Geilvoet, V. Bunes, B. Fuldseth). Existem fotografias.

**Comentário:** dois dos registos dizem respeito a aves com características da subespécie neártica, *E. a. egretta*, que haviam já sido encontrados em 2010. Apenas 3 dos registos foram contabilizados no total.

### **Garça-real-americana (Great Blue Heron)**

*Ardea herodias* (11, 4)

(Américas)

2007/2008 - **Corvo**, Caldeirão, 1 ind., 1 de Outubro a 17 de Fevereiro (C. Inskipp, T. Inskipp, B. Carlsson, P. Domingos, P. Alfrey). Existem

fotografias.

2011 - **Terceira**, Praia da Vitória, Paul da Praia e Belo Jardim, 1 ind., (até) 1 de Abril (P. Alfrey, C. Pereira). Existem fotografias. [Ave presente desde 15 de Fevereiro 2010 (P. Alfrey *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 ind. 31 de Outubro a 24 de Novembro (K. De Rouck, J. Bettencourt, F. Barata, C. Pereira, R. Tavares, M. A. Neumann, P. Badke, C. Melo, T. Resendes). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 ind., 5 de Novembro a 14 de Dezembro (K. De Rouck, J. Bettencourt, F. Barata, C. Pereira, R. Tavares). Existem fotografias.

2011 - **São Miguel**, Ponta Delgada (na ETAR), 1 ind., 20 e 21 de Abril (C. Ribeiro). Existem fotografias.

**Comentário:** a segunda ave das duas aves distintas

*registadas em Cabo da Praia foi considerada uma segunda chegada, pelo que foi contada como um novo registo.*

### **Garça-vermelha (Purple Heron)**

*Ardea purpurea* (3, 1)  
(Europa, Ásia e África)

2011 - **São Miguel**, Furnas, Lagoa Seca, 1 ind., 18 de Abril a 29 de Maio (M. Dawson, C. Pereira, A. Batista, A. F. Palmeirim, S. Peixoto). Existem fotografias.

### **Íbis-preta (Glossy Ibis)**

*Plegadis falcinellus* (3, 4)  
(Cosmopolita)

2011 - **Terceira**, Cabo da Praia (de início, mais tarde na zona central da ilha), 2 inds., 3 a 23 de Outubro (F. Lang, A. Geilvoet). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, junto à Lagoa do Junco, 1 ind., 5 de Outubro a 17 de Novembro (R. Mizrachi, R. Livne, B. Carlsson, C. Pereira, F. Barata). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, Posto de Rádio Americano (a NW da Lagoa do Junco), 2 inds., 14 a 22 de Outubro (C. Pereira, C. Melo, B. Carlsson). Existem fotografias.

2011 - **Graciosa**, Senhora da Saúde, 1 ind., 28 de Dezembro (J. Bettencourt). Existem fotografias.

**Comentário:** *os três registos agora aceites para a Terceira correspondem a 5 aves diferentes que eventualmente foram observadas todas na mesma zona perto da Lagoa do Junco. Uma vez que parecem corresponder a 3 chegadas independentes foram contabilizados como 3 registos separados.*

### **Colhereiro (Eurasian Spoonbill)**

*Platalea leucorodia* (11, 1)  
(Eurásia e norte de África)

2011 - **São Miguel**, Sete Cidades, 1 juv., (até) 13 de Março (P.-A. Crochet, E. Didner, C. Ribeiro, G. Michielsen, T. Pacheco, G. Michielsen, R. Martins, J. Fraga). Existem fotografias. [Ave presente

desde 24 de Outubro 2010 (P.-A. Crochet *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **São Miguel**, vários locais (Ribeira Grande, ETAR de Ponta Delgada e Lagoa das Furnas), 1 juv. com anilhas, (até) 6 de Junho (J. Cardoso, G. Michielsen, C. Ribeiro, J. Bried, P. Rodrigues, J. Teodósio). Existem fotografias. [Ave presente desde 24 de Outubro 2010 (P.-A. Crochet *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).] Este juvenil foi anilhado em 21 de Julho 2010, em Beveren, Verrebroekse Blikken, Bélgica.

2011 - **São Miguel**, Lagoa das Furnas, 1 juv., 22 de Novembro (J. Teodósio). Existe fotografia.

### **Milhafre-preto (Black Kite)**

*Milvus migrans* (1, 0)  
(Eurásia, África e Oceânia)

2011 - **Santa Maria**, Vila do Porto, 1 ind., 18 de Maio (D. Mitchell) e 27 de Setembro (M. Gottschling, M. Fricke, H. Lauruschkus). Existem fotografias. [Ave presente desde 25 de Junho 2010 (A. Vittery in Muchaxo *et al.* 2011).]

### **Milhafre-real (Red Kite)**

*Milvus milvus* (1, 2)  
(Europa)

2008 - **Corvo**, local não definido, 1 ind. (1º ano), 3 de Novembro (S. Pfuetzke, M. Gottschling). Existem fotografias.

2010 - **São Miguel**, Pico da Cruz (a norte de Sete Cidades), 1 ind., 13 de Junho (A. Green, N. Mendes, G. Michielsen). Existem fotografias.

**Comentário:** *a ave registada no Corvo havia sido marcada com placas alares, sendo originária da Escócia (ave anilhada em 1 de Julho 2008 em Marybank, Muir of Ord). Duas outras aves registadas em S. Miguel mais tarde em 2010 (3 de Novembro, P. Salo *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011) foram consideradas distintas do indivíduo observado em Junho, aqui publicado.*

### **Águia-sapeira (Western Marsh Harrier)**

*Circus aeruginosus* (2, 1)



Águia-sapeira (Western Marsh Harrier), Lagoa das Furnas, 15 Fevereiro 2006 (© Ricardo Guerreiro).

(Europa até à Ásia Central e norte de África)  
2005/2006 - **São Miguel**, a sudoeste da Ribeira Grande e na Lagoa das Furnas, 1 ind. (1º ano), 21 de Novembro a 17 de Fevereiro (S. Pfützke, R. Guerreiro). Existem fotografias.

### **Bútio-calçado** (**Rough-legged Buzzard**)

*Buteo lagopus* (3, 1)  
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)  
2011 - **Graciosa**, Pico Timão, 1 ind., 17 de Maio (D. Mitchell) e 2 a 3 de Junho (B. Carlsson, R. Bonser). Existem fotografias.

### **Águia-pesqueira** (**Osprey**)

*Pandion haliaetus* (8, 2)  
(Cosmopolita)  
2007 - **São Miguel**, Lagoa de São Brás, 1 ind., 25 de Outubro a 17 de Novembro (T. Rodrigues, N. de Vries, C. Pereira, C. Ribeiro, R. Ceia). Existem fotografias.  
2011 - **Flores**, Santa Cruz, 1 juv., 13 de Outubro a 4 de Novembro (T. Lang, M. Bruun, K. De Rouck, J. K. Ness). Existem fotografias (ver Strandberg 2013).

**Comentário:** *o juvenil presente nas Flores apresentava características da subespécie norte-americana P. h. carolinensis (águia-pesqueira-americana), sendo este o primeiro registo para Portugal. Este constitui ainda o segundo registo conhecido desta subespécie no Paleártico*



Bútio-calçado (Rough-legged Buzzard), Pico Timão, 2 Junho 2011 (© Richard Bonser).

*Ocidental (o primeiro teve lugar na Islândia em 22 Setembro 2008; Strandberg 2013). Dada a complexidade do tema, a análise da plumagem desta ave contou com a colaboração de especialistas, nomeadamente Dick Forsman (Finlândia), Jerry Ligouri (EUA) e Bill Clark (EUA), todos de opinião unânime sobre a identidade desta ave à luz dos conhecimentos actuais.*

### **Peneireiro** (**Common Kestrel**)

*Falco tinnunculus* (5, 3)  
(Eurásia e África)  
2008 - **São Miguel**, Cova da Burra, 1 ind., 17 de Janeiro (C. Pereira, R. Ceia, J. Ignatius, S. Oja). Existem fotografias.  
2008 - **São Miguel**, Aeroporto de Ponta Delgada, 1 ind., 11 de Abril (S. Parejo). Existem fotografias.  
2011 - **Santa Maria**, ilhéu da Vila e Vila do Porto, 1 ind. (1º inv./fêm.), (até) 22 de Janeiro (J. Bried, P. Visicchio). [Ave presente desde 20 de Novembro 2010 (J. Bried, P. Visicchio *in* Muchaxo *et al.* 2011).]  
2011 - **Santa Maria**, a oeste do aeroporto, 1 ind., 16 de Novembro a 23 de Dezembro (N. Moura, J. Bried). Existem fotografias.

### **Ógea** (**Eurasian Hobby**)

*Falco subbuteo* (1, 1)  
(Eurásia e África)  
2011 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ind., 1 de Junho (K. Frafjord). Existem fotografias.



Ógea (Eurasian Hobby), com morcego nas patas, Ponta Delgada, 1 Junho 2011 (© Karl Frafjord).

**Comentário:** *esta ave foi observada a caçar morcegos-dos-açores Nyctalus azoreum (K. Frafjord in litt.)*

### Falcão-peregrino

*Falco peregrinus* (9, 1)

(Cosmopolita)

2011 - **Santa Maria**, a oeste do aeroporto, 1 ad., 14 de Dezembro (N. Moura). Existem fotografias.

### Franga-d'água-malhada

(Spotted Crane)

*Porzana porzana* (4, 1)

(Eurásia)

2007 - **São Miguel**, Achada das Furnas, 1º inv. morto, 18 de Novembro (J. Correia, C. Pereira). Existem fotografias.

### Codornizão

(Corn Crane)

*Crex crex* (1, 1)

(Eurásia ocidental)

2009 - **Corvo**, Pico, 1 ind., 17 de Setembro (O. Jönsson, J. K. Ness, F. Vanhove). Existem fotografias.

### Camão-pequeno

(Allen's Gallinule)

*Porphyrio alleni* (0, 1)

(África subsariana, Madagáscar e ilhas do Índico)

2011 - **Terceira**, Angra do Heroísmo, Porto Judeu, 1 ind. (1º ano), capturado/recolhido para



Codornizão (Corn Crane), Corvo, 17 Setembro 2009 (© Olof Jönsson).

recuperação a 21 de Dezembro (L. B. Sequeira, R. Oliveira). Existem fotografias.

**Comentário:** *este é o primeiro registo aceite para os Açores deste ralídeo africano. Como é normal com esta espécie, os registos na Europa são inverniais, correspondendo ao período seco na África Ocidental; os movimentos dispersivos estão relacionados com os níveis de água em muitas zonas húmidas neste período e padrões das chuvas (e.g. Hudson 1974). Esta chegada aos Açores coincidiu com 3 registos nas Ilhas Canárias e um outro nas Baleares (Gutiérrez et al. 2013), sendo provavelmente parte de um mesmo fenómeno dispersivo. Existem registos antigos (e.g. Bannerman & Bannerman 1966, e também Hudson 1974) que se encontram em avaliação pelo comité. Este imaturo terá provavelmente eclodido numa data mais precoce da época de reprodução (que ocorre durante a época das chuvas e, na África Ocidental, principalmente de Julho a Setembro; e.g. Hudson 1974), dado o estado avançado de muda e da cor vermelha dos olhos (de adulto).*

### Camão-americano

(Purple Gallinule)

*Porphyrio martinicus* (1, 1)

(Américas)

2011 - **São Miguel**, Ponta Delgada, Lagoa, 1º inv., 13 de Janeiro (A. Ferreira, C. Ribeiro). Existem fotografias.

**Comentário:** *esta ave foi encontrada viva num pátio de uma escola, mas acabou por morrer pouco depois. Existem registos anteriores, actualmente em avaliação pelo comité.*

**Galeirão-americano****(American Coot)***Fulica americana* (15, 2)

(Américas)

2011 - **Graciosa**, Poços de Santa Cruz, 1 ind., 1 de Janeiro (J. Bried, P. Visicchio). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, Paul da Praia, 1 ind., 18 de Janeiro a 16 de Abril (C. Pereira, C. Melo, S. Rodebrand, J. K. Ness, P. Alfrey). Existem fotografias.

**Ostraceiro****(Eurasian Oystercatcher)***Haematopus ostralegus* (10, 3)

(Eurásia)

2001 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ind., 11 de Novembro a 10 de Dezembro (K. Jensen, H. Bister, B. Carlsson, G. Granström). Existem fotografias.

2009 - **São Miguel**, Ribeira Grande, 1 ind. (1º ano), 29 de Outubro a 29 de Dezembro (C. Ribeiro, S. Rodebrand, V. Coelho, O. Jönsson, H. Holtta). Existem fotografias.

2011 - **São Miguel**, Ribeira Grande, 1 ind., 24 de Outubro a 2 de Novembro (J. Cardoso). Existem fotografias.

**Comentário:** *o total de registos anteriores é aqui alterado, de nove para dez; um registo anteriormente contabilizado como um único (Ribeira Grande, 5 de Fevereiro a 5 de Março 2010; J. Bried et al. in Muchaxo et al. 2011) deve ser separado em dois, uma vez que a segunda ave registada (em 5 de Março 2010) corresponde a uma nova chegada e desta forma a um novo registo.*

**Pernilongo****(Black-winged Stilt)***Himantopus himantopus* (3, 1)

(Eurásia)

2007 - **Terceira**, Praia da Vitória, Belo Jardim, 1 ind. (1º ano), 10 de Setembro (P. Rodrigues). Existem fotografias.

**Batuíra-de-bando****(Semipalmated Plover)***Charadrius semipalmatus* (52, 3)

(América do Norte)



Batuíra-de-bando (Semipalmated Plover), Cabo da Praia, 29 Maio 2011 (© Richard Bonser).

2000 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 juv., 1 a 17 de Outubro (M. Fricke, G. Teenck, S. Haavisto). Existem fotografias.

2010/2011 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 ind., 30 de Setembro a 4 de Junho (D. Mitchell, K. De Rouck, J. K. Ness, C. Pereira, P. Alfrey, R. Bonser). Existem fotografias.

2010 - **Flores**, Santa Cruz, 1 ind., 16 de Outubro (S. Rodebrand). Existem fotografias.

**Comentário:** *os registos desta espécie efectuados após 1 de Janeiro de 2011 deixaram de requerer homologação por parte do CPR (de acordo com Jara et al. 2009-10), publicando-se observações anteriores a essa data (incluindo uma ave que permaneceu para 2011). O comité continua a aceitar para apreciação registos efectuados anteriormente a 2011.*

**Borrelho-de-coleira-dupla****(Killdeer)***Charadrius vociferus* (9, 5)

(América do Norte, para sul, até ao norte da América do Sul)

2011 - **Santa Maria**, Vila do Porto (área a sul do aeroporto), 1 ind., 18 de Maio, e 2 inds., 19 de Maio (D. Mitchell). Existem fotografias.

2011 - **Flores**, Ponta Delgada (antigo campo de futebol), 2 inds., 24 de Fevereiro, (O. Jönsson, A. Holgersson). Existem fotografias.

2011 - **Flores**, aeroporto de Santa Cruz, 2 inds., 24 e 25 de Fevereiro (O. Jönsson, A. Holgersson). Existem fotografias.



Borrelho-de-coleira-dupla (Killdeer), Santa Maria, 19 Maio 2011  
(© Dominic Mitchell).

2011 - **Terceira**, a NW da Lagoa do Junco (perto do Posto de Rádio Americano), 1 juv., 19 de Setembro a 7 de Outubro (C. Pereira, C. Melo, M. Fricke, H. Lauruschkus, P. Forsberg). Existem fotografias.

2011 - **São Miguel**, Fajã de Cima, 1 ind., de 16 Outubro (D. Mitchell, G. Michielsen, S. Bonmarchand, J. Richardson, C. Richardson) a 24 de Outubro (B. Carlsson, S. Rodebrand). Existem fotografias.

**Comentário:** os dois indivíduos observados a 19 de Maio em Santa Maria apresentavam comportamento sugestivo de reprodução, nomeadamente comportamento territorial e nervoso à presença dos observadores e um breve distender de asa com aparente objectivo de distração (D. Mitchell *in litt.*). Os dois registos de Santa Maria foram considerados como sendo relativos às mesmas aves, contudo o segundo registo foi também contado uma vez que inclui uma nova ave. Outros registos sugestivos de reprodução em Santa Maria encontram-se ainda em análise pelo CPR e, adicionalmente, a sua potencial aceitação futura poderá levar à condensação dos registos da espécie na zona num número inferior àquele presentemente contabilizado. As aves observadas nas Flores em dois locais foram consideradas como sendo provavelmente as mesmas nos dois registos, pelo que apenas um foi contado.

### **Borrelho-ruivo** **(Eurasian Dotterel)**

*Charadrius morinellus* (5, 2)  
(Eurásia, sobretudo em latitudes boreais)

2009 - **Faial**, Caldeira, 1 ind., 14 de Setembro (H. van Oosten). Existem fotografias.

2010 - **Santa Maria**, a norte do aeroporto, 7 inds., 9 a 28 de Janeiro (A. Vittery). Existem fotografias.

**Comentário:** o registo de Santa Maria parece corresponder a um caso de invernada desta espécie nos Açores.

### **Batuiruçu** **(American Golden Plover)**

*Pluvialis dominica* (14, 8)  
(América do Norte)

2000 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 juv., 1 a 8 de Outubro (S. Haavisto). Existem fotografias.

2006 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 juv., 19 de Setembro a 1 de Outubro (D. Boertmann, P. Rodrigues). Existem fotografias.

2007 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 juv., 14 a 28 de Outubro (R.-M. Lafontaine, J.-M. Breider, P. Forsberg, V. Legrand). Existem fotografias.

2009 - **Santa Maria**, Anjos, 1 ind., 27 de Outubro a 3 de Novembro (A. Vittery). Existem fotografias.

2010 - **Corvo**, reservatório, 1 juv., 11 a 19 de Outubro (P.-A. Crochet, B. Carlsson, E. Didner, K. De Rouck). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 juv., 13 de Abril a 8 de Maio (C. Pereira, C. Melo, C. Veríssimo, P. Rodrigues, E. Stensrud). Existem fotografias.

2011 - **Santa Maria**, a sul do aeroporto, 1 juv., 27 de Setembro (M. Fricke, H. Lauruschkus). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 ind., 30 a 31 de Outubro (J. Portillo, M. Neumann, P. Badke). Existem fotografias.

**Comentário:** o registo de 2007 no Cabo da Praia representa o terceiro indivíduo de um grupo de 3, dos quais 2 haviam já sido aceites e publicados (e.g. 2 juvs., 16 de Outubro; P. Alfrey *in em* Jara et al. 2009-10); foi adicionado ao total de registos, uma vez que representa uma chegada independente.

### **Tarambola-dourada** **(European Golden Plover)**

*Pluvialis apricaria* (6, 4)  
(norte da Europa e oeste da Ásia)

2007 - **Santa Maria**, aeroporto, 1 ind., 22 de Novembro (S. Parejo). Existem fotografias.

2008 - **Santa Maria**, aeroporto, 1 ind., 5 de Março (S. Parejo, C. Pereira). Existem fotografias.

2009 - **São Miguel**, Achada das Furnas, junto ao campo de golfe, 4 inds., 30 de Janeiro a 7 de Fevereiro (2 inds. até 4 de Março) (C. Pereira, P. Rodrigues, J. Micael, P. Furtado). Existem fotografias. [Duas das aves haviam já sido referidas no relatório anterior (C. Pereira *in* Muchaxo *et al.* 2011).]

2009 - **Graciosa**, aeroporto, 1 ind., 13 de Outubro (D. Monticelli). Existem fotografias.

2010 - **Santa Maria**, aeroporto, 2 inds., 11 de Novembro (A. Vittery). Existem fotografias. [Registo já publicado de forma incompleta apenas com 1 ind. referido (A. Vittery *in* Muchaxo *et al.* 2011); faz-se assim a adição do segundo ind. pertencente ao mesmo registo]

#### **Pilrito-rasteirinho (Semipalmated Sandpiper)**

*Calidris pusilla* (32, 1)

(América do Norte setentrional)

2007 - **Terceira**, Angra do Heroísmo, 1 ind. (1º ano), 21 de Outubro (P-A. Crochet, E. Didner). Existem fotografias.

**Comentário:** os registos desta espécie efectuados após 1 de Janeiro de 2011 deixaram de requerer homologação por parte do CPR (de acordo com Jara *et al.* 2009-10), publicando-se uma observação anterior a essa data. O comité continua a aceitar para apreciação registos efectuados anteriormente a 2011.

#### **Pilrito-miúdo (Western Sandpiper)**

*Calidris mauri* (4, 1)

(Alasca e Sibéria oriental)

2007 - **Santa Maria**, Ginjal, 1 juv., 24 a 28 de Setembro (C. Pereira, S. Parejo). Existem fotografias.

#### **Pilrito-anão (Least Sandpiper)**

*Calidris minutilla* (28, 1)

(América do Norte)

2006 - **Flores**, Ponta Delgada, 1 juv., 13 de Setembro (J.-P. Sibley, S. Sibley). Existem fotografias.

**Comentário:** os registos desta espécie efectuados após 1 de Janeiro de 2011 deixaram de requerer homologação por parte do CPR (de acordo com Jara *et al.* 2009-10), publicando-se uma observação anterior a essa data. O comité continua a aceitar para apreciação registos efectuados anteriormente a 2011.

#### **Pilrito-de-bico-fino (Baird's Sandpiper)**

*Calidris bairdii* (6, 1)

(Sibéria oriental e Canadá em latitudes boreais)

2008 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 juv., 23 a 29 de Setembro (M. Myklebust, M. Venaas, M. Schwenke). Existem fotografias.

#### **Pilrito-acanelado (Buff-breasted Sandpiper)**

*Tryngites subruficollis* (12, 2)

(América do Norte)

2011 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 juv., 2 e 3 de Maio (C. Melo, C. Pereira). Existem fotografias.

2011 - **Pico**, perto da Lagoa do Rosado, 2 juvs., 18 de Setembro (J. Hart). Existem fotografias.

**Comentário:** apesar de 2011 ter sido um ano excepcional para esta espécie na Europa Continental (e.g. Fahy 2012), tal parece não ter tido reflexo nos Açores, com apenas 2 registos avaliados para esse período, e apenas um deles outonal.

#### **Perna-vermelha-bastardo (Spotted Redshank)**

*Tringa erythropus* (5, 1)

(Eurásia)

2006 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ind. (1º inv.), 29 de Outubro (P. Rodrigues, R. Lindroos, K. Wahlroos). Existem fotografias.

2011 - **Terceira**, perto da Lagoa do Junco, 1 ind. (1º inv.), (até) 22 de Abril (C. Pereira, C. Melo, R. Costa, S. Rodebrand, S. Buckell, P. Alfrey). Existem fotografias. [Ave presente desde 17 de Setembro 2010 (C. Pereira *et al.* *in* Muchaxo *et al.* 2011).]



Pirito-de-bico-fino (Baird's Sandpiper), juvenil, Cabo da Praia, 23 Setembro 2008 (© Morten Venaas).

**Maçarico-solitário  
(Solitary Sandpiper)**

*Tringa solitaria* (5, 1)

(América do Norte setentrional)

2011 - **São Miguel**, Caldeira do Alferes, 1 juv.,  
25 a 29 de Setembro (G. Michielsen, R. Ek, O.  
Jönsson, J. Segergren, M. Fricke, H. Lauruschkus).

Existem fotografias.

**Maçarico-de-dorso-malhado  
(Wood Sandpiper)**

*Tringa glareola* (10, 1)

(Eurásia)

2011 - **Terceira**, Lagoa do Junco, 1 ind., 31 de  
Janeiro a 22 de Abril (S. Rodebrand, C. Pereira, C.  
Melo, S. Buckell, P. Alfrey). Existem fotografias.

**Pisa-n'água  
(Wilson's Phalarope)**

*Phalaropus tricolor* (4, 1)



Perna-vermelha-bastardo (Spotted Redshank), Ponta Delgada,  
29 Outubro 2006 (© Pedro Rodrigues).

(América do Norte)

2011 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 ind., 27 de  
Abril a 3 de Maio (C. Pereira, C. Melo). Existem  
fotografias.



Maçarico-solitário (Solitary Sandpiper), Caldeira do Alferes, 25 Setembro 2011 (© Richard Ek).



Moleiro-rabilongo (Long-tailed Skua), a W de Santa Maria, 3 Setembro 2011 (© Susana Simião).

### **Moleiro-rabilongo (Long-tailed Skua)**

*Stercorarius longicaudus* (7, 3)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2011 - **Santa Maria**, a W de Santa Maria (36° 56' 03.0" N, 26° 26' 67.1" W), 1 ad. (plumagem nupcial), 3 de Setembro (S. Simião). Existem fotografias.

2011 - **Faial**, a 10 milhas W do Faial, 1 juv., 4 de Outubro (J. Hart). Existem fotografias.

2011 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ad., 9 de Outubro (P. Uppstu). Existem fotografias.

### **Gaivota-de-cabeça-preta (Mediterranean Gull)**

*Larus melanocephalus* (12, 1)

(Europa oriental e meridional)

2011 - **Terceira**, porto de Praia da Vitória, 2 inds. (1° inv.), (até) 8 de Março, 1 ind. até 16 de Março (H. Dufourny, K. De Rouck, C. Pereira, C. Melo, B. Carlsson e outros). Existem fotografias. [Aves presentes desde 19 de Outubro 2010 (H. Dufourny *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

2011 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ind. (1° inv.), 24 de Fevereiro (R. Bonser, J. Jones). Existem fotografias.

### **Famego (Mew Gull)**

*Larus canus* (5, 0)

(Eurásia)

2011 - **Terceira**, Praia da Vitória, porto de pesca, 1 ind. (1° inv.), (até) 19 de Março (C. Pereira, C. Melo, G. Michielsen, S. Rodebrand, S. Buckell, P. Alfrey e outros). Existem fotografias. [Ave presente desde 18 de Dezembro 2010 (C. Pereira *et al.* in Muchaxo *et al.* 2011).]

### **Gaivota-prateada-americana (American Herring Gull)**

*Larus smithsonianus* (7, 2)

(América do Norte)

2006 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ind. (1° inv.), 3 a 5 de Novembro (P.-A. Crochet, R. Lindroos, K. Wahlroos). Existem fotografias.

2011 - **Flores**, Costa do Lajedo, 1 ind. (1° inv.), 24 de Fevereiro (O. Jönsson, A. Holgersson). Existem fotografias.

### **Gaivotão-branco (Glaucous Gull)**

*Larus hyperboreus* (21, 4)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes circumpolares)

2008 - **Corvo**, local exacto não discriminado, 1 ind. (1° inv.), 29 de Dezembro (P. Domingos). Existem fotografias.

2009 - **São Miguel**, Ribeira Grande, 1 ad., 10 a 23 de Fevereiro (C. Ribeiro, J. Cardoso). Existem fotografias.

2009 - **São Miguel**, Ribeira Grande, 7 inds. (1 1º inv., 3 2º inv., 1 3º inv. e 2 ads.), 23 de Fevereiro (C. Ribeiro, J. Cardoso). Existem fotografias. [este registo inclui provavelmente a ave adulta observada desde 10 de Fevereiro do registo anterior]

2011 - **Pico**, Madalena, piscina municipal, 1 ad., 15 de Fevereiro (V. Medeiros, J. Hart). Existem fotografias.

### Gaivota-de-sabine

#### (Sabine's Gull)

*Xema sabini* (1, 1)

(Ásia e América do Norte, em regiões circumpolares)

2011 - **Pico**, cerca de 10 milhas ao largo de Queimada, 1 ad., 28 de Abril (P. Madruga). Existem fotografias.

**Comentário:** outros registos recebidos desta espécie foram efectuados para além das 200 milhas da ZEE dos Açores, pelo que não foram considerados e não são aqui publicados, uma vez que se trata de águas internacionais.

### Gaivina-de-dorso-castanho

#### (Bridled Tern)

*Onychoprion anaethetus* (11, 1)

(Oceanos em latitudes tropicais)

2011 - **Graciosa**, ilhéu da Praia, 1 ad., 29 a 31 de Julho (J. Bried, C. Leth) e 29 de Agosto (J. Bried). Existem fotografias.

**Comentário:** apenas um registo foi contabilizado, pois todas as observações dizem respeito certamente à mesma ave.

### Gaivina-de-dorso-preto

#### (Sooty Tern)

*Onychoprion fuscatus* (13, 2)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, em zonas tropicais e subtropicais)

2011 - **Graciosa**, Ilhéu da Praia, 1 ad., 8 de Junho (V. Neves, C. Nava, J. Bried, C. Leth, B. Carlsson). Existem fotografias.

2011 - **Graciosa**, Ilhéu da Praia, 3 ads., 29 a 31 de Julho (P. Feliu, J. Bried, C. Leth). Existem fotografias.

**Comentário:** a contabilização de registos desta espécie

nos Açores é problemática, uma vez que há indivíduos, observados de ano para ano, que estarão certamente a ser contados mais do que uma vez. A existência de aves não reprodutoras e o facto de ter tentado nidificar também no ilhéu da Vila, Graciosa (ver por ex. Jara et al. 2009-10) torna difícil determinar quantas aves estão envolvidas e se são as mesmas em anos consecutivos.

### Torda-miúda

#### (Little Auk)

*Alle alle* (5, 1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes circumpolares)

2007 - **Graciosa**, local exacto desconhecido, 1 ind. recolhido vivo, 12 de Janeiro (J. Bried, L. Aguiar). Existem fotografias.

**Comentário:** esta ave foi recolhida para recuperação mas morreu no dia seguinte.

### Rola-brava

#### (European Turtle Dove)

*Streptopelia turtur* (1, 1)

(Eurásia)

2009 - **Corvo**, Pico, 1 ind., 16 a 20 de Outubro (P. Alfrey, P.-A. Crochet, O. Jönsson, D. Occhiato, S. Ettestam, M. Gottschling). Existem fotografias.

2009 - **Corvo**, Vila Nova do Corvo, 1 ind., 19 a 30 de Outubro (O. Jönsson, H. Dufourny, P.-A. Crochet, S. Rodebrand). Existem fotografias.

**Comentário:** ambos os registos foram considerados como relativos à mesma ave (apenas um registo é contabilizado).

### Papa-lagarta-norte-americano

#### (Yellow-billed Cuckoo)

*Coccyzus americanus* (13, 4)

(América do Norte)

2007 - **Flores**, Fajã Grande, 1 ind., 18 de Outubro (V. Stork, T. Koppejan). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, vale do farol, 1 ind., 20 de Outubro (B. Carlsson, R. Bonser). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, “campos baixos”, 1 ind., 21 a 24 de Outubro (S. Ettestam, E. Didner, R. Bonser, A. Geilvoet). Existem fotografias.

2011 - **Santa Maria**, Lagoa do Ginjal, 1 ind., 7 de Novembro (N. Moura). Existem fotografias.

**Comentário:** novos registos desta espécie em datas

típicas, de meados de Outubro a início de Novembro.

**Coruja-do-nabal**  
(Short-eared Owl)

*Asio flammeus* (5, 1)  
(Eurásia e Américas)

2011 - **Corvo**, Vila Nova do Corvo, 1 ind., 19 de Outubro (B. Carlsson). Existem fotografias.

**Noitibó-americano**  
(Common Nighthawk)

*Chordeiles minor* (4, 2)  
(Américas)

2008 - **Corvo**, local exacto não discriminado, 1 ind., 13 a 19 de Outubro (R. Ek, O. Jönsson, S. Buckell, L. Gordinho, D. Monticelli, I. Torsson). Existem fotografias.

2011 - **Flores**, Ponta Delgada, 1 ind., 13 de Outubro (D. Occhiato). Existem fotografias.

**Comentário:** todos os registos aceites pelo comité até 2011 encontram-se compreendidos entre 17 de Setembro e 25 de Outubro, com uma maior concentração em meados de Outubro.

**Rabo-espinhoso**  
(Chimney Swift)

*Chaetura pelagica* (8, 1)  
(América do Norte)

2006 - **Flores**, a sul de Santa Cruz, 1 ind., 31 de Outubro (K. De Rouck, D. Colin, J. Taffereau, P.-A. Crochet, F. Jiguet). Existem fotografias.

2006 - **Flores**, Ladeira da Picada, 1 ind., 1 de Novembro (K. De Rouck, D. Colin, J. Taffereau, P.-A. Crochet, F. Jiguet). Existem fotografias.

**Comentário:** os dois registos foram considerados como referentes à mesma ave.

**Andorinhão-pálido**  
(Pallid Swift)

*Apus pallidus* (0, 1)

(Canárias, Madeira e países da bacia do Mediterrâneo para leste até ao Paquistão)

2011 - **Flores**, Ponta do Albarnaz, 1 ind. (juv.), 8 de Outubro (R. Mizrachi, R. Livne). Existem fotografias.

**Comentário:** este é o primeiro registo aceite pelo CPR para os Açores; uma observação anterior permanece por submeter ao comité para apreciação.

**Guarda-rios-cintado**  
(Belted Kingfisher)

*Megasceryle alcyon* (5, 1)  
(América do Norte)

2011 - **Pico**, Lajes do Pico, 1 ind. (fêmea), 26 a 31 de Dezembro (P. Madruga). Existem fotografias.

**Comentário:** é conhecido um registo mais antigo (1 fêmea abatida, Março de 1899, Flores; Bannerman & Bannerman 1966), actualmente em avaliação pelo CPR.

**Poupa**  
(Hoopoe)

*Upupa epops* (0, 1)



Andorinhão-pálido (Pallid Swift), Ponta do Albarnaz, 8 Outubro 2011 (© Rami Mizrachi).

(Eurásia e África)

2009 - **Flores**, Santa Cruz, 1 ind., 14 de Outubro (S. Rodebrand, B. Thoor, R.-M. Lafontaine). Existem fotografias.

**Comentário:** *este é o primeiro registo homologado desta espécie pelo CPR; conhecem-se registos anteriores, agora em avaliação.*

### Andorinha-roxa

#### (Purple Martin)

*Progne subis* (1, 1)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, Vila Nova do Corvo e estação eléctrica, 1 juv., 13 a 18 de Outubro (R. Mizrachi, R. Livne, B. Carlsson). Existem fotografias.

**Comentário:** *este é o 2º registo aceite para os Açores e o 3º para o Palearctico Ocidental.*

### Andorinha-dos-beirais

#### (Common House Martin)

*Delichon urbicum* (2, 1)

(Eurásia e norte de África)

2008 - **Santa Maria**, a 138 milhas W do farol de Gonçalo Velho, 2 inds., 26 de Abril (R. Guerreiro). Existem fotografias.

**Comentário:** *os registos desta espécie efectuados após 1 de Janeiro de 2011 deixaram de requerer homologação por parte do CPR (de acordo com Jara et al. 2009-10), publicando-se uma observação anterior a essa data. O comité continua a aceitar registos efectuados anteriormente a 2011 para apreciação.*

### Petinha-fulva

#### (Buff-bellied Pipit)

*Anthus rubescens* (6, 1)

(América do Norte e Sibéria)

2011 - **Corvo**, Reservatório, 1 ind., 1 a 26 de Outubro (O. Jönsson, R. Ek, R. Bonser, A. Geilvoet, V. Bunes, B. Fuldseth). Existem fotografias.

### Alvéola-citrina

#### (Citrine Wagtail)

*Motacilla citreola* (0, 1)

(norte e leste da Europa e Ásia)

2009 - **Corvo**, Caldeirão, 1 ind. (1º inv.), 14 e 15 de Setembro (J. K. Ness, O. Jönsson) Existem fotografias.

**Comentário:** *este é o primeiro registo conhecido desta espécie para os Açores.*

### Alvéola-branca

#### (White Wagtail)

*Motacilla alba* (11, 2)

(Eurásia e extremo norte do Alasca)

2006 - **Terceira**, Praia da Vitória, 1 ind., 4 de Novembro (K. De Rouck). Existem fotografias.

2008 - **São Miguel**, ponte que divide Lagoa Azul e Lagoa Verde, 1 ind. (exibindo características da subespécie *M. a. alba*), 19 de Março (C. Ribeiro). Existem fotografias.



Andorinha-roxa (Purple Martin), Corvo, 13 Outubro 2011 (© Rami Mizrachi).

**Tordo-dos-pântanos**  
(Swainson's Thrush)

*Calbarnus ustulatus* (0, 3)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, ribeira da Ponte, 1 ind., 3 de Outubro (R. Ek, V. Legrand e outros). Existem fotografias.

2011 - **Flores**, Ponta da Fajã, 1 ind., 14 de Outubro (S. Rodebrand, M. Bruun). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, ribeira da Ponte, 1 ind., 17 a 21 de Outubro (B. Carlsson, S. Ettestam). Existem fotografias.

**Comentário:** *estes são os primeiros registos conhecidos deste tordo norte-americano nos Açores e também os primeiros para Portugal. A análise das fotos indica que se trata de três indivíduos distintos. As datas dos 3 registos estão de acordo com o período de ocorrência nas Ilhas Britânicas (e.g. Dymond et al. 1989).*

**Tordo-ruivo**  
(Redwing)

*Turdus iliacus* (3, 0)

(Islândia, norte e leste da Europa e norte da Ásia)

2011 - **Santa Maria**, aeroporto, 2 ind., 21 de Fevereiro (J. K. Ness). Existem fotografias. [Aves presentes desde 9 de Dezembro 2010 (A. Vittery et al. in Muchaxo et al. 2011).]

**Felosa-musical**  
(Willow Warbler)

*Phylloscopus trochilus* (3, 1)

(Eurásia)

2011 - **Corvo**, 6 inds., 8 de Outubro (B. Carlsson, V. Legrand). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, 1 ind., 9 de Outubro (B. Carlsson). Existem fotografias.

**Comentário:** *o segundo registo não foi contabilizado, uma vez que se trataria de uma ave do primeiro.*

**Picanço-barreteiro**  
(Woodchat Shrike)

*Lanius senator* (0, 1)

(sul da Europa, norte de África e para leste até ao Irão)

2011 - **Santa Maria**, a sul do aeroporto, 1 ind. (macho), 19 de Maio (D. Mitchell). Existem fotografias.



Picanço-barreteiro (Woodchat Shrike), Santa Maria, 19 Maio 2011 (© Dominic Mitchell).

**Comentário:** *este é o primeiro registo conhecido deste picanço nos Açores (ver desenvolvimento em Mitchell 2012).*

**Juruviara-de-filadélfia**  
(Philadelphia Vireo)

*Vireo philadelphicus* (2, 2)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, ribeira da Ponte, 1 ind., 30 de Setembro a 4 de Outubro (R. Ek, O. Jönsson, J. Segergren, T. Frandsen, B. Carlsson). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, ribeira da Lapa, 1 ind., 1 a 8 de Outubro (O. Jönsson, B. Carlsson, V. Legrand). Existem fotografias.

**Comentário:** *os quatro registos desta espécie nos Açores concentram-se entre o final de Setembro ao final de Outubro, provindo todos do Corvo. Uma fotografia da ave encontrada na ribeira da Lapa encontra-se publicada em Bonser (2011).*

**Juruviara-norte-americano**  
(Red-eyed Vireo)

*Vireo olivaceus* (12, 3)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, ribeira da Ponte, 1 ind., 29 de Setembro a 18 de Outubro (R. Ek, O. Jönsson, J. Segergren, T. Frandsen, B. Carlsson, S. Ettestam). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, ribeira do Poço de Água, 1 ind., 29 de Setembro (R. Ek, O. Jönsson, J. Segergren, T. Frandsen). Existem fotografias.

2011 - **Flores**, Fajã Grande, 1 ind., 1 de Outubro

(D. Monticelli). Existem fotografias.

**Comentário:** os 15 registos desta espécie aceites pelo comité estão concentrados entre o final de Setembro e o final de Outubro (Fig. 6). As datas de chegada estão de acordo com outros locais na Europa, como a Irlanda (Faby 2012) e a Grã-Bretanha (e.g. Dymond et al. 1989).

### Mariquita-de-asa-azul (Blue-winged Warbler)

*Vermivora cyanoptera* (0, 1)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, Ribeira da Ponte, 1 macho (1º ano), 2 a 11 de Outubro (R. Ek, T. Frandsen, B. Carlsson, P.-A. Crochet, V. Legrand). Existem fotografias.

**Comentário:** este é o primeiro registo para os Açores e Portugal, e ainda o segundo para o Paleártico Ocidental (o primeiro teve lugar na Irlanda: Cape Clear, County Cork, 3 de Outubro 2000; Wing 2000). Esta espécie era denominada por *Vermivora pinus*; contudo este nome foi corrigido e alterado recentemente para *V. cyanoptera* (Olson & Reveal 2009), uma alteração nomenclatural seguida pela AERC (Crochet et al. 2011) e consequentemente pelo CPR. Por outro lado, carecia de nome em português, sendo “mariquita-de-asa-azul”

um nome na linha daqueles propostos por Costa et al. (2000a), usando como base o nome inglês que nos pareceu mais apropriado. Uma outra fotografia desta ave encontra-se publicada em Bonser (2011).

### Mariquita-azul (Northern Parula)

*Parula americana* (2, 3)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, ribeira do Vinte, 1 ind., 29 de Setembro a 20 de Outubro (R. Ek, O. Jönsson, J. Segergren, T. Frandsen, B. Carlsson, V. Legrand). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, ribeira do Cantinho, 1 ind., 29 de Setembro a 13 de Outubro (R. Ek, O. Jönsson, J. Segergren, T. Frandsen, B. Carlsson, V. Legrand). Existem fotografias.

2011 - **Corvo**, no vale do farol, 1 ind., 29 de Setembro a 11 de Outubro (R. Ek, O. Jönsson, J. Segergren, T. Frandsen, B. Carlsson, V. Legrand). Existem fotografias.

### Mariquita-de-coroa-ruiva (Ovenbird)

*Seiurus auropapilla* (3, 1)

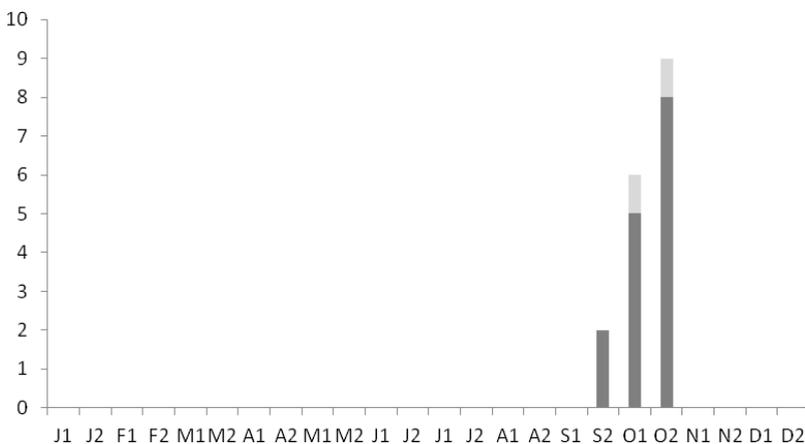


Fig. 6. Distribuição quinzenal dos registos de juruviara-norte-americano aceites para os Açores (N = 15); a cinza-claro estão representados os registos de aves que se mantiveram para uma quinzena seguinte. Os meses são representados pelas suas iniciais (com início em Janeiro = J, e terminando em Dezembro = D). Time distribution of Red-eyed Vireo records accepted for the Azores in 15-day periods; records of birds overstay to the following 15-day period are shown in light grey. Months are represented by their initials (starting in January = J, and ending in December = D).



Mariquita-de-asa-azul (Blue-winged Warbler), Corvo, 2 Outubro 2011 (© Richard Ek).

(América do Norte)

2011 - **Flores**, Ponta da Fajã, 1 ind., 23 de Outubro (J. K. Ness). Existem fotografias.

**Comentário:** *os quatro registos desta espécie aceites para os Açores correspondem a aves encontradas de 10 de Outubro a 1 de Novembro, provindo 2 deles do Corvo, 1 das Flores e outro da Terceira.*

### Sanhaço-d'asa-preta (Scarlet Tanager)

*Piranga olivacea* (7, 1)

(América do Norte)

2008 - **Corvo**, Caldeirão, 1 ind. (macho) morto, 30 de Outubro (I. Torsson, M. Gottschling e outros). Existem fotografias.

**Comentário:** *de acordo com os observadores, esta ave terá morrido uma semana antes da data em que foi encontrada.*

### Savaneiro (Dickcissel)

*Spiza americana* (1, 1)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, campos baixos, 1 macho (1º ano), 26 a 28 de Setembro (R. Ek, O. Jönsson, J. Segergren, T. Frandsen). Existem fotografias.

**Comentário:** *o registo anterior desta espécie proveio das Flores (2 inds., 2 de Novembro 2009, N. Vries in Jara et al. 2009-10).*



Savaneiro (Dickcissel), Corvo, 28 Setembro 2011 (© Richard Ek).

### Realejo (Rose-breasted Grosbeak)

*Pheucticus ludovicianus* (11, 1)

(América do Norte)

2011 - **Flores**, Lajes, 1 macho (1º ano), 27 de Outubro (J. K. Ness). Existem fotografias.

### Triste-pia (Bobolink)

*Dolichonyx oryzivorus* (11, 1)

(América do Norte)

2011 - **Flores**, Fajã Grande, 1 ind., 5 a 14 de Outubro (T. Lang, S. Rodebrand, D. Monticelli,

D. Occhiato, V. Legrand). Existem fotografias.

**Corrupião-laranja  
(Baltimore Oriole)**

*Icterus galbula* (4, 1)

(América do Norte)

2011 - **Corvo**, zona leste de Vila Nova do Corvo,  
1 ind. (fêmea), 4 de Outubro (M. Fricke). Existe  
fotografia.

## ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

### Casquilho (Wilson's Storm Petrel)

*Oceanites oceanicus* (0, 1)

(Antárctida e ilhas subantárcticas)

2011 - **Madeira**, 4 milhas a NE da ilha da Madeira, 2 inds., 27 de Agosto (A. Ferreira, J. Nunes, L. Dias). Existe fotografia.

**Comentário:** *o CPR tem conhecimento de outros registos da espécie na região da Madeira, contudo é este o primeiro registo homologado. O comité tem todo o interesse em receber e estudar outras observações deste páinho efectuadas na região com vista à caracterização do seu estatuto regional.*



### Corvo-marinho-comum (Great Cormorant)

*Phalacrocorax carbo* (0, 1)

(Eurásia e nordeste da América do Norte; também em África e Oceânia)

2011 - **Porto Santo**, lagoa do sítio do Tanque (perto do aeroporto), 2 inds., 28 de Outubro (A. Ferreira, P. Serrano). Existe fotografia.

**Comentário:** *apesar de este ser o primeiro registo homologado pelo CPR para esta espécie nesta região, são conhecidas observações anteriores publicadas que irão ser alvo de estudo pelo comité.*

### Cegonha-preta (Black Stork)

*Ciconia nigra* (0, 2)

(Eurásia)

2011 - **Porto Santo**, Campo de Baixo, 1 juv., 9 a 11 de Novembro (A. Ferreira, P. Serrano). Existem fotografias.

2011 - **Madeira**, Calheta, sítio do Ledo, 2 ads., 26 de Novembro (I. Popiolek, C. Luker). Existem fotografias.

**Comentário:** *estes são os primeiros registos recentes conhecidos desta cegonha na Madeira, sendo conhecido apenas um registo anterior (séc. XIX) sem quaisquer detalhes que o permitam confirmar actualmente (ver Harcourt 1851).*



Casquilho (Wilson's Storm Petrel), a NE da ilha da Madeira, 27 Agosto 2011 (© João Nunes). Na primeira foto encontra-se acompanhado de duas almas-negras *Bulweria bulwerii*.

### Tordo-zornal (Fieldfare)

*Turdus pilaris* (0, 1)

(Eurásia)

2011 – **Madeira**, Santana, ente o Poiso e o Ribeiro Frio, 1 ad., 30 de Abril (F. Moraes). Existem fotografias.

**Comentário:** *esta é a primeira observação recente documentada do tordo-zornal para a Madeira, sendo conhecidas referências antigas (e.g. Schmitz 1896, Sarmiento 1948). De destacar ainda a data aparentemente bastante tardia desta observação. O sexto registo homologado para Marrocos foi efectuado em 28 de Fevereiro 2011 (Bergier et al. 2012).*



Cegonha-preta (Black Stork), Porto Santo, 9 Novembro 2011 (© André Ferreira).



Cegonha-preta (Black Stork), Porto Santo, 26 Novembro 2011 (© Colin Luker).



Tordo-zornal (Fieldfare), Santana, 30 Abril 2011 (© Filipe Moraes).

## 2. Espécies incluídas na categoria D

## PORTUGAL CONTINENTAL

**Cisne-mudo****(Mute Swan)***Cygnus olor* (18, 2)

(Eurásia, em latitudes temperadas; introduzido na América do Norte)

2011 - **Leiria**, Peniche, ETAR da Atouguia da Baleia, 2 inds., 20 de Abril (P. H. Ramalho). Existem fotografias,2011 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Arrozaís da Giganta, Ponta da Erva, 2 ads., 28 de Novembro a 7 de Dezembro (H. Costa), 8 de Dezembro (J. A. Heitor) e 4 a 15 de Dezembro (A. Nunes). Existem fotografias.**Comentário:** *dos quatro registos recebidos apenas dois são contabilizados. Os registos múltiplos são fundamentais para a determinação do período de ocorrência destas aves. As aves presentes na Ponta da Erva poderão ser provenientes do “campo de tiro de Alcobete”, a apenas alguns quilómetros de distância.***Pato-casarca-comum****(Ruddy Shelduck)***Tadorna ferruginea* (34, 3)

(Ásia central e ocidental, sudeste da Europa e noroeste de África)

2011 - **Faro**, Vila do Bispo, Vale Santo, 1 ind., 6 de Fevereiro (N. Fonseca, D. Cortes). Existe fotografia.\*2011 - **Lisboa**, Oeiras, ribeira do Jamor junto ao Estádio Nacional, 1 ind. portador de anilha de cativoiro, 21 e 22 de Fevereiro (P. Anastácio) e 13 de Março (R. Gomes). Existem fotografias.\*2011 - **Porto**, parque da Cidade do Porto, 1 ind., 16, 25 e 26 de Março (P. Dias). Existe fotografia.\*2011 - **Porto**, parque da Cidade do Porto, 1 fêmea, 8 de Agosto (L. Silva). Existe fotografia.2011 - **Faro**, Silves, Lagoa dos Salgados, 1 macho, 12 de Setembro (N. M. Martins). Existem fotografias.2011 - **Faro**, Silves, Lagoa dos Salgados, 1 ind., 18 de Setembro (J. T. Tavares, R. Félix).**Comentário:** *não foram incluídos na contabilização de registos aqueles referentes a aves muito provavelmente fugidas de cativoiro (assinalados com asterisco, “\*”); são, ainda assim, aqui incluídas a título informativo. Os dois registos da Lagoa dos Salgados dizem respeito a duas aves distintas, sendo que a segunda não apresentava colar escuro (J. T. Tavares in litt.).***Íbis-sagrado****(Sacred Ibis)***Threskiornis aethiopicus* (0, 3)

(África subsariana, com populações naturalizadas em França)

2010 - **Faro**, Silves, arrozaís da Quinta da Vala, Poço Barreto, 1 ind. (prov. 1º verão), 19 de Junho (N. Fonseca). Existem fotografias.2010 - **Faro**, Albufeira, foz da ribeira de Alcantarilha, 2 inds., 22 de Setembro (F. Morais, S. Meneses). Existem fotografias.2010 - **Faro**, Faro, Quinta do Ludo, 2 ads., 23 de Setembro (C. Pacheco). Existem fotografias.**Comentário:** *publicam-se pela primeira vez registos desta espécie num relatório do CPR. A origem destas aves é incerta, podendo provir das populações naturalizadas em França (e.g. Marion & Marion 1994, Yéou & Clergeau 2005, Smits et al. 2010), de cativoiro ou de populações não naturalizadas. Por exemplo, existem pequenas populações reprodutoras (aparentemente ainda não naturalizadas) na Holanda e há casos de reprodução ainda em Espanha e Itália (Smits et al. 2010). Em 1998 um casal de íbis-sagrados fugido de um parque zoológico nidificou perto de Coimbra; contudo este foi um caso isolado sem observações em anos subsequentes (Matias 2002).***Flamingo-pequeno****(Lesser Flamingo)***Phoenicopterus minor* (9, 0)

(África subsariana)

\*2011 - **Santarém**, Benavente, salinas de Vaza-Sacos, 1 ad. (portador de anilha), 30 de Janeiro (J.

Jara, J. Muchaxo). Existem fotografias.

**Comentário:** *este indivíduo não foi contabilizado, uma vez que representa uma fuga comprovada de cativoiro (categoria E). Os registos anteriores foram revistos, tendo sido retirado da contabilização total um que representa uma fuga certa de cativoiro (1 ind. na lagoa dos Salgados, 23 e 27 de Março de 2007 (P. Dedicoat et al. in Jara et al. 2008).*

### **Gralha-de-capuz (Hooded Crow)**

*Corvus corone cornix* (1, 0)

(Irlanda, Escócia, Europa meridional e oriental, para leste até ao vale do rio Ienissei)

2011 - **Porto**, Vila do Conde, foz do rio Ave, 1 ind., 6 de Dezembro (C. Carneiro). Existem fotografias.

**Comentário:** *a ave envolvida neste registo foi considerada como a mesma do primeiro registo deste taxon para Portugal (S. Moreira et al. in Muchaxo et al. 2011), registada no final de 2010 na mesma área. A origem selvagem desta ave mantém-se incerta, justificando a inclusão deste taxon na categoria D (ver discussão em Matias et al. 2011).*

---

## ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

---

### **Pato-mandarim (Mandarin Duck)**

*Aix galericulata* (0, 1)

(leste da Rússia, nordeste da China e Japão; uma população naturalizada existe em Inglaterra)

2011 - **Graciosa**, poços de Santa Cruz, 1 macho, 28 a 30 de Agosto (em plumagem de eclipse) e 4 e 10 de Dezembro (J. Bried). Existem fotografias.

**Comentário:** *todos os registos foram considerados como referentes à mesma ave e portanto apenas um foi contabilizado. Segundo o observador, esta ave é observada no mesmo local desde 2009. Algumas observações anteriores (2010), possivelmente referentes ao mesmo indivíduo aqui incluído, foram incluídas na categoria E (ver Matias 2011). Contudo, esta espécie é agora*

*incluída na categoria D devido à possibilidade de provir da população naturalizada no Reino Unido (Lever 2005); embora aves desta população possam dispersar depois da época de reprodução (Lever 2002), as aves britânicas (e europeias) são conhecidas por terem perdido o instinto migrador (Lever 2005). Conhecem-se referências à ocorrência desta espécie nos Açores pelo menos desde 2000 (Blair et al. 2000, Lever 2005), sendo mencionada a comercialização de patos-mandarins por um criador local (o que poderá explicar a sua ocorrência nas ilhas, ao invés de uma proveniência britânica).*

## ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

**Rola-dos-palmares  
(Laughing Dove)**

*Streptopelia senegalensis* (0, 1)

(África, Ásia Menor e sudoeste asiático)

2009 - **Ilhas Desertas**, Deserta Grande, 1 ind., 18 de Outubro (J. R. T. Rocha). Existem fotografias.

**Comentário:** *esta é a primeira observação submetida ao CPR e aceite para esta região. A plumagem deste indivíduo encontrava-se em boa condição, sem evidências de cativo, assim como as partes nuas (patas e bico); ver ainda Rocha (2013) para mais fotografias e detalhes do registo. Na costa atlântica de Marrocos, a área de ocorrência mais próxima da Madeira situa-se na zona de Tamri, a norte de Agadir (Hanane et al. 2011), distando 660 km para leste da Deserta Grande. Ao longo do séc. XX verificou-se uma franca expansão na sua área de distribuição no norte de África, de leste em direcção a oeste (Hanane et al. 2011). No seguimento desta expansão, a espécie nidifica agora nas Ilhas Canárias (ilhas mais orientais), de onde esta ave poderá ter provindo (a uma distância de cerca de 500 km para sul), não sendo já considerada raridade neste arquipélago espanhol (e.g. De Juana et al. 2006). Contudo, a possibilidade de esta ave ter sido transportada por navio não pode ser posta de parte, particularmente devido à existência de um ferry semanal (companhia*

*“Naviera Armas”) entre o Funchal, Madeira, e a ilha de Gran Canaria, Canárias, com chegada à Madeira aos sábados (a presente observação teve lugar a um domingo). Desta forma, esta espécie é no presente incluída na categoria D, uma vez que há uma dúvida razoável sobre a sua chegada natural ao arquipélago da Madeira.*



Rola-dos-palmares (Laughing Dove), Deserta Grande, 18 Outubro 2009 (© Ricardo Rocha).

---

 LISTA DE REGISTOS NÃO ACEITES
 

---



---

 PORTUGAL CONTINENTAL
 

---

**Garça-dos-recifes (Western Reef Heron) *Egretta gularis***, 2011 - Faro, Olhão, Quinta do Marim, 1 ind., 18 de Abril (*as fotos analisadas não mostram a espécie em causa, mas sim um possível híbrido E. gularis x garça-branca-pequena E. garzetta, ou uma garça-branca-pequena aberrante; não é possível contudo chegar a uma conclusão com base nas fotos disponíveis*) / **Gerifalte (Gyr Falcon) *Falco rusticolus***, 2011 - Faro, Portimão, Montes de Alvor, 1 juv., 13 de Dezembro (*a descrição apresentada é insuficiente para eliminar diversos tipos de falcões híbridos provenientes de falcoeiros, sendo fundamental a obtenção de fotos detalhadas nestes casos*) / **Codornizão (Corn Crane) *Crex crex***, 2002 - Lisboa, Azambuja, a sul da Azambuja (“após o Palácio da Azambuja”), 1 ind. abatido, 29 de Setembro (*a informação recebida é insuficiente para aceitar com segurança este registo*) / **Gaivota-da-arménia (Armenian Gull) *Larus armenicus***, 2011 - Lisboa, Cascais, junto ao Forte de Oitavos, 1 ind., 11 de Setembro (*as fotografias analisadas indicam uma gaivota-de-patas-amarelas Larus michahellis imatura*) / **Felosa-amarela (Icterine Warbler) *Hippolais icterina***, 2011 - Porto, jardins do Palácio de Cristal, 1 ind., 2 de Outubro (*a fotografia analisada não exclui uma felosa-poliglota H. polyglotta*).

---

 AÇORES
 

---

**Negrelho-americano (Lesser Scaup) *Aythya affinis***, 2011 - Terceira, Paul da Praia, 1 macho, 12 de Dezembro (*a qualidade da fotografia analisada não permite excluir um Negrelho Aythya marila*).

---

 MADEIRA
 

---

Não foram rejeitados registos para este arquipélago.

---

 SELVAGENS
 

---

**Garça-branca-grande (Great White Egret) *Egretta alba***, 2011 - Selvagem Grande, 1 ad., 20 de Outubro (*a fotografia recebida não permite excluir outras espécie de ardeídeos nem identificar com segurança a espécie em causa*).

---

 AGRADECIMENTOS
 

---

Agradecemos vivamente a todos os fotógrafos que cederam amavelmente e graciosamente as suas fotografias para ilustrar este relatório. Agradecemos ainda a colaboração inestimável dos especialistas em aves de rapina, Dick Forsman (Finlândia), Jerry Ligouri (EUA) e Bill Clark (EUA), na análise de um registo de águia-pesqueira-americana nos Açores.

## REFERÊNCIAS

- Bannerman, D. A. & W. M. Bannerman 1966. *Birds of the Atlantic Islands. Vol. III.* Oliver & Boyd, Edinburgh and London.
- Bergier, P., J. Franchimont, M. Thevenot et al Commission d'Homologation Marocaine 2012. Les oiseaux rares au Maroc. Rapport de la Commission d'Homologation Marocaine 17 (2011). *Go-South Bulletin* 9: 13-32.
- Blair, M. J., H. McKay, A. J. Musgrove & M. M. Rehfish 2000. Review of the status of introduced non-native waterbird species in the agreement area of the African-Eurasian Waterbird Agreement research contract CR0219. *BTO Research Report* 229: 1-229.
- Bonser, R. 2011. Shorebird and seabird bonanza. *Birdwatch* 233: 80-81.
- Bosch, J. & B.-U. Meyburg 2012. The Lesser Spotted Eagle *Aquila pomarina* in Catalonia (Spain) - breeding attempt and migration. *Vogelwelt* 133: 89-97.
- Catry, P., H. Costa, G. Elias & R. Matias 2010. *Aves de Portugal. Ornitologia do território continental.* Assírio & Alvim, Lisboa.
- Costa, H., e o Comité Português de Raridades da SPEA 1997. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 1995. *Pardela* 5: 4-19.
- Costa, H., A. Araújo, J. C. Farinha, M. C. Poças & A. M. Machado 2000a. *Nomes Portugueses das Aves do Paleártico Ocidental.* Assírio & Alvim, Lisboa.
- Costa, H., M. Bolton, P. Catry, R. Matias, C. C. Moore & R. Tomé 2000b. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 1997 e 1998. *Pardela* 11: 3-27.
- Crochet, P.-A., L. Raty, G. De Smet, B. Anderson, P.H. Barthel, J.M. Collinson, P.J. Dubois, A.J. Helbig, F. Jiguet, E. Jirle, A.G. Knox, P. Le Maréchal, D.T. Parkin, J.-M. Pons, C.S. Roselaar, L. Svensson, A.J. van Loon & P. Yésou 2010. *AERC TAC's Taxonomic Recommendations. July 2010.* Versão online: [www.aerc.eu](http://www.aerc.eu) [consultada em 20.10.2013].
- Crochet P.-A., P.H. Barthel, H.-G. Bauer, A.B. van den Berg, E. Bezzel, J.M. Collinson, C. Dietzen, P.J. Dubois, J. Fromholtz, A.J. Helbig, F. Jiguet, E. Jirle, A.G. Knox, T. Krüger, P. Le Maréchal, A.J. van Loon, M. Päckert, D.T. Parkin, J.-M. Pons, L. Raty, C.S. Roselaar, G. Sangster, F.D. Steinheimer, L. Svensson, T. Tyrberg, S.C. Votier & P. Yésou 2011. *AERC TAC's taxonomic recommendations: 2011 report.* Versão online: [www.aerc.eu/tac.html](http://www.aerc.eu/tac.html) [consultada em 28.10.2013].
- De Juana, E. y el Comité de Rarezas de la SEO 1994. Observaciones homologadas de aves raras en España y Portugal. Informe de 1992. *Ardeola* 41: 103-107.
- De Juana, E. y el Comité de Rarezas de la SEO 1995. Observaciones homologadas de aves raras en España y Portugal. Informe de 1993. *Ardeola* 42: 97-113.
- De Juana, E. y el Comité de Rarezas de la SEO 1996. Observaciones homologadas de aves raras en España y Portugal. Informe de 1994. *Ardeola* 43: 103-108.
- De Juana, E. y el Comité de Rarezas de la SEO 2004. Observaciones homologadas de aves raras en España y Portugal, 2004. *Ardeola* 53: 163-190.
- Del Hoyo, J., A. Elliot & J. Sargatal (eds.) 1992. *Handbook of the Birds of the World*, vol. I. Lynx Editions, Barcelona.
- Dymond, J. N., P. A. Fraser & S. J. M. Gantlett 1989. *Rare Birds in Britain and Ireland.* T & AD POYSER.
- Elias, G., H. Costa, R. Matias, C.C. Moore & R. Tomé 2005. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2003. *Anuário Ornitológico* 3: 1-22.
- Fahy, K. 2012. Irish rare bird report 2011. Irish Rare Birds Committee. Online: [http://www.irbc.ie/reports/irbr/2011\\_IRBR.pdf](http://www.irbc.ie/reports/irbr/2011_IRBR.pdf)

- [consultado em 29.10.2013].
- Gutiérrez, R., J. A. Lorenzo, J. Elorriaga, G. Gorospe, D. López-Velasco, J. Martí-Aledo, G. Rodríguez & S. Sales 2013. Observaciones de aves raras en España, 2011. *Ardeola* 60 (2): 437-506.
- Hanane, S., P. Bergier & M. Thévenot 2011. La reproduction de la touterelle maillée *Streptopelia senegalensis* dans la plaine du Tadla (Maroc Central): analyse compare avec la tourterelle des bois *Streptopelia turtur*. *Alda* 79: 17-28.
- Harcourt, E. V. 1851. *A sketch of Madeira*. John Murray. London, 176 pp.
- Harrop, A. H. J., J. M. Collinson, S. P. Dudley, C. Kehoe & The British Ornithologists' Union Records Committee (BOURC) 2013. The British List: a checklist of birds of Britain, 8th ed. *Ibis* 155: 635-676.
- Hudson, R. 1974. Allen's Gullinule in Britain and the Palearctic. *British Birds* 67: 405-413.
- Jara, J., H. Costa, R. Matias, C.C. Moore, C. Noivo & R. Tipper 2008. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2006 e 2007. *Anuário Ornitológico* 6: 1-45.
- Jara, J., P. Alfrey, H. Costa, R. Matias, C.C. Moore, J. L. Santos & R. Tipper 2009-10. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2008 e 2009. *Anuário Ornitológico* 7: 3-71.
- Lever, C. 2002. Mandarin Duck (181-182). In: Wernham, C., Toms, M., Marchant, J., Clark, J., Siriwardena, G. & Baillie, S. (eds). *The Migration Atlas, movements of the birds of Britain and Ireland*. T & A D Poyser, London.
- Lever, C. 2005. *Naturalised Birds of the World*. T & A D Poyser, London.
- Marion, L. & P. Marion 1994. Première installation spontanée d'une colonie d'ibis sacré *Threskiornis aethiopicus*, au Lac de Grand-Lieu. Données préliminaires sur la production en jeunes et sur le régime alimentaire. *Alda* 62: 275-280.
- Matias, R. 2002. *Aves exóticas que nidificam em Portugal Continental*. ICN.
- Matias, R. 2010. On a Green Heron *Butorides virescens* specimen at a museum in Madeira. *Bocagiana* 321: 1-8.
- Matias, R. 2011. Aves exóticas em Portugal: anos de 2009 e 2010. *Anuário Ornitológico* 8: 94-104.
- Matias, R., P. Catry, H. Costa, G. Elias, J. Jara, C.C. Moore & R. Tomé 2007. Lista sistemática das aves de Portugal Continental. *Anuário Ornitológico* 5: 74-132.
- Matias, R., P. Alfrey, H. Costa, J. Jara, C.C. Moore, J. L. Santos & R. Tipper 2011. Adições e alterações à lista das aves de Portugal Continental: primeira actualização. *Anuário Ornitológico* 8: 105-117.
- Mitchell, D. 2012. Woodchat Shrike on Santa Maria – a new species for the Azores archipelago. *Anuário Ornitológico* 9: 3-55.
- Moore, C. C. 1995. Cartaxo-comum *Saxicola torquata*: primeira observação documentada para Portugal de uma das subespécies orientais. *Pardela* 1 (2): 8-9.
- Moore, C. C. 1996. Forster's Tern *Sterna forsteri* and spotted sandpiper *Actitis macularia*: Nearctic additions to Continental Portugal's avifauna. *Airo* 7: 77-80.
- Muchaxo, J., P. Alfrey, J. Jara, R. Matias, C.C. Moore, J. L. Santos & R. Tipper 2011. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2010. *Anuário Ornitológico* 8: 3-52.
- Neto, J., V. Encarnação & P. Fearon 2010. Distribution, phenology and condition of aquatic warblers *Acrocephalus paludicola* migrating through Portugal. *Ardeola* 57 (1): 181-189.
- Ogilvie, M. A. 1978. *Wild Geese*. T & A D Poyser.
- Olson, S. L. & J. L. Reveal 2009. Nomenclatural history and a new name for the Blue-winged Warbler (Aves: Parulidae). *Wilson Journal of Ornithology* 121: 628-620.
- Ovaa, A., D. Groenendijk, M. Berlijn & CDNA 2012. Rare birds in the Netherlands in 2011. *Dutch Birding* 34: 349-377.
- Rocha, R. 2013. Laughing Dove *Spilopelia*

- senegalensis* (Columbiformes: Columbidae): first record for the Madeira Archipelago, Portugal. *Check List* 9 (2): 432-433.
- Sarmiento, A. A. 1948. *Vertebrados da Madeira, 1.º volume*. Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, Funchal. 317 pp.
- Schmitz, E. 1896. Tagebuch-Notizen aus Madeira (1895). *Ornithologisches Jahrbuch* VII: 197-201.
- Smits, R. R., P. van Horssen & J. van der Winden 2010. *A risk analysis of the sacred ibis in The Netherlands Including biology and management options of this invasive species*. Bureau Waardenburg bv, Unpublished report, 52 pp.
- Strandberg, R. 2013. Ageing, sexing and subspecific identification of Osprey, and two WP records of American Osprey. *Dutch Birding* 35: 69 - 87.
- Wing, S. 2000. The Blue-winged Warbler in County Cork – a new Western Palearctic bird. *Birding World* 13: 408-411.
- Yésou, P. & P. Clergeau 2005. Sacred Ibis: a new invasive species in Europe. *Birding World* 18 (12): 517-526.

# Aves exóticas em Portugal: ano de 2011

Compilado por Rafael Matias

## RESUMO

MATIAS, R. 2012. Aves exóticas em Portugal: ano de 2011. *Annuario Ornitológico* 9: 57-65. Nesta sexta compilação de registos é apresentada informação referente a 32 espécies de aves exóticas (não autóctones, oriundas de cativo, categorias C e E) observadas em liberdade em Portugal durante 2011. Regista-se uma nova espécie em liberdade em Portugal, o turaco-de-crista-vermelha *Tauraco erythrolophus*, endémica de Angola. É apresentada mais informação relevante sobre a reprodução do periquitão-de-cabeça-azul *Aratinga acuticaudata* na cidade de Lisboa, continuando aparentemente em processo de naturalização.

## SUMMARY

MATIAS, R. 2012. Non-native birds in Portugal in 2011. *Annuario Ornitológico* 9: 57-65. We present observations of 32 species of non-native bird species (as defined by categories C and E) recorded in Portugal mainly in 2011. One new species is recorded for the first time on Mainland Portugal (Red-crested Turaco *Tauraco erythrolophus*, an Angolan endemism). Highlights in this compilation include more breeding evidence gathered for the Blue-crowned Parakeet *Aratinga acuticaudata*, a species apparently in the process of becoming established.

Nesta sexta compilação de registos de aves exóticas em liberdade em Portugal (com a primeira destas em Matias 2003) são incluídos registos respeitantes principalmente a 2011, mas incluem-se também algumas observações mais antigas.

Durante o ano de 2011 destacam-se os casos de reprodução com sucesso de anatídeos em parques urbanos que poderão alimentar uma possível expansão dessas espécies no meio natural. Indícios fortes de nidificação foram observados para o periquitão-de-cabeça-azul *Aratinga acuticaudata*, cujos números e área de ocorrência continuam a aumentar. Apenas uma nova espécie exótica para Portugal é aqui incluída, a andua-de-crista-vermelha *Tauraco erythrolophus*, correspondendo a uma fuga do Jardim Zoológico de Lisboa.

Os principais critérios de selecção de registos de espécies exóticas (ou não nativas) para publicação são os seguintes:

- registos efectuados fora das áreas de ocorrência conhecidas para as espécies naturalizadas (categoria **C**);
- registos envolvendo um número excepcional de indivíduos;
- registos de nidificação de espécies não naturalizadas (categoria **E**);
- estimativas de populações locais;
- aves exóticas observadas nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

São também publicados registos de espécies exóticas observadas pela primeira vez em liberdade em Portugal (segundo a lista publicada em Matias *et al.* 2007) ou outros sempre que se julgue adequado. Por forma a conseguir uma listagem completa das espécies de aves exóticas observadas em liberdade no nosso país, registos divulgados noutras publicações ou em sites de *internet* poderão ser incluídos nesta compilação caso a sua relevância o justifique (por exemplo,

serem espécies novas para Portugal). Devido à comprovada versatilidade de numerosas espécies introduzidas em relação à época de reprodução, todos os registos poderão ser considerados potenciais dados de nidificação.

A propriedade dos dados apresentados é dos respectivos observadores que, como tal, deverão ser citados como autores na bibliografia (por exemplo: 1 macho observado na Herdade da

Barroca d'Alva, Alcochete em Setembro de 2005 (H. O. Pires *in* Matias 2011)).

Os registos encontram-se agrupados por distrito, cuja ordenação é feita aproximadamente de norte para sul (de forma a possibilitar mais facilmente uma noção da distribuição geográfica). Dentro de cada distrito, os registos são ordenados por data.

## LISTA SISTEMÁTICA DE REGISTOS

### PORTUGAL CONTINENTAL

#### Cisne-preto

##### *Cygnus atratus* (E)

(Austrália)

**Viana do Castelo**, Vila Nova de Cerveira, rio Minho, 25.07.2010, 6 inds. (I. Sousa).

**Comentário:** *aves de proveniência indeterminada; esta espécie ornamental é mantida nalguns lagos de jardim, onde se reproduz ocasionalmente.*

#### Ganso de Magalhães

##### *Chloephaga picta* (E\*)

(Sul da América do Sul e ilhas Malvinas)

**Setúbal**, Almada, Parque da Paz, 10.10.2011, 3 machos, 2 fêmeas (F. Clamote).

**Comentário:** *a reprodução desta espécie foi confirmada pelo 4º ano consecutivo no Parque da Paz, com um mínimo de 6 crias. Tal como em 2010, todas as crias observadas desapareceram subitamente, ao que se acrescenta que o número de aves adultas desceu significativamente, possivelmente devido a intervenção humana por forma a limitar a área de ocorrência desta espécie; todas estas aves são voadoras e voam por vezes para fora dos limites do parque (F. Clamote).*

#### Ganso do Egipto

##### *Alopochen aegyptiaca* (E\*)

(África subsariana)

**Braga**, Esposende, estuário do Cávado,

07.12.2011, 4 inds. em voo (J. A. Silva); Esposende, Fão, 21.12.2011, 1 ind. (J. A. Silva), existem fotografias;

**Porto**, Porto, Parque da Cidade, 15.02.2010, 1 casal com 3 crias muito jovens (T. Rocha), existem fotografias; mesmo local, reprodução é conhecida desde há alguns anos antes de 2011 (P. Cardia); Póvoa de Varzim, Parque da Cidade, 19.11.2011, 8 inds. (observador desconhecido).

**Aveiro**, Aveiro, salina junto à Universidade de Aveiro, 16.01.2009, 1 ind. (J. Neto, P. J. Ferreira).

**Lisboa**, Vila Franca de Xira, Ponta da Erva, 23.02.2011, 1 ind. (N. M. Martins), existe fotografia;

**Setúbal**, Benavente, salinas de Vasa Sacos, 20.02.2011, 1 ind. (T. Catry, I. Catry); Santiago do Cacém, Lagoa de Sto. André, 27.11.2011, 3 inds. (M. Robb).

**Beja**, Alvito, Lagoa dos Patos, 30.06.2011, 1 casal (M. Martins), existem fotografias.

**Évora**, Évora, albufeira de Vale de Moura, início de Nov. 2011, 40 inds. (M. M. Hansen).

**Comentário:** *as observações de aves em parques públicos em geral não são publicadas nestas compilações de registos, uma vez que se tratam de aves dependentes da ação humana, seja em termos de alimentação, incremento das populações ou outras; contudo, nesta espécie, muitas situações são intermédias (entre o semi-cativo e o*

*estado selvagem) e torna-se importante registar os casos de reprodução em liberdade (mesmo em parques, desde que as aves circulem livremente), uma vez que essa informação permitirá compreender melhor os casos de reprodução e ocorrência em plena liberdade registados noutros pontos. Nesta espécie, na actualidade, a nidificação poderá ter tendência para ocorrer em lagos artificiais e mesmo em meios urbanos, devido às condições aí oferecidas (protecção, alimento, etc), mas essas mesmas aves poderão dispersar para zonas afastadas após o final da época de reprodução.*

### **Pato-do-mato**

#### ***Cairina moschata* (E\*)**

(América Central e do Sul)

**Évora**, Mora, açude do Furadouro, 20.08.2011, 3 inds. (P. Fernandes).

**Faro**, Lagos, paul de Lagos, 13.01.2011, 1 ind. a alimentar-se numa salina (S. Wates).

**Comentário:** *para esta espécie apenas são publicados registos de aves sem aparente dependência de acção humana (uma vez que é comum como ave doméstica); a sua reprodução em estado selvagem foi já verificada em Portugal Continental (Equipa Atlas 2008).*

### **Pato-mandarim**

#### ***Aix galericulata* (E)**

(Ásia Oriental e introduzido no sul da Grã-Bretanha)

**Porto**, Gaia, S. Pedro de Afurada, 11.01.2011, 1 macho ad. (M. Rego), existe fotografia; Porto, Ribeira da Granja, 05.02.2011, 1 macho ad. (F. Oliveira), existe fotografia; mesmo local, 13.11.2011, 1 macho ad. (F. Oliveira), existe fotografia;

**Comentário:** *possivelmente o mesmo indivíduo em todas as observações.*

### **Pato-carolino**

#### ***Aix sponsa* (E)**

(América do Norte e introduzido na Grã-Bretanha)

**Braga**, Barcelos, rio Cávado, 17.11.2011, 2 machos (S. Esteves), existem fotos.

**Aveiro**, Mira, lagoa de Mira, 26.09.2010, 1 fêmea (M. S. Miguel), existem fotos.

**Leiria**, Alcobça, lagoa de Pataias, 28.11.2011, 1

ind. (J. Reis).

**Faro**, Lagos, paul de Lagos, 15.01.2011, 1 casal no caniçal (S. Wates).

**Comentário:** *inclui-se o primeiro registo publicado para o Algarve.*

### **Arrabio-de-faces-brancas**

#### ***Anas bahamensis* (E)**

(Carábas e América do Sul)

**Braga**, Esposende, Fão, 26.08.2011, 1 ind. (J. A. Silva), existem fotografias;

**Comentário:** *este indivíduo permaneceu pelo menos até ao final de 2011 (J. A. Silva in litt.).*

### **Codorniz-japonesa**

#### ***Coturnix japonica* (E)**

(Ásia oriental)

**Beja**, Beja, próximo de Amareleja, 20.05.2006, 1 macho a vocalizar (C. Pacheco)

**Comentário:** *esta espécie tem sido alvo de largadas ilegais nalguns pontos do país com fins cinegéticos (C. Pacheco in litt.), ou utilizada para treino de cães de caça.*

### **Faisão-comum**

#### ***Phasianus colchicus* (E\*)**

(Eurásia)

**Braga**, Esposende, Fão, 22.09.2011, 1 fêmea (J. A. Silva), existem fotografias.

**Aveiro**, Estarreja, Salreu, 03.01.2011, 1 fêmea (J. M. Neto).

**Santarém**, Coruche, junto à estrada da Erra, 09.03.2011, 1 macho (L. G. Sousa); Azambuja, Manique do Intendente, 24.04.2011, 1 macho (J. Vicente).

**Comentário:** *provavelmente, todos estes registos deverão dizer respeito a aves provenientes das largadas anuais.*

### **Andua-de-crista-vermelha**

#### ***Tauraco erythrolophus* (E)**

(endémico de Angola)

**Lisboa**, Lisboa, Parque Florestal do Monsanto, 28.10.2011, 1 ind. (S. Guerreiro), existem fotografias.

**Comentário:** *ave fugida do Jardim Zoológico de Lisboa, observada no mesmo local em liberdade ainda no final de 2011. Primeiro registo desta espécie em liberdade em*



Pato-mandarim, Gaia, 11.01.2011 (Maria Rego).

*Portugal. O nome comum apresentado segue a nomenclatura de Pinto (1983).*

### **Caturra**

#### ***Nymphicus hollandicus* (E)**

(Austrália)

**Porto**, Paredes, Recarei, 11.09.2011, 1 fêmea (R. Ferreira).

**Santarém**, Tomar, 27.09.2009, 1 fêmea (M. Santos), existem fotos.

**Lisboa**, Lisboa, Jardim do Cabeço das Rolas, 10.05.2011, 1 ind. (S. MacKay, M. Silva); Loures, Parque do Tejo, 21.08.2011, 1 ind. (S. MacKay).

**Setúbal**, Alcochete, Ribeira das Enguias, 03.07.2011, 1 ind. (J. Heitor), existem fotos.

**Faro**, Portimão, ria de Alvor, 04-05.05.2011, 1 ind. (I. Soares, G. Réthoré, F. Bragança); centro de Portimão, 31.05.2011, 1 ind. (M. Tissot).

**Comentário:** *espécie registada com alguma frequência em liberdade em Portugal, reflectindo o facto de ser comum em cativo.*

### **Periquito-comum**

#### ***Melopsittacus undulatus* (E\*)**

(Austrália)

**Setúbal**, Almada, Parque da Paz, 07.11.2011, 3 inds. (L. Costa), existem fotos.

**Faro**, Olhão, 26.09.2011, 1 fêmea (I. Jesus), existem fotografias.

**Comentário:** *observações que correspondem a fugas de cativo.*

### **Periquito da Guiné**

#### ***Poicephalus senegalus* (E)**

(África ocidental)

**Lisboa**, Lisboa, Av. Defensor de Chaves, 21.02.2011, 5 inds. (R. Tomé, N. Pires); Lisboa, Benfica, junto ao estádio da Luz, 18.08.2011, 2 inds. em voo (C. Pacheco); Lisboa, Belém, 11.10.2011, pelo menos 5 inds. a alimentarem-se de frutos de lódão-bastardo *Celtis australis* (C. Pacheco); Belém, 12.10.2011, 6 inds. em voo ao final da tarde (C. Pacheco); Belém, Calçada da Ajuda, Novembro 2010, 11 inds. em voo (C.

Pacheco); mesmo local, Setembro 2010, 4 inds. a alimentarem-se de nêsperas (C. Pacheco).

**Comentário:** *adicionalmente, esta espécie foi observada com regularidade (todo o ano) na zona da Calçada da Ajuda (C. Pacheco) em bandos de 2 a 5 aves.*

### Inseparável de Fischer

#### *Agapornis fischeri* (E)

(África oriental)

**Porto,** Porto, Parque da Cidade, 1 adulto, 30.07.2009 (A. Terra).

**Faro,** Lagoa, Carvoeiro, Quinta Vale d'El Rei, 09.09.2011, 1 ind. (C. Marques), existem fotografias; Portimão, Ria de Alvor, 26.05.2011, 4 inds. (2 coloração normal, 1 esbranquiçado, 1 azulado) (G. Réthoré, B. Van der Auwermeulen).

**Comentário:** *existem referências não confirmadas a reprodução desta espécie em liberdade no Algarve após fuga de cativo (Lagoa).*

### Periquito-de-colar

#### *Psittacula krameri* (CE)

(África e sul da Ásia)

**Porto,** Gondomar, Gondomar (centro), últimas 3 semanas de Janeiro 2011, 3 fêmeas e 2 machos (P. Fula); Porto, Parque da Cidade, 27.10.2009, 2 inds. da subespécie *P. k. krameri* (M. Braun).

**Lisboa,** Lisboa, Benfica, 11.01.2011, 47 inds. em voo (P. Fernandes); Benfica, 17.03.2011, 37 inds. a entrar para um dormitório (P. Fernandes); Almada, 03.05.2011, 1 ind. em voo (R. Guerreiro); Lisboa, Quinta das Conchas, 03.10.2011, pelo menos 14 inds. em grupos de 2-4 aves (R. Matias); Lisboa, Sete Rios, zona de acesso livre do Jardim Zoológico, 02.11.2011, 5 inds. (R. Matias); Cascais, parque Marechal Carmona, 22.10.2011, 2 inds. (J. Fraga); Sintra, Massamá, 24.11.2011, 1 ind. (N. Pereira).

**Setúbal,** Almada, Almada, 03.05.2011, 1 ind. (R. Guerreiro).

**Faro,** Portimão, Ria de Alvor, 20.10.2011, 3 inds. (G. Réthoré, I. Blijleven, A. Clark).

**Comentário:** *espécie que se encontra aparentemente firmemente instalada em Portugal, sendo apresentadas principalmente contagens mais elevadas ou registos em locais onde a sua presença se encontra mal documentada.*

### Periquitão-de-cabeça-azul

#### *Aratinga acuticaudata* (E)

(América do Sul)

**Lisboa,** Lisboa, Jardim Campo Mártires da Pátria, 21.02.2011, 6 inds. (R. Caratão); Lisboa, Quinta das Conchas, 23.02.2011, 2 inds. (G. Elias, M. Elias); Lisboa, Jardim Botânico, 20.03.2011, 2 indivíduos em cópula (P. Guerra), existe vídeo; mesmo local, 16.04.2011, 1 casal a ocupar cavidade num plátano (P. Guerra), existem fotos; Lisboa, Picoas, Praça José Fontana, 21.08.2011, 14 inds. no jardim da praça (N. Pereira); mesmo local, 24.08.2011, 13 inds. (N. Pereira); mesmo local, 26.08.2011, 4 inds. a alimentarem-se no arvoredado (N. Pereira, M. Santos); Lisboa, Belém, 18.10.2011, 25 inds. em voo para leste (R. Caratão, R. Silva); Lisboa, Alto de Santo Amaro, 19.11.2011, 2 inds. (H. O. Pires), existem fotos; Lisboa, Estufa Fria, 15.12.2011, 18 inds. (F. Oliveira).

**Comentário:** *apesar de o número crescente de indivíduos desta espécie observados em liberdade indicar reprodução da espécie, as observações de Março e Abril no Jardim Botânico são os primeiros indícios concretos de nidificação observados directamente em Portugal. Contudo, o sucesso reprodutor desta tentativa é desconhecido (P. Guerra).*

### Periquito-de-cabeça-preta

#### *Nandayus nenday* (E)

(América do Sul)

**Lisboa,** Lisboa, Benfica, Quinta da Granja, 18.05.2011, 1 ind. (P. Fernandes).



Periquitão-de-cabeça-azul, Jardim Botânico de Lisboa, 16.04.2011 (Paulo Guerra).

**Comentário:** *espécie raramente observada em liberdade em Portugal.*

### Periquito-monge

#### *Myiopsitta monachus* (E\*)

(América do Sul)

**Porto**, Porto, Parque da Cidade, 27.10.2009, 3 inds. (M. Braun); Porto, 08.03.2011, 8 inds. (R. Tavares), existem fotografias.

**Lisboa**, Lisboa, junto ao Instituto Superior Técnico, 06.01.2011, 2 inds. a alimentarem-se (A. H. Leitão); Lisboa, Sete Rios, zona de acesso livre do Jardim Zoológico, 02.11.2011, 3 inds. num ninho (R. Matias); Sintra, Cacém, Mercês, máximo de 7 inds. a alimentarem-se de sementes de *Cupressus sempervirens*, 19-24.01.2010 (C. Ramos), existem fotografias; mesmo local, 8 inds., verão de 2010 (C. Ramos); mesmo local, pelo menos 4 indivíduos, início de 2011 e Julho-Agosto 2011 (C. Ramos, N. Vieira).

**Comentário:** *as observações no Porto e na zona das Mercês, devido aos números envolvidos, parecem indiciar a reprodução com sucesso desta espécie.*

### Rolinha-diamante

#### *Geopelia cuneata* (E)

(Austrália)

**Aveiro**, Arouca, Albergaria da Serra, Cavada (Serra da Freita), 26.06.2011, 1 ind. (R. Gambóias), existe fotografia.

**Comentário:** *espécie que vem vindo a ser observada com alguma frequência em liberdade no nosso país (e.g. Matias 2011).*

### Mainá-indiano

#### *Acridotheres tristis* (E)

(Sul e centro da Ásia)

**Lisboa**, Cascais, Carcavelos, 1 adulto, Maio 2011 (R. Rodrigues), existem fotos.

**Comentário:** *observado pelo menos por duas semanas no local.*

### Mainá-de-crista

#### *Acridotheres cristatellus* (C)

(Sudeste asiático)

**Lisboa**, Cascais, S. João do Estoril, 13.01. 2011,



Rolinha-diamante, Serra da Freita, 26.06.2011 (Rosa Gambóias)

1 ind. (P. Fondinho, P. Fernandes); Oeiras, 12.02.2011, bando com pelo menos 37 inds. (observador desconhecido); Cascais, Parede, estação de combóios, 2 inds. (J. P. Tavares).

**Setúbal**, Seixal, Fernão Ferro, 20.04.2011, 2 casais a nidificar numa palmeira (D. Cardador), existem fotografias; Almada, Costa da Caparica, 14.05.2011, 1 ind. (N. Oliveira); Setúbal, junto ao hipermercado “Jumbo”, 17.10.2011, bando com 28 inds. (R. Matias).

**Comentário:** *não são aqui publicadas observações nas zonas onde a espécie se encontra instalada (Oeiras-Carcavelos principalmente), excepto contagens elevadas.*

### Estorninho-metálico-púrpura

#### *Lamprotornis purpureus* (E)

(África subsariana)

**Faro**, Faro, Gambelas, 20.05.2011, 1 ind. (B. Berkovic), existem fotografias.

**Comentário:** *espécie raramente observada em liberdade.*

### Tecelão-de-dorso-malhado

#### *Ploceus cucullatus* (E\*)

(África subsariana)

**Faro**, Lagos, Portelas, 13.07.2011, 1 ind. num campo de cultivo (P. P. Pinto).

**Comentário:** *espécie raramente observada em liberdade em Portugal.*



Estorninho-metálico-púrpura, Gambelas, 20.05.2011 (Buga Berkovic)

### Tecelão-de-cabeça-preta

#### *Ploceus melanocephalus* (C)

(África subsariana)

**Setúbal**, Alcochete, Herdade da Barroca D'Alva, 08.07.2011, 1 juv. recente (M. Gomes), existe fotografia.

**Faro**, Loulé, caniçal de Vilamoura, 09.01.2011, 2 inds. (S. Roda, B. Araújo, G. Réthoré, F. Bragança); Loulé, Quinta do Lago, 01.03.2011, 1 ind. (N. M. Martins); mesmo local, 13.05.2011, 3 machos e 1 fêmea com vários ninhos construídos (3+) (N. Pereira, S. Pereira); mesmo local, 07.07.2011, 3 inds. (C. Magalhães); Silves, Lagoa dos Salgados, 20.10.2011, 1 macho (G. Réthoré, I. Blijleven, A. Clark).

**Comentário:** *as datas em que se podem encontrar os primeiros juvenis voadores constituem informação relevante para se compreender a fenologia reprodutora da espécie em Portugal.*

### Bispo-de-coroa-amarela

#### *Euplectes afer* (C)

(África subsariana)

**Aveiro**, Salreu, Janeiro de 2009, pelo menos 400 inds. (J. Neto).

**Leiria**, Óbidos, Amoreira, zona húmida ca. 1 km SE da povoação, 28.09.2011, 3 inds. dos quais 1 macho (P. Ramalho);

**Lisboa**, Torres Vedras, Foz do Sizandro, 10.10.2011, 1 macho em muda para p. de eclipse (I. S. Teodoro), existem fotografias; Vila Franca

de Xira, arrozais da Giganta, 19.10.2011, cerca de 600 inds. (bando) (R. Caratão); mesmo local, 12.11.2011, mais de 400 inds. em dormitório (S. MacKay, F. Morais).

**Setúbal**, Alcochete, Barroca d'Alva, 25.09.2011, ca. 60 inds. (dos quais 20 eram machos em p. nupcial) (N. Pereira).

**Portalegre**, Elvas, Monte da Alfarófia Nova, 01.01.2011, bandos em plumagem de eclipse num açude (L. Sanabria), existem fotografias; Elvas, arrozal a SE da ZPE Torre da Bolsa, 05.12.2011, pelo menos 15 inds. (C. Pacheco)

**Beja**, Alvito, Lagoa dos Patos, 09.08.2011, 1 casal (R. Matias, A. Lopes).

**Comentário:** *o estuário do Tejo permanece como a área onde esta espécie é encontrada em maior número. Outros registos mostram a expansão da espécie, nomeadamente no Alto e no Baixo Alentejo e na costa Oeste.*

### Bengali-vermelho

#### *Amandava amandava* (C)

(Ásia meridional)

**Portalegre**, Elvas, arrozal a SE da ZPE Torre da Bolsa, 05.12.2011, pelo menos 5 inds. (C. Pacheco).

**Comentário:** *a ocorrência de bandos maiores desta espécie na zona de Elvas (e.g. Matias 2002) poderá ser sazonal e variável de ano para ano.*

### Mandarim

#### *Taeniopygia guttata* (E\*)

(Austrália)

**Porto**, Porto, Parque da Cidade, 14.08.2010, 1 macho leucístico (A. Terra).

**Santarém**, Tomar, 27.09.2009, 1 macho da ssp. *T. g. castanotis* (M. Santos), existem fotos.

**Setúbal**, Alcochete, junto ao hotel Alfoz, 27.08.2011, 1 macho ad. (J. L. Albuquerque), existe fotografia.

**Comentário:** *espécie ocasional em liberdade em Portugal.*

### Bico-de-chumbo-malhado

#### *Lonchura punctulata* (E\*)

(Sul e sudeste asiáticos)

**Santarém**, Benavente, a leste de Santo Estevão, ribeira de Santo Estevão (tétrada UTM ND20B),

28.08.2011, 7 inds. (2 ads., 5 juvs.) (H. Feith); Chamusca, Vale de Cavalos, 04.12.2011, pelo menos 15 inds. em restolho de arroz (H. Feith).

**Setúbal**, Alcácer do Sal, S. Romão, 10.04.2011, 30-50 inds. (adultos e juvenis) a alimentar-se (J. T. Tavares). Rio de Moínhos, 26.12.2010, 14 inds. (inclui 1 juv.) (J. T. Tavares); Alcácer do Sal, Monte do Vale Ceisseiro (3.5 km a sul de Vale de Guizo), 01.08.2011, 3 ads. (J. Rodrigues).

**Comentário:** *novos registos que comprovam a presença e reprodução continuadas no vale do Sado e aparente expansão para outras zonas.*

### **Bico-de-chumbo-de-cabeça-preta**

#### ***Lonchura malacca* (C)**

(Sul e sudeste asiáticos)

**Setúbal**, Alcochete, Rilvas, 26.02.2009, 3 inds. (J. Rayner).

**Comentário:** *esta espécie tem vindo a ser registada menos frequentemente do que no passado, sem qualquer registo conhecido em 2011. Contudo, tratando-se de uma espécie bastante discreta e com abundante habitat favorável*

*não prospectado sistematicamente, a aparente ausência poderá não ser real. Sabe-se da captura em grande número de aves desta espécie nos anteriores locais de ocorrência para posterior comercialização (com elevado número de juvenis), sendo esta uma provável importante causa para a sua forte diminuição.*

---

## ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

---

### **Perdiz-comum *Alectoris rufa* (E\*)**

(sudoeste da Europa)

**Terceira**, Pico dos Pedreiros, 2 inds., 16.05.2011 (C. Pereira).

**Comentário:** *encontra-se mal documentada a presença desta espécie no arquipélago, resultante de largadas regulares, aparentemente sem populações naturalizadas auto-suficientes.*

### **Pintada *Numida meleagris* (E)**

(África subsariana, largamente difundida como ave doméstica)

**São Miguel**, Pico Vermelho, 4 inds., 14.08.2008 (A. Pesola); a NW de Sete Cidades, ca. 15 inds., 22.10.2008 (R. Ek, O. Jönsson).

**Comentário:** *registos ocasionais desta espécie, aparentemente sem evidências de reprodução. Estes são os dois primeiros registos publicados para esta espécie nos Açores*

*desde a primeira compilação de observações de aves introduzidas publicada (Matias 2003).*

### **Bico-de-lacre *Estrilda astrild* (C)**

(África subsariana)

**Terceira**, Biscoitos, 6 inds., 22.01.2011 (C. Pereira, C. Melo); Lagoa do Negro, 2 inds., 18.08.2011 (C. Pereira); Belo Jardim, 12 inds., 04.12.2011 (J. Bried); Paul da Praia, 8 inds., 12.12.2011 (J. Bried).

**Comentário:** *registos que ilustram a permanência desta espécie no Arquipélago dos Açores.*

**REFERÊNCIAS**

- Equipa Atlas 2008. *Atlas das aves nidificantes em Portugal (1999-2005)*. Assírio & Alvim, Lisboa.
- Matias, R. 2002. *Aves Exóticas que Nidificam em Portugal Continental*. Instituto da Conservação da Natureza.
- Matias, R. 2003. Aves exóticas em Portugal: anos de 2000 e 2001. *Anuário Ornitológico* 1: 47-51.
- Matias, R. 2011. Aves exóticas em Portugal: anos de 2009 e 2010. *Anuário Ornitológico* 8: 94-104.
- Pinto, A. A. da Rosa 1983. *Ornitologia de Angola, 1º vol. Non Passeres*. Instituto de Investigação Científica Tropical, Lisboa. 693 pp.

## Monitoring waterbird populations on the Tejo, Sado and Guadiana estuaries, Portugal: 2011 report

José A. Alves, Pedro M. Lourenço, Maria P. Dias, Luís Antunes, Teresa Catry, Helder Costa, Pedro Fernandes, Beatriz Ginja, João Jara, Ricardo Martins, Filipe Moniz, Sara Pardal, Telmo Pereira, Maria J. Rainho, Afonso Rocha, João C. Rodrigues & Miguel Rolo

### SUMMARY

ALVES, J. A., P. M. LOURENÇO, M. P. DIAS, L. ANTUNES, T. CATRY, H. COSTA, P. FERNANDES, B. GINJA, J. JARA, R. MARTINS, F. MONIZ, S. PARDAL, T. PEREIRA, M. J. RAINHO, A. ROCHA, J. C. RODRIGUES & M. ROLO 2012. Monitoring waterbird populations on the Tejo, Sado and Guadiana estuaries, Portugal: 2011 report. *Anuário Ornitológico* 9: 66-87. Portuguese wetlands harbour numbers of international importance for several populations of waterbirds, which designate those areas as key sites for wader species on the East Atlantic Flyway (EAF). The monitoring programme of waterbird populations in several major Portuguese wetlands aims to describe the abundance and phenology of the several species that use the high tide roosts in these sites throughout the annual cycle. In 2011 this programme included three major wetlands, covering during that year high-tide roosts on the Tejo, Sado and Guadiana estuaries in which waterbirds were counted monthly. The importance of these three estuaries is particularly clear during the non-breeding season, being used by considerable numbers of several species during the migratory and winter periods. Most noticeably, in 2011 the peak count in each estuary was not recorded during winter but during pre- or post-nuptial migration. As turnover calculations are not possible with count data, the real number of waterbird using these wetlands is certainly higher than presented here and therefore the role of these wetlands as staging sites within the EAF is quite relevant. Inter-annual variation in species' phenology is relatively small, with only few exceptions to this general pattern. Despite its relatively short duration, this programme already allows unravelling the dominant annual patterns for the majority of the most abundant species and the importance of the several wetlands and high-tide roosts for the different groups of waterbirds.

### RESUMO

ALVES, J. A., P. M. LOURENÇO, M. P. DIAS, L. ANTUNES, T. CATRY, H. COSTA, P. FERNANDES, B. GINJA, J. JARA, R. MARTINS, F. MONIZ, S. PARDAL, T. PEREIRA, M. J. RAINHO, A. ROCHA, J. C. RODRIGUES & M. ROLO 2012. Monitorização das populações de aves aquáticas nos estuários do Tejo, Sado e Guadiana: relatório do ano de 2011. *Anuário Ornitológico* 9: 66-87. Portugal acolhe efectivos populacionais de várias espécies de aves aquáticas em números que têm importância internacional. No caso das aves limícolas, este facto confere a várias zonas húmidas nacionais o estatuto de sítios-chave na denominada rota migratória do Atlântico Este. Em 2007 iniciou-se a monitorização das populações de aves aquáticas no estuário do Tejo com o objectivo de documentar a abundância e fenologia das várias espécies que utilizam esta zona húmida ao longo do ciclo anual. Esta monitorização foi posteriormente alargada ao estuário do Guadiana em 2009 e ao estuário do Sado em 2010, sendo 2011 o segundo ano consecutivo com cobertura mensal dos refúgios de preia-mar nestes estuários. A importância destes três estuários é particularmente notória durante o período não reprodutor, acolhendo números consideráveis de várias espécies durante a migração e invernada. Em 2011 os números mais elevados não foram registados no Inverno mas durante os períodos de migração pré- ou

pós-nupcial. Uma vez que não é possível realizar o cálculo do número exacto de indivíduos que usa estes estuários durante a migração apenas com dados de contagens, o número real de aves aquáticas em migração estará certamente subestimado, o que reforça o papel vital destes estuários como zonas de descanso e reabastecimento para as aves aquáticas no contexto desta rota de migração. As variações interanuais são relativamente reduzidas, sendo que a maioria das espécies mantém padrões similares entre anos. Apesar de ainda relativamente recente, este programa de monitorização permite já clarificar os padrões anuais dominantes para a maioria das espécies mais abundantes, bem como a importância das várias zonas húmidas e refúgios para os diferentes grupos de aves aquáticas.

## INTRODUCTION

Several recent studies have highlighted the growing conservation concerns of the international community towards wetlands and waterbirds. The recently published Millennium Ecosystem Assessment indicates that more than 50% of European and North American wetlands have been degraded (Millennium Ecosystem Assessment, 2005). Another recent review has also provided a global list of present and future issues likely to affect waders (Sutherland *et al.* 2012). Indeed, several populations of this group are experiencing global and local declines (Delany *et al.* 2009, Catry *et al.* 2011).

Portugal has seven areas currently designated as key sites for waders therefore holding more than 1% of any wader population (Delany *et al.* 2009), and another 10 sites have been protected by the Ramsar convention in the Portuguese mainland (Ramsar 2013). For two of these sites (Castro Marim and Lagoa dos Salgados) this criterion is met for the breeding populations of Black-winged Stilt *Himantopus himantopus*, but for the remaining five sites (Minho, Tejo and Sado estuaries and rias of Aveiro and Formosa) the same criterion is met for non-breeding populations, with a total of 14 populations. Four of these sites hold more than 40 000 waders in winter and the Tejo estuary is the second most important area for waders in the Iberian Peninsula and the 12<sup>th</sup> most important on the East Atlantic flyway context (Delany *et al.* 2009).

Given the current global threats faced by waders and waterbirds (Sutherland *et al.* 2012), the Portuguese wetlands are a natural heritage that must be preserved, and monitoring waterbirds

populations is an essential step leading to their effective conservation. In 2007 we initiated a monthly monitoring programme for the waterbirds using the high-tide roosts of the Tejo estuary, which revealed the importance of the distinct areas of the estuarine complex and their variation throughout the year (Catry *et al.* 2011). The monthly counts of the high-tide roosts are mostly aimed at waders, but several other species (mostly waterbirds) are also included in this programme. In 2009 this programme was extended to the Portuguese area of the Guadiana estuary (henceforward Guadiana), and in 2010 to the Sado estuary. Thus, 2011 is the second year in which the waterbird populations on these wetlands were monitored simultaneously. In the present report we describe the results attained during that year documenting the abundances, phenology and use of high-tide roosts by waterbirds at those three wetlands.

## METHODS

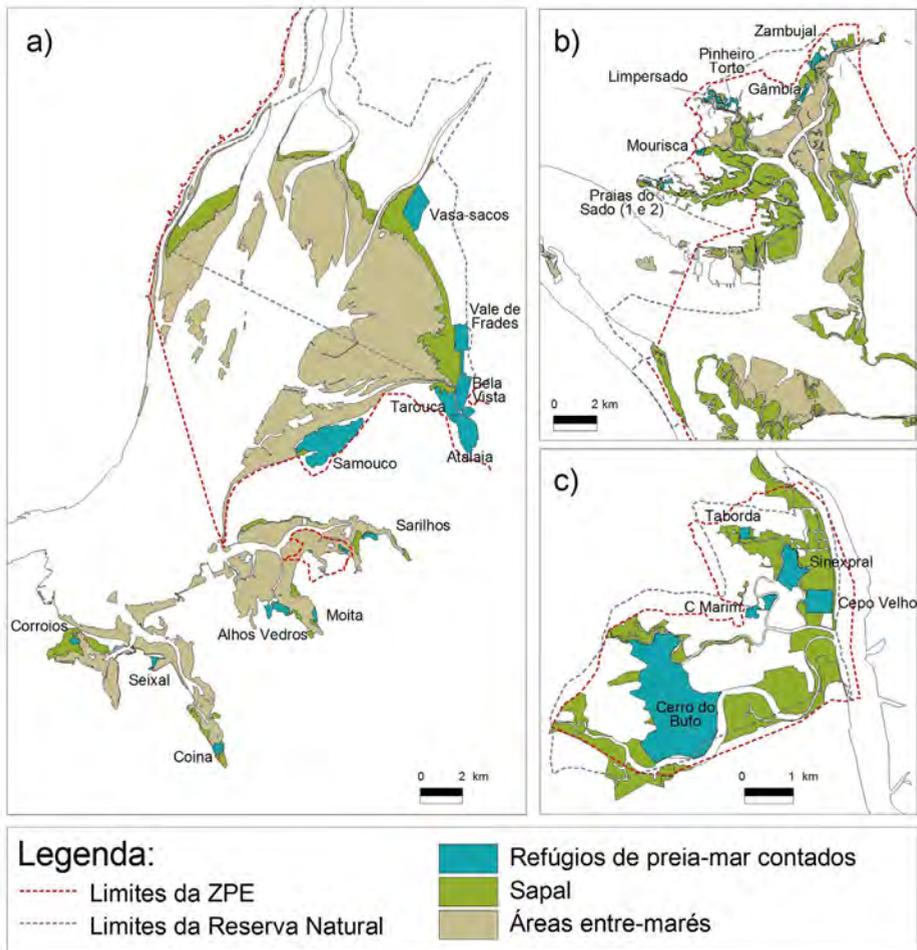
During 2011 we performed monthly counts on 12 high tide roosts in the Tejo, seven in the Sado and five in the Guadiana estuaries (Fig. 1). In the Tejo estuary, six roosts are exclusively composed of old salt pans, one of which is partly currently used for salt production (Samouco), with the remaining ones being used for extensive shrimp production (Vale Frades, Vasa Sacos, Atalaia, Bela Vista and Tarouca). All of these six salt pan roosts are managed for waterbirds to some extent, namely Vale de Frades which was not managed until 2010 but benefited from rehabilitation works that year that intended to improve waterbird habitat quality. Three other roosts of the Tejo estuary are

composed of both saltmarshes and abandoned salt pans (Sarilhos, Alhos Vedros and Moita); and the remaining three are exclusively composed of saltmarsh habitat (Coina, Seixal and Corroios). Only part of these roosts are included within the areas of the Tejo Estuary Nature Reserve and the Tejo Estuary Special Protection Area (Fig. 1).

In the Sado estuary all roosts are located inside the Sado Estuary Nature Reserve and only Praias do Sado 1 and 2 are located outside the Sado Estuary Special Protection Area (Fig. 1). All roosts consist of salt pans on the northern

bank of the estuary: four are totally abandoned (Gâmbia, Limpersado and Praias do Sado 1 and 2); two are mostly abandoned but some pans are used for low-intensity aquaculture (Zambujal and Pinheiro Torto); and one still has some pans being used for salt production (Mouriscas).

Similarly, the high-tide roosts in the Guadiana estuary are composed by salt pans. One is inside an industrial salt pan complex (Cerro do Bufo), one in semi-industrial salt pans (Sinexpral) and three in traditional salt pans (Cepo Velho, Taborda e Castro Marim). However, in April and May it



**Figure 1.** Location of the monitored high-tide roosts in the Tejo (a), Sado (b) and Guadiana (c) estuaries. *Localização dos refúgios de preia-mar monitorizados nos estuários do Tejo (a), Sado (b) Guadiana (c).*

was not possible to survey this area due to adverse weather conditions, as well as in August due to logistic difficulties.

All counts took place around high tide during spring tides (tide level above 3.3 m), a period when most waterbirds move into high tide roosts in the Tagus estuary (Rosa *et al.* 2006). During the counts we determined the total number of individuals of each species. For the purpose of this study, the term waterbirds applies to all the species of Gaviiformes, Podicipediformes, Pelecaniformes, Ciconiiformes, Anseriformes and Charadriiformes, as well as a few Gruiformes and Falconiformes (although these are not systematically recorded) typically associated with wetland habitats (see Appendix A).

Some of the roosts in the Tejo estuary were merged into groups for ease of presentation (ribeira das Enguias: also includes Tarouca, Bela Vista and Atalaia; Alhos Vedros and Moita are merged).

Here, we indicate and discuss differences between the three or two monitoring years for Tejo, Sado and Guadiana wetlands (Alves *et al.* 2010, 2011) whenever relevant.

## RESULTS

### *Tejo estuary*

During 2011 a total of 286 203 waterbirds of 65 different species were counted in the high-tide roosts of the Tejo estuary (see Appendix A), which indicates a slight decrease in the total number of birds (-1104) and species (-14) when compared with 2010. Waders were the most important group, both in numbers and specific diversity (a total of 196 060 birds of 29 species), followed by gulls and terns (57 743 birds of 10 species). Together these two groups represent nearly 90% of all birds counted.

The ten most abundant species (Table 1) were the same as in the previous year (2010), with only small changes in their ranks, the largest belonging to the Black-tailed Godwit *Limosa limosa* which went from second to fifth most abundant species in the estuary. This stability in the relative abundance of different species holds true when considering

the forty most abundant species (Table 1), with only two new species in this list, Glossy Ibis *Plegadis falcinellus* and European Golden Plover *Pluvialis apricaria*, replacing Sandwich Tern *Sterna sandvicensis* and Gull-billed Tern *Gelochelidon nilotica*.

### SEASONAL VARIATION IN WATERBIRD ABUNDANCE

All groups showed their highest abundances in autumn and winter, which roughly correspond to the post-nuptial migration and wintering period, respectively (Fig. 2). The waders showed the highest numbers before February and after August, with peak abundances in January (wintering period) and September (post-nuptial migration). There was also a smaller peak in April, during pre-nuptial migration. Gulls, terns, herons and egrets all showed maximum numbers during the post-nuptial migration, in July-September, but the latter group also presented a smaller peak in March, which may correspond to the beginning of the pre-nuptial migration. Wildfowl were mainly present during winter between December and February, with a smaller peak in May during pre-nuptial migration.

Among the most abundant waders, Dunlins *Calidris alpina* and Avocets *Recurvirostra avosetta* were the only species with maximum abundance during the winter period (November-February, Fig. 3), while Grey Plovers *Pluvialis squatarola*, Redshanks *Tringa totanus*, Ringed Plovers *Charadrius hiaticula* and Black-tailed Godwits, showed peak abundances during post-nuptial migration (July-September, Fig. 3). These trends are mostly similar to the previous two years, with the exceptions being the timing of peak abundance for Grey Plovers and Black-tailed Godwits, which was recorded during winter in 2010 but not in 2009. As in previous years, the Black-winged Stilt *Himantopus himantopus* showed highest abundance during the breeding season (Fig. 3).

The Greater Flamingo *Phoenicopterus roseus* showed peak abundances during the migratory periods (March and July-October, Fig. 3), with low numbers during the rest of the year. This pattern is different from the previous two years, when this species was either more abundant in winter (2009)

or remained stable throughout the year with much smaller migratory peaks (2010).

#### RELATIVE IMPORTANCE OF THE HIGH-TIDE ROOSTS

The Samouco roost remains the most important in the Tejo estuary receiving almost 35% of the waterbirds. It is followed by three roosts, ribeira das Enguias, Vasa Sacos and Corroios, each receiving 13.8-15% of the birds (Table 4). When comparing these data with the previous year, there is an increase in the proportion of waterbirds using Samouco and Corroios, while Vasa Sacos was used by fewer birds, no longer being the second most important roost in the estuary. Samouco and ribeira das Enguias were particularly important for Dunlins, Redshanks, Ringed Plovers, Greater Flamingos and Black-winged Stilts, harbouring these in all periods when they were found in the Tejo estuary (Fig. 3). They also received important numbers of Black-tailed Godwits during winter and post-nuptial migration. Vasa Sacos was particularly important for the Grey Plover during winter and for Dunlins during winter and the pre-nuptial migration (Fig. 3). Corroios was particularly important for Grey Plovers during winter and spring (Fig. 3).

Corroios, together with Alhos Vedros/Moita, Coia and Seixal, received over 25% of the waterbirds counted in the Tejo estuary during 2011 (Table 4). However, these roosts remain with no legal protection. Some of the most abundant wintering species use these areas in considerable numbers, namely Dunlins, Grey Plovers, Black-tailed Godwits, Redshanks and Avocets, indicating the importance of these roosts for wintering waders.

#### Sado estuary

During 2011, a total of 49 276 waterbirds were counted in the high-tide roosts of the Sado estuary, covering 45 different species (see Appendix A). These numbers indicate a large increase in total numbers (+ 14 795), but fewer species when comparing with 2010. This change is partially explained by the addition of a new high-tide roost to the counting scheme, Limpersado. But the

total number of waterbirds counted here (7068) only accounts for roughly half of the increase. Similarly to the previous year, waders were by far the most abundant group (with a total of 40 662 birds and 23 species), followed by gulls and terns (6411 birds and eight species).

The ten most abundant waterbirds remained mostly the same, with only one new species, the Kentish Plover *Charadrius alexandrinus*, replacing the Lesser Black-backed Gull *Larus fuscus*. The relative rank of each species showed very small changes, with the exception of the Black-tailed Godwit, which went from eighth to third most abundant species. Interestingly, the inverse change was noted in the Tejo estuary (see above). When considering the 40 most abundant species (Table 2) there are five new species on the list: Cattle Egret *Bubulcus ibis*, Common Moorhen *Gallinula chloropus*, Shelduck *Tadorna tadorna*, Whimbrel *Numenius phaeopus* and Common Tern *Sterna hirundo*, replacing: Lapwing *Vanellus vanellus*, Glossy Ibis, Bar-tailed Godwit *Limosa lapponica*, Marsh Harrier *Circus aeruginosus* and Green Sandpiper *Tringa ochropus*.

#### SEASONAL VARIATION IN WATERBIRD ABUNDANCE

The waders are present in high numbers during the wintering period, showing also abundance peaks during migratory periods (in April and in August, Fig. 2), while gulls and terns are mainly present during the post-nuptial migration, between July and November, despite the irregular pattern recorded this year (Fig. 2). The group including egrets, herons and Greater Flamingos show two abundance peaks, coinciding with the pre-nuptial (March-April) and the post-nuptial (July-September) migrations (Fig. 2). Wildfowl are only present in small numbers, not showing any obvious seasonal trends other than their almost complete absence between June and September (Fig. 2).

The most abundant wader species follow the same general patterns as recorded in the Tejo and Sado estuaries in 2010. They are mainly present in winter and in some cases during migratory periods. Grey Plover and Avocet are mainly present during

winter but both have higher numbers than in the previous year and the Grey Plover's highest peak was recorded during late post-nuptial migration (November) whereas it was in the winter in the previous year (January). Conversely, the Dunlin, which is mostly present during winter, had a large abundance peak during pre-nuptial migration (April, Fig. 4), whereas the largest peak in the previous year was recorded in winter (December). The Black-tailed Godwit, Ringed Plover and Redshank were mainly present during winter and post-nuptial migration (June-September, Fig. 4). In comparison with the previous year, the Black-tailed Godwit showed much higher numbers throughout the year and so did the Redshank during the peak in June. The Black-winged Stilt is present in the area throughout the year with an abundance peak during the breeding season. The Greater Flamingo, another of the most abundant species in the Sado estuary, is mainly found during the second half of the year much like it was recorded in 2010, but with an abundance peak in March-April (Fig. 4), which had not been recorded in the previous year.

#### RELATIVE IMPORTANCE OF THE HIGH-TIDE ROOSTS

In 2011, the two most important roosts in the Sado estuary were Mouriscas and Praias do Sado 1, together harbouring over 58% of the waterbirds counted (Table 4). These two were followed by Limpersado (14.2 %) and Gâmbia (11.2%). Comparing these data with the previous year, Mouriscas confirms its role as the most important high-tide roost in the Sado estuary, while Gâmbia lost some of its importance. As Limpersado was not counted in 2010, no comparisons can be made for this roost and the remaining roosts are also conditioned by this fact.

Mouriscas, Praias do Sado 1 and Limpersado were mostly used during winter and migratory periods, while Gâmbia and Pinheiro Torto were mostly important during the migratory periods (Fig. 4). Limpersado was particularly important for Black-tailed Godwits during winter while Pinheiro Torto and Praias do Sado 1 received high numbers of Black-winged Stilts in the breeding

season (Fig. 4).

#### Guadiana estuary

During 2011 a total of 54 853 waterbirds was counted in the high-tide roosts of the Guadiana estuary, representing 54 different species (see Appendix A). These figures are higher than in the previous year, but they are not comparable since in 2010 the coverage was lower in some of the roosts (Alves *et al.* 2011). Following the same trend as in 2009 and 2010, waders were the most abundant group (24 518 birds and 24 species), followed by gulls and terns (14 604 birds and 10 species). We must also emphasize the presence of large numbers of Greater Flamingos, which were in fact the most abundant species in this estuary (Table 3), as in the two previous years.

#### SEASONAL VARIATION IN WATERBIRD ABUNDANCE AND RELATIVE IMPORTANCE OF THE HIGH-TIDE ROOSTS

Unlike in the Tejo and Sado, the high-tide roosts in the Guadiana estuary were not covered every month with missing counts in April, May and August (see Methods). Nevertheless, it is possible to observe some phenological patterns. Both waders, gulls and terns, and egrets, herons and Greater Flamingo all showed high abundances in July or September (Fig. 2) suggesting a peak during post-nuptial migration. The first two groups also showed high numbers during November and December (Fig. 2), suggesting that this estuary also supports important wintering populations. Wildfowl were only present in the area during late autumn and winter, being mostly absent during the rest of the year (Fig. 2).

At the species level, all of the most abundant waders followed the general pattern of maximum abundances during winter and post-nuptial migration (Table 3, Fig. 5), with the exception of the Black-winged Stilt, which was most abundant during the breeding season. Numbers of Avocets were more stable this year than in 2009, peaking both in the breeding season and in winter. The peak abundance of Redshank was recorded in July that year as opposed to September in

**Table 1:** Total number of individuals recorded monthly during high-tide roost counts on the Tejo estuary in 2011 (three roosts were not counted once, see Table 4). The 40 most abundant species are shown. *Número total de indivíduos contados mensalmente nos refúgios de preia-mar do estuário do Tejo em 2011 (três refúgios ficaram por contar uma vez, ver Tabela 4). Apenas são apresentadas as 40 espécies mais abundantes.*

	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
<i>Calidris alpina</i>	10751	8916	5115	8329	6694	519	2305	6254	6286	5882	10855	11191
<i>Larus ridibundus</i>	3931	2900	1732	983	406	1120	6230	4005	6103	2546	1370	2048
<i>Pluvialis squatarola</i>	3590	3436	3252	3616	802	493	459	1540	6013	1559	2322	2820
<i>Larus fuscus</i>	1871	2328	2096	791	107	393	1699	3153	2480	2370	1178	2431
<i>Limosa limosa</i>	2590	1020	584	184	296	1157	3324	3313	3014	1310	1383	1721
<i>Tringa totanus</i>	1267	1317	638	29	12	170	1600	2010	1750	1678	1129	1120
<i>Phoenicopterus roseus</i>	131	199	1638	676	267	79	1809	1517	1951	1279	277	694
<i>Recurvirostra avosetta</i>	2004	2512	344	279	297	14	91	51	84	633	1171	1873
<i>Himantopus himantopus</i>	528	297	630	784	700	919	1692	1147	614	464	459	319
<i>Charadrius hiaticula</i>	377	257	75	174	277	25	106	2032	2049	1196	516	1069
<i>Egretta garzetta</i>	90	139	80	165	297	668	867	610	508	253	141	174
<i>Fulica atra</i>	335	328	90	93	123	206	292	92	80	0	1040	1131
<i>Limosa lapponica</i>	455	31	107	18	50	16	390	1328	2	973	237	168
<i>Calidris canutus</i>	354	184	74	8	937	31	124	530	66	750	510	4
<i>Anas platyrhynchos</i>	307	455	353	338	660	215	53	51	182	233	259	250
<i>Anas crecca</i>	543	1113	54	0	0	0	1	0	1	45	376	929
<i>Charadrius alexandrinus</i>	40	70	65	68	85	168	236	424	626	504	298	243
<i>Calidris ferruginea</i>	0	0	41	44	23	90	20	118	1082	1035	232	7
<i>Numenius arquata</i>	395	230	113	17	0	295	591	211	175	244	172	227
<i>Arenaria interpres</i>	313	156	128	299	39	164	156	304	144	193	198	356
<i>Phalacrocorax carbo</i>	654	202	86	31	2	0	0	1	1	86	271	533
<i>Larus melanocephalus</i>	0	9	7	1	9	99	565	703	61	35	0	1
<i>Ardea cinerea</i>	149	75	53	41	66	113	130	149	178	132	154	165
<i>Anas clypeata</i>	365	796	4	3	0	1	1	1	12	13	8	189
<i>Tringa nebularia</i>	144	176	103	174	0	6	38	101	212	139	165	113
<i>Larus michahellis</i>	196	0	1	0	1	2	34	1010	11	0	0	27
<i>Sterna albifrons</i>	0	0	0	134	197	224	189	255	14	0	0	0
<i>Vanellus vanellus</i>	78	68	0	0	0	0	1	133	265	241	129	30
<i>Calidris alba</i>	300	96	50	150	2	0	0	0	52	199	30	32
<i>Numenius phaeopus</i>	7	77	1	276	33	0	86	124	85	94	0	105
<i>Tringa erythropus</i>	72	97	102	49	0	0	34	137	54	88	56	78
<i>Anas penelope</i>	144	115	0	0	0	0	0	0	5	143	70	220
<i>Calidris minuta</i>	33	0	72	32	7	0	0	40	110	120	136	73
<i>Plegadis falcinellus</i>	0	300	0	0	0	0	1	42	269	0	0	1
<i>Platalea leucorodia</i>	66	25	2	0	51	24	2	2	55	74	88	165
<i>Tachybaptus ruficollis</i>	61	15	2	0	0	1	23	91	92	38	121	105

Table 1: cont.

	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
<i>Actitis hypoleucos</i>	21	31	47	39	2	1	25	55	62	38	41	33
<i>Pluvialis apricaria</i>	355	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Haematopus ostralegus</i>	0	81	100	0	0	2	0	55	62	16	8	0
<i>Philomachus pugnax</i>	13	13	42	15	0	0	15	62	80	22	1	0

2011, whilst the peak abundance of Dunlin was recorded in April in 2009 and was now recorded in December. The Greater Flamingo and the Audouin's Gull show their highest abundances in June-September, as it was also recorded in 2009 for the Greater Flamingo. The Black-headed Gull peak recorded in March 2009 and 2010 (although to a lesser extent) was not found in 2011. Noticeably, the number of Audouin's Gull found in 2011 was considerably higher than those registered in previous years.

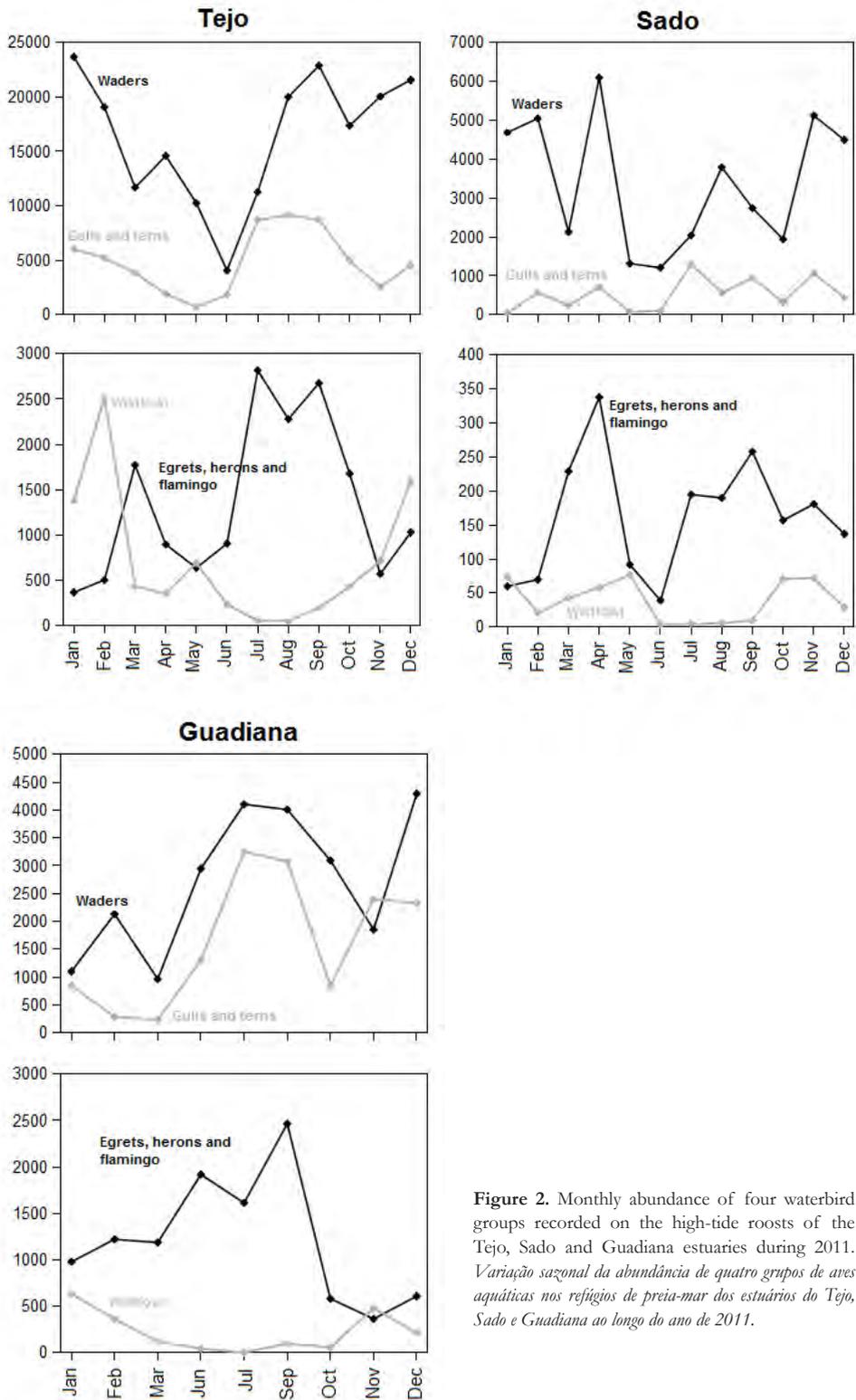
Much like in the previous two years, Cerro do Bufo high-tide roost was by far the most important throughout the year, harbouring over 75% of the birds counted in the Guadiana estuary (Table 4, Fig. 5).

## DISCUSSION

The importance of the Tejo, Sado and Guadiana estuaries for waterbirds using the East Atlantic Flyway is notorious and confirmed by the results presented here. The role of these wetlands as wintering grounds for the most abundant species had already been described, but their importance as staging-sites during pre- and particularly, post-nuptial migration is perhaps even more relevant and not so well known (but see Alves *et al.* 2010, 2011). For all groups in all estuaries, with the exception of waders in the Tejo and of wildfowl in the Tejo and Guadiana, peak abundances were recorded during the migratory periods (Fig 2). In fact, on all the estuaries the total peak abundance of waterbirds was recorded during either the post-nuptial (Tejo, 35 010 birds and Guadiana, 10 428 birds in September) or

pre-nuptial (Sado, 7223 birds in April) migratory periods. Although for some sites the mid-winter (January) count was not vastly lower (Tejo -2418; Sado -2322; Guadiana -6785), the number of waterbirds counted during the migratory periods is most likely an underestimation of the total volume using these staging areas as these counts do not accommodate the turnover of individuals moving throughout each site. These wetlands are therefore likely to play a vital role in the migratory movements between northern Europe and Africa for thousands of migratory waterbirds using the East Atlantic Flyway.

As in previous years, waders were the most abundant group even when compared to other potentially more abundant groups, namely the gulls and terns. This is most probably due to the methodology used in this monitoring scheme which is mostly aimed towards estuarine waders and therefore excludes other areas in the vicinity of the estuaries which are also used by gulls, such as beaches, harbours and rubbish tips. Furthermore, the high-tide roosts included here are those possible to access by land, thus excluding some salt-marsh areas as well as islands, which can only be accessed by boat. This limitation is likely to differently affect the counts of waterbird species, and to currently produce an underestimation for all groups, particularly for wildfowl, which are known to regularly use several areas not surveyed. It should also be noted that we aim to rectify this limitation in future years by having boat counts performed by Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF – Institute for the Conservation of Nature and



**Figure 2.** Monthly abundance of four waterbird groups recorded on the high-tide roosts of the Tejo, Sado and Guadiana estuaries during 2011. *Variação sazonal da abundância de quatro grupos de aves aquáticas nos refúgios de preia-mar dos estuários do Tejo, Sado e Guadiana ao longo do ano de 2011.*

Forests) joining this programme, namely in the Tejo and Sado estuaries.

### ***Tejo estuary***

As in the two previous years, the period with lowest numbers in this estuary was recorded in late spring (May-June), which is likely to indicate the end of pre-nuptial migration. But contrary to the two previous years, which recorded the highest numbers of waterbirds in winter period (January in 2009 and November in 2010), it was in September that the peak count was recorded. The reasons for these fluctuations are not straightforward but these might be due either to a decrease in wintering numbers (with the exception of wildfowl the totals of all other groups were lower in 2011 than previously recorded) or to an increase of passage waterbirds if weather conditions in migration were unfavourable thus forcing these to make a prolonged stop-over.

The high-tide roost of Samouco maintains its role as the most important in the estuary holding on average one third of all waterbirds. The roost of Vasa Sacos has seen a slight decrease from the previous year (-4.9%) when the coverage of ribeira das Enguias complex was improved (see Alves *et al.* 2010), whilst numbers in the roosts without any protection (Corroios, Seixal, Coina e Alhos Vedros/Moita) have increased, holding on average more than a quarter of all waterbirds in the estuary. The lack of protection on these areas remains a subject of concern, particularly when the roost which is property of the Tejo Estuary Nature Reserve (Vale de Frades) which had rehabilitation works with the purpose of being better managed for birds, holds the lowest proportion of waterbirds (3%), despite a slight increase in 2011.

The relative abundance and phenology of the most abundant species in 2011 was generally very similar to that recorded in previous years. As in the previous year, in 2011 only two new species were added to the list of the 40 most abundant species (Glossy Ibis and European Golden Plover replacing Sandwich Tern and Gull-billed Tern) and both showed numbers below 360 individuals

(Table 1), suggesting annual and/or spatial fluctuations for species that are not the main aim of this monitoring programme.

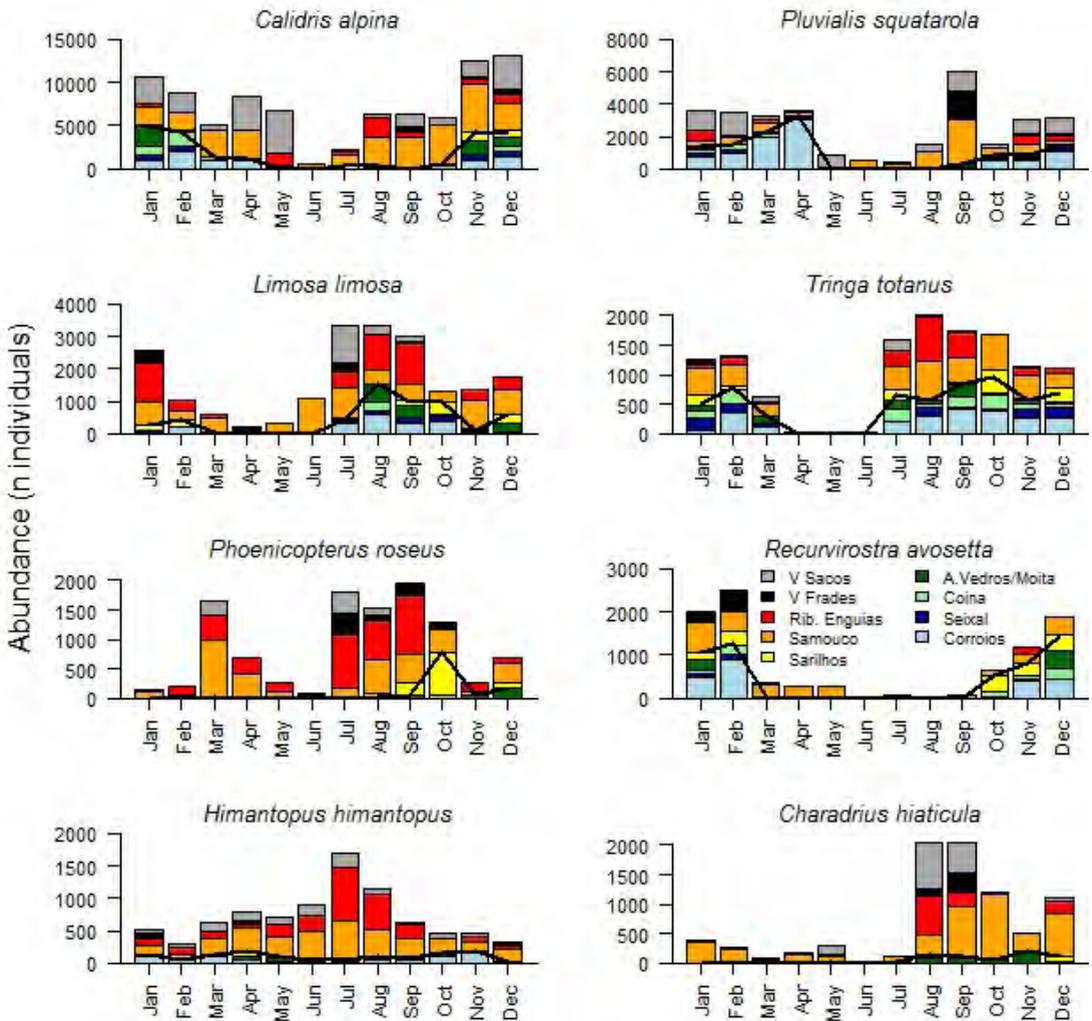
The ten most abundant species in this estuary are the same as in the previous two years and their phenology was also very similar. The exception to this stability is the pronounced post-nuptial migration peaks for Grey Plovers and Black-tailed Godwits, which were noted in 2009 but not in 2010. Such fluctuations are due to large numbers recorded in the winter of 2010 for Black-tailed Godwits (> 6000 birds) and Grey Plover (> 3000 birds), suggesting higher concentrations of these species during that winter. But for the Grey Plover in 2011, a record number was recorded during post-nuptial migration (> 6000 birds), again potentially indicating unfavourable conditions during migration. Showing a distinct phenology than in the previous two years is the Greater Flamingo, which for the first time presented a peak during post-nuptial migration (July), which is difficult to interpret given the annual variation in this species phenology. In any case, the known recent expansion of this population (Birdlife International 2004), with recorded breeding attempts in new locations (e.g. Salgados lagoon, Eufrásia & Leitão *in* Leitão & Cidraes-Vieira 2011), might in the future lead to breeding attempts in this estuary which would likely produce novel abundance patterns potentially including residency. However, the evidence provided here is not sufficient to clearly identify the causes of variation in the phenology of this species recorded in the Tejo estuary.

### ***Sado estuary***

Regarding the second most important wetland in Portugal and for which this is only the second year of monitoring, some interesting patterns are already emerging. In 2011 a higher number of individuals was counted, but contrary to the previous year, when the abundance peak of waders and egret and herons was recorded in winter, the peak abundance for these groups was recorded during pre-nuptial migration (April). The apparent reason for this is a combination

of both an increase in numbers during migration periods (also recorded in post-nuptial migration for waders, i.e. in August) and a reduction during winter, similar to what was recorded in the Tejo estuary (see above). A reduction was also noted for gulls and terns, which rarely reached 1000 individuals in 2011. Conversely, wildfowl

showed an increase although numbers were always below 100 individuals. Given that only those roosts located in the north bank of the estuary are monitored, the reported numbers are a partial count of the total waterbirds using the Sado and should therefore be regarded with caution. Nevertheless, the comparison between



**Figure 3.** Seasonal variation and relative importance of the different high-tide roosts for the eight most abundant species (excluding gulls) in the Tejo estuary in 2011. The black line represents the number of birds counted outside the limits of the Tejo Estuary Special protection Area. *Fenologia e importância relativa dos vários refúgios para as oito espécies de aves aquáticas mais abundantes (excluindo as gaivotas) no estuário do Tejo em 2011. A linha a preto representa o n.º de aves contado fora dos limites da Zona de Proteção Especial do Estuário do Tejo.*

both years (2010-2011) showing a decrease in numbers particularly when a new roost has been included in 2011 (Limpersado), points towards a real reduction in total numbers. Although a redistribution of individuals at the estuarine level cannot be discarded, it is unlikely given the high levels of site fidelity reported for many of these species (e.g. Burton 2000, Leyrer *et al.* 2006).

With the inclusion of a new roost (Limpersado) holding an average of 14% of the waterbirds in the estuary, comparisons with the previous years are limited. In any case, the rank order of some roosts was maintained with the most important roost being Mouriscas (holding approximately 30% of the waterbirds during winter as in the previous year) and Praias do Sado 2 holding the lowest proportion. The most relevant change occurred in Gâmbia that moved from the 2<sup>nd</sup> to 4<sup>th</sup> most important roost. The newly surveyed roost of Limpersado is mostly relevant during winter, as are Mouriscas and Gâmbia (the three most important roosts), whereas in the summer Pinheiro Torto and Praias do Sado 1 harbour the highest numbers of breeding Black-winged Stilts (Fig. 4). The seasonal use of distinct roosts by waders, demonstrates the importance in preserving distinct types of roost habitats, which are selected according to the ecology and seasonal state (breeding vs. non-breeding) of these species.

As in 2010, the similarity of relative abundance and phenology of waterbirds between the Tejo and the Sado estuaries is very high which is likely due to their proximity and habitat similarity. The nine most abundant species are the same in both estuaries (Tables 1 and 2) as were in 2010 (with the exception of the Lesser Black-backed Gull, for the Sado). The phenology of the eight most abundant species is also similar to previous year with the exception of the Black-tailed Godwit, Dunlin and Greater Flamingo. The Dunlin and the Greater Flamingo had peak counts in winter 2010 (December and November, respectively) but in 2011 the highest peak was recorded during pre-nuptial migration (April), which again could be due to the use of this area when conditions during migration are unfavourable. The Greater

Flamingo shows abundance peaks in both migratory periods when it was absent in the previous year, a phenological pattern markedly different from that of the same species in the Tejo estuary. Ringed and Grey Plovers had peak counts during the winter period but in distinct months between the years (Ringed Plover – December 2010 and February 2011; Grey Plover January 2010 and November 2011), which might result from within estuary movements. The Black-tailed Godwit had in 2011 a more regular presence in this estuary with lower numbers only recorded during pre-nuptial migration and early breeding season (March to May). This is mostly due to the inclusion of the new roost, Limpersado, which holds considerable numbers of this species throughout the year (Figure 3) and is also the cause of the shift in the rank order of this species from 8<sup>th</sup> in 2010 to 3<sup>rd</sup> in 2011 in terms of relative abundance.

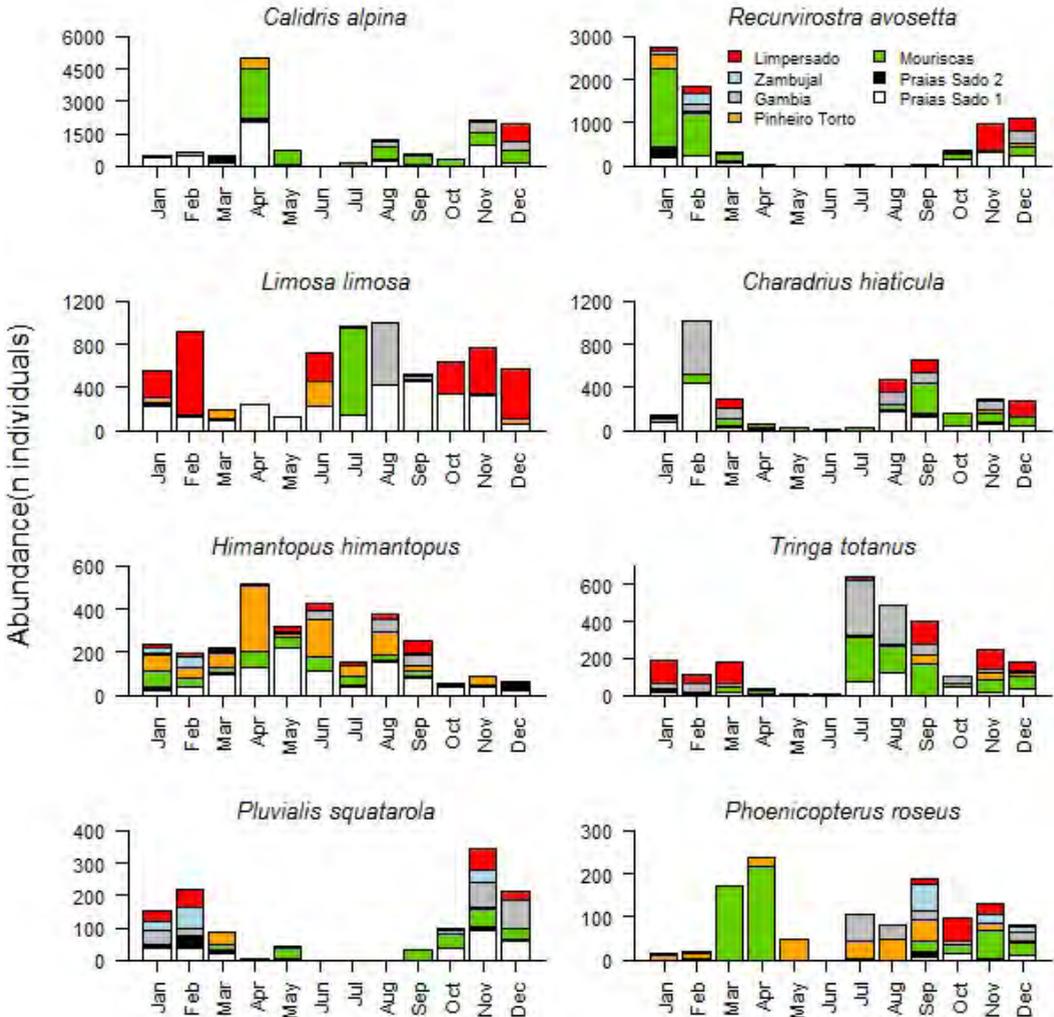
### *Guadiana estuary*

The incomplete monitoring that occurred in this estuary during the previous year limits the comparison across the three years of this monitoring programme. However, the overall phenological patterns across this period have been similar with peak abundance recorded during post-nuptial migration and early winter. The peak number of waders was above 4000 for the first time this year whereas the gulls and terns reached that number in the previous year but not in 2011, although reaching ca. 3500 individuals (Fig 2). The number of wildfowl remains similar since 2009 with peaks of about 500 individuals, but the egrets and herons peaked at ca. 2500, whereas in 2010 the highest count was recorded at ca. 3000 individuals, with the Greater Flamingo being the highest contributor to this group (and to the estuary) for the 3<sup>rd</sup> consecutive year (Table 3). Interestingly, this group had the highest count during the post-nuptial period (September) as recorded in 2009 but not in 2010. These fluctuations in the peak abundances recorded either during pre-nuptial (2010) or post-nuptial periods (2009 and 2011) are likely caused

by movements of the Greater Flamingos to and from nearby breeding areas along the southern coasts of Iberia and the Mediterranean.

For the most abundant species the phenological pattern was similar to 2009 and despite the limitations due to missing counts in 2011, a few exceptions are clear. The peak abundance of Black-headed Gulls and Dunlins recorded during pre-nuptial migration in 2009 (March

and April, respectively) was not recorded in 2011 when these species had higher abundances in winter (December for both species, although no counts were performed in April). Peak abundance of Redshanks recorded during post-nuptial migration in 2009 (July) was recorded in September in 2011. These cases may be related to the flexibility of migration when unfavourable conditions are encountered and/or of annual

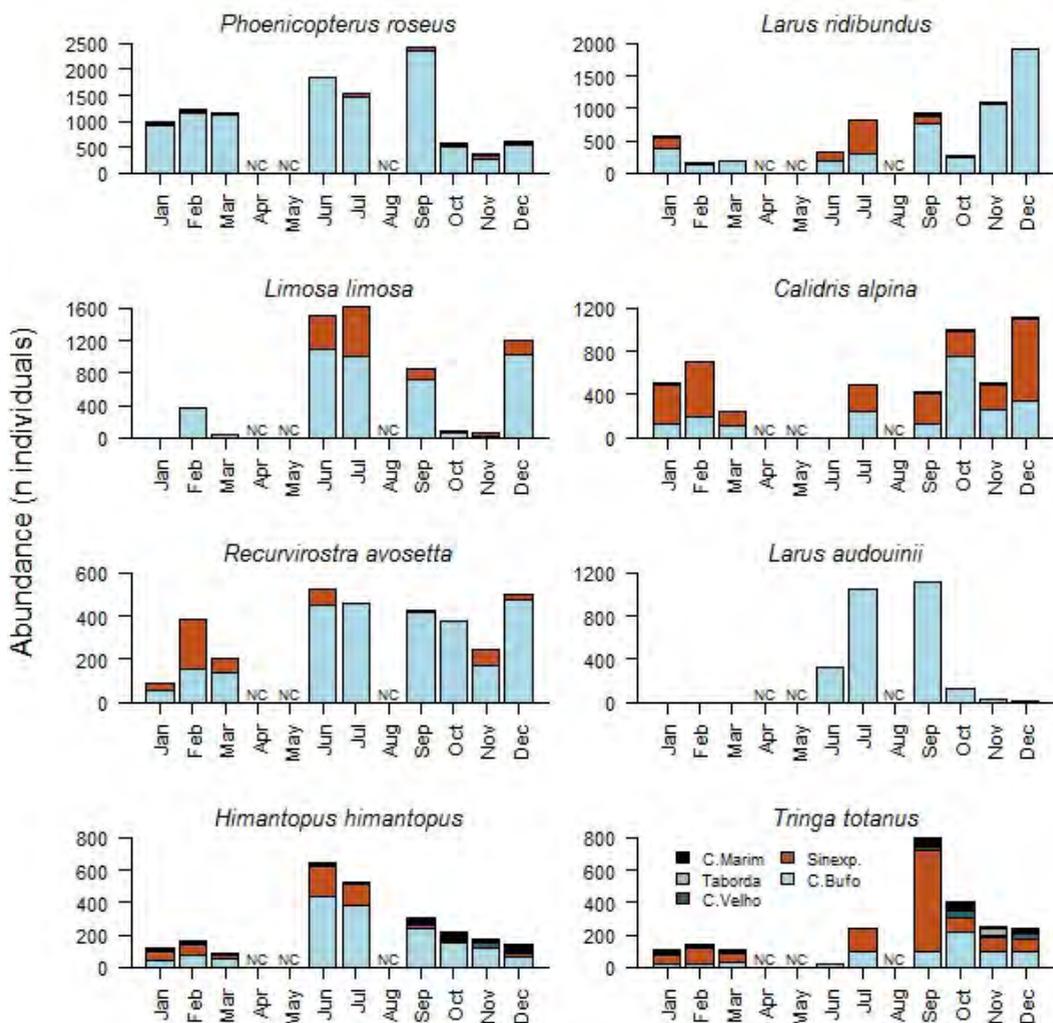


**Figure 4.** Seasonal variation and relative importance of the different high-tide roosts for the eight most abundant species (excluding gulls) in the Sado estuary in 2011. *Fenologia e importância relativa dos vários refúgios para as oito espécies de aves aquáticas mais abundantes (excluindo as gaiotas) no estuário do Sado em 2011.*

timing shifts linked to events occurring in other parts of the range (e.g. harsher or later breeding season).

The most important roost in this estuary is, as in previous years, Cerro do Bufo, which holds on average more than 75% of waterbirds during 2011. Despite its considerably larger area than any other roost in this estuary, this is nonetheless

an industrial saltpan that although having intense human activity harbours considerable numbers of waterbirds, some of which of high conservation concern as the Audouin's Gull, whose numbers seem to be increasing during the post-breeding dispersion period.



**Figure 5.** Seasonal variation and relative importance of the different high-tide roosts for the eight most abundant species in the Guadiana estuary in 2011 (n.c. – not counted). *Fenologia e importância relativa dos vários refúgios para as oito espécies de aves aquáticas mais abundantes no estuário do Guadiana em 2011 (n.c. – não contado).*

**Table 2.** Total number of individuals recorded monthly during high-tide roost counts on the Sado estuary in 2011. The 40 most abundant species are shown. *Número total de indivíduos contados mensalmente nos refúgios de preia-mar do estuário do Sado em 2011. Apenas são apresentadas as 40 espécies mais abundantes.*

	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
<i>Calidris alpina</i>	507	645	472	4987	691	18	168	1197	556	332	2155	1946
<i>Recurvirostra avosetta</i>	2752	1835	336	19	8	3	20	10	31	346	963	1096
<i>Limosa limosa</i>	558	924	199	251	130	715	960	995	519	632	771	565
<i>Larus ridibundus</i>	42	207	142	558	0	5	1161	421	781	245	1058	394
<i>Charadrius hiaticula</i>	152	1024	286	62	37	10	23	472	656	167	299	283
<i>Himantopus himantopus</i>	235	194	223	519	319	425	155	376	255	60	91	67
<i>Tringa totanus</i>	188	113	179	37	3	6	637	491	401	107	252	173
<i>Pluvialis squatarola</i>	153	218	89	5	43	0	0	0	34	98	346	211
<i>Phoenicopterus roseus</i>	17	21	171	239	49	0	105	80	187	99	129	82
<i>Charadrius alexandrinus</i>	95	54	53	16	42	35	60	175	182	6	96	52
<i>Larus michahellis</i>	2	360	22	62	1	2	27	34	74	0	3	0
<i>Egretta garzetta</i>	10	40	48	93	33	37	65	108	65	24	24	19
<i>Tringa nebularia</i>	31	15	102	58	3	0	19	22	13	123	31	25
<i>Sternula albifrons</i>	0	0	0	93	72	94	88	74	0	0	0	0
<i>Anas platyrhynchos</i>	56	11	33	52	71	4	4	0	0	40	39	20
<i>Arenaria interpres</i>	8	22	67	92	1	0	0	6	7	27	24	42
<i>Calidris minuta</i>	3	8	98	27	3	0	0	33	17	14	64	9
<i>Larus fuscus</i>	6	5	42	3	2	0	18	40	59	66	2	16
<i>Ardea cinerea</i>	33	9	9	6	7	2	25	2	6	34	28	36
<i>Tachybaptus ruficollis</i>	5	5	1	0	0	0	0	1	0	14	47	50
<i>Sterna sandvicensis</i>	0	1	20	0	0	0	0	0	32	20	11	10
<i>Phalacrocorax carbo</i>	2	14	42	3	0	0	0	4	2	0	11	5
<i>Bubulcus ibis</i>	10	0	0	0	0	0	0	66	1	0	1	0
<i>Calidris ferruginea</i>	0	0	3	1	8	0	0	6	57	0	0	3
<i>Actitis hypoleucos</i>	3	2	10	6	0	0	1	6	10	17	16	5
<i>Calidris alba</i>	0	0	0	0	0	0	1	0	3	12	15	0
<i>Podiceps nigricollis</i>	11	10	0	0	0	0	0	0	4	5	21	8
<i>Anas clypeata</i>	15	8	0	0	0	0	0	0	0	12	17	4
<i>Calidris canutus</i>	0	0	0	0	0	0	1	0	3	12	15	0
<i>Gallinula chloropus</i>	2	2	1	5	2	0	2	0	5	2	3	7
<i>Hydroprogne caspia</i>	0	0	13	0	0	0	2	0	0	0	2	12
<i>Philomachus pugnax</i>	0	0	4	14	0	0	0	4	0	0	0	1
<i>Gallinago gallinago</i>	1	0	7	0	0	0	0	0	1	0	1	0
<i>Platalea leucorodia</i>	1	0	1	2	1	0	2	0	0	0	0	0

Table 2: cont.

	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
<i>Tringa erythropus</i>	2	0	1	0	0	0	0	3	1	0	0	0
<i>Tadorna tadorna</i>	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0
<i>Egretta alba</i>	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0
<i>Larus melanocephalus</i>	0	0	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Numenius phaeopus</i>	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Sterna hirundo</i>	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0

**Table 3.** Total number of individuals recorded monthly during high-tide roost counts on the Guadiana estuary in 2011 (two roost were not counted in 1-2 visits, see Table 4). The 40 most abundant species are shown. *Número total de indivíduos contados mensalmente nos refúgios de preia-mar do estuário do Sado em 2011 (dois refúgios não foram contados 1-2 vezes, ver Tabela 4). Apenas são apresentadas as 40 espécies mais abundantes.*

	Jan	Feb	Mar	Jun	Jul	Sep	Oct	Nov	Dec
<i>Phoenicopterus roseus</i>	971	1212	1147	1856	1525	2417	570	358	602
<i>Larus ridibundus</i>	566	161	182	327	809	935	262	1088	1919
<i>Limosa limosa</i>	5	362	36	1514	1619	851	75	58	1207
<i>Calidris alpina</i>	500	710	243	0	483	418	1003	514	1110
<i>Larus sp.</i>	271	115	29	541	1199	905	265	490	387
<i>Recurvirostra avosetta</i>	87	381	205	521	462	425	376	247	504
<i>Larus audouinii</i>	3	0	0	330	1057	1118	128	33	6
<i>Himantopus himantopus</i>	123	159	91	638	527	309	218	170	136
<i>Tringa totanus</i>	104	143	98	166	528	363	438	223	232
<i>Charadrius hiaticula</i>	44	124	97	0	19	632	295	143	628
<i>Phalacrocorax carbo</i>	169	140	8	0	0	15	247	279	291
<i>Charadrius alexandrinus</i>	25	74	38	37	237	160	103	220	184
<i>Anas clypeata</i>	276	129	23	0	1	90	32	406	113
<i>Larus melanocephalus</i>	0	0	0	0	0	0	151	788	0
<i>Calidris ferruginea</i>	2	9	2	0	177	464	253	28	0
<i>Platalea leucorodia</i>	50	32	50	102	93	433	33	42	84
<i>Pluvialis squatarola</i>	72	89	69	0	0	127	151	123	167
<i>Tadorna tadorna</i>	274	124	86	42	3	7	0	46	85
<i>Calidris minuta</i>	13	53	13	0	17	116	109	23	37
<i>Podiceps nigricollis</i>	91	63	0	0	0	103	16	17	43
<i>Fulica atra</i>	31	11	0	11	48	158	1	7	0
<i>Egretta garzetta</i>	2	5	40	64	77	33	3	2	4

Table 3: cont.

	Jan	Feb	Mar	Jun	Jul	Sep	Oct	Nov	Dec
<i>Sternula albifrons</i>	0	0	1	47	142	16	4	0	0
<i>Burhinus oedicnemus</i>	119	0	15	0	4	0	1	8	33
<i>Anas platyrhynchos</i>	54	73	11	2	0	2	8	8	15
<i>Calidris alba</i>	4	5	16	0	8	64	8	35	31
<i>Tringa erythropus</i>	1	1	0	66	6	17	12	15	1
<i>Larus genei</i>	1	0	17	47	17	22	0	0	4
<i>Hydroprogne caspia</i>	7	16	2	2	6	16	29	0	15
<i>Arenaria interpres</i>	1	10	6	2	6	31	13	4	9
<i>Philomachus pugnax</i>	0	4	1	1	4	5	24	34	9
<i>Sterna sandvicensis</i>	0	0	4	14	6	33	11	5	2
<i>Tringa nebularia</i>	2	5	16	4	4	19	10	9	2
<i>Ardea cinerea</i>	7	5	1	0	12	17	9	5	4
<i>Chlidonias niger</i>	0	0	0	0	16	37	0	0	0
<i>Anas strepera</i>	17	27	4	0	0	0	0	0	0
<i>Podiceps cristatus</i>	1	2	0	5	2	36	0	0	0
<i>Anas acuta</i>	15	11	0	0	0	0	0	18	0
<i>Tachybaptus rufficollis</i>	0	1	0	0	0	14	0	3	5
<i>Glareola pratincola</i>	0	0	22	0	0	0	0	0	0

## ACKNOWLEDGMENTS

We thank all those who collaborated during the counts, namely Ana Leal, Filipa Peste, Hany Alonso, Inês Catry, Inês Rosário, João Rodrigues, José Pedro Granadeiro, Márcia Pinto, Maria João Pereira, Miguel Lecoq, Paulo Cardoso, Pedro C. Geraldes, Susana Reis (Tejo estuary), Bernardo Barreto, Rosário Gordalina, Margarida Sampaio, Manuel P. Silva, Elizabeth Fernandes, Ana Pereira, Carlos M. Silva, Sandra Meneses, Frederico Morais, Sofia Romão, Jorge Coimbra, Katharine Glen, Rui Rodrigues, Joaquim Valadeiro, Juliana Barroso, António Durão, Ana C. Neto, José P. Costa, Luís Custódia, Manuela Marcelino, Carlos Marques (Sado estuary), António Severo e Paulo Monteiro (Guadiana estuary). We also thank RNET, RNSCM, Almiro de Sousa and José Almeida for allowing access to several roosts. This study was developed by volunteers and

partially funded by the Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) through project “Migratagis” (PTDC/MAR/66319/2006). Finally, we thank the Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) for accepting to include our report in this publication and to Ricardo Lopes, Susana Rosa and Rafael Matias for providing useful comments.

## REFERENCES

- Alves, J. A., M. Dias, T. Catry, H. Costa, P. Fernandes, R. Martins, F. Moniz, & A. Rocha 2010. Monitorização das populações de aves aquáticas do Estuários do Tejo e do Guadiana. Relatório do ano de 2009. Monitoring waterbird populations on the Tejo and Guadiana Estuaries: 2009 report. *Anuário Ornitológico* 7: 109-119.
- Alves, J. A., M. Dias, A. Rocha, B. Barreto, T. Catry, H. Costa, P. Fernandes, B. Ginja, K. Glen, J.

**Table 4.** Total number of waterbirds recorded in each of the main high-tide roosts in the Tejo, Sado and Guadiana estuaries (see Fig. 1 for details) “n.c.” – not counted. *Nº total de aves aquáticas contadas em cada um dos principais refúgios de preia-mar dos estuários do Tejo, Sado e Guadiana (ver Fig. 1). “n.c.” não contado.*

	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	% of estuary
<b>Tejo estuary</b>													
Corroios (CR)	3740	6658	4770	5019	142	257	2157	3405	2035	3125	3119	5010	13.8
Seixal (SX)	1546	1255	87	142	34	157	859	467	617	304	929	1044	2.6
Coina (CO)	1545	2788	551	297	3	9	210	416	265	987	366	1298	3.1
Alhos Vedros e Moita (AM)	5778	n.c.	877	797	110	251	1224	2693	1205	1401	2493	3357	7.1
Sarilhos (SR)	2359	1741	1176	873	322	n.c.	2118	1367	1439	3516	2083	2496	6.8
Samouco (SM)	7197	6327	7648	5626	2666	3830	6271	11941	13814	13540	11404	8739	34.5
Ribeira das Enguias (RE)	4577	3325	1383	884	2767	1224	5559	8082	6760	n.c.	3820	4669	15.0
Vale de Frades (VF)	807	769	25	124	16	62	1267	252	2918	264	468	758	2.7
Vasa Sacos (VS)	5043	5366	1440	4166	6458	299	3592	3148	5957	1558	780	3344	14.4
<b>Sado estuary</b>													
Zambujal (ZB)	170	377	42	21	26	17	51	92	289	55	336	138	3.2
Gâmbia (GB)	194	924	187	51	28	61	829	1383	395	43	687	803	11.2
Pinheiro torto (PT)	501	172	391	1155	131	450	485	402	136	58	334	358	9.2
Limpersado (LS)	643	1064	315	91	41	334	117	308	363	523	1363	1906	14.2
Mouriscas (MO)	1967	1189	713	2881	869	150	1575	1045	1925	694	1640	1028	31.4
Praias do Sado 1 (P1)	1094	1966	638	2730	468	342	446	1286	697	1077	1908	733	26.9
Praias do Sado 2 (P2)	332	55	404	294	6	8	48	113	180	62	256	197	3.9
<b>Guadiana estuary</b>													
Cerro do Bufo (CB)	2476	2851	2092	n.c.	n.c.	5239	6624	n.c.	8377	3551	4173	5876	75.8
Sinexpral (SP)	908	1281	372	n.c.	n.c.	1012	2463	n.c.	1825	1012	1038	1741	21.4
Castro Marim (CM)	174	50	17	n.c.	n.c.	80	36	n.c.	170	140	112	122	1.4
Cepo Velho (CV)	83	66	85	n.c.	n.c.	13	n.c.	n.c.	50	107	111	118	1.1
Taborda (TB)	2	14	8	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	6	82	18	20	0.3

- Jara, R. Martins, F. Moniz, S. Pardal, T. Pereira, J. Rodrigues & M. Rolo 2011. Monitorização das populações de aves aquáticas dos estuários do Tejo, Sado e Guadiana. Relatório do ano de 2010. Monitoring waterbird populations on the Tejo, Sado and Guadiana estuaries: 2010 report. *Anuário Ornitológico* 8: 118-133.
- Birdlife International 2004. *Birds in the European Union: a status assessment*. Wageningen, The Netherlands.
- Burton, N.H.K. 2000. Winter site-fidelity and survival of Redshank *Tringa totanus* at Cardiff, south Wales. *Bird Study* 47: 102-112.
- Catry, T., J. A. Alves, J. Andrade, H. Costa, M. P. Dias, P. Fernandes, A. Leal, P. M. Lourenço, R. C. Martins, F. Moniz, S. Pardal, A. Rocha, C. D. Santos, V. Encarnação, J. P. Granadeiro 2011. Long-term declines of wader populations at the Tejo estuary, Portugal: a response to global or local factors? *Bird Conservation International* 21: 438-453.
- Delany, S., D. Scott, T. Dodman, D. Stroud (eds.) 2009. *An Atlas of Wader Populations in Africa and Western Eurasia*. Wetlands International, Wageningen, The Netherlands.
- Leitão, A.H. & N. Cidraes-Vieira 2011. Noticiário Ornitológico 2009-2010. *Anuário Ornitológico* 8: 53-93.
- Leyrer, J., B. Spaans, M. Camara & T. Piersma 2006. Small home ranges and high site fidelity in red knots (*Calidris c. canutus*) wintering on the Banc d'Arguin, Mauritania. *Journal of Ornithology* 147: 376-384.
- Millennium Ecosystem Assessment 2005. *Ecosystems and Human well-being: wetlands and water synthesis*. World Resources Institute, Washington, DC.
- Ramsar 2013. *The annotated Ramsar list: Portugal*. Available at: [www.ramsar.org/cda/en/ramsar-pubs-notes-annotated-ramsar-16081/main/ramsar/1-30-168%5E16081\\_4000\\_0\\_\\_](http://www.ramsar.org/cda/en/ramsar-pubs-notes-annotated-ramsar-16081/main/ramsar/1-30-168%5E16081_4000_0__) (accessed in November 2013).
- Rosa, S., A. L. Encarnação, J. P. Granadeiro, J. M. Palmeirim 2006. High-tide roost selection by waders: maximizing feeding opportunities or avoiding predation? *Ibis* 148: 88-97.
- Sutherland, W. J., J. A. Alves, T. Amano, C. H. Chang, N. C. Davidson, C. M. Finlayson, J. A. Gill, R. E. Gill, P. M. González, T. G. Gunnarsson, D. Kleijn, C. J. Spray, T. Székely, D. B. A. Thompson 2012. A horizon scanning assessment of current and potential future threats to migratory shorebirds. *Ibis* 154: 663-679.



## Appendix A. Cont.

Species	Tejo									Sado						Guadiana					
	CR	SX	CO	AM	SR	SM	RE	VF	VS	ZB	GB	PT	LS	MO	P1	P2	CB	SP	CM	CV	TB
<i>Pandion haliaetus</i>	X				X	X	X		X			X									
<i>Rallus aquaticus</i>						X											X				
<i>Gallinula chloropus</i>	X	X	X	X		X	X														
<i>Fulica atra</i>				X	X	X	X		X												
<i>Haematopus ostralegus</i>	X					X	X														
<i>Himantopus himantopus</i>	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Recurvirostra avosetta</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Burhinus oedicnemus</i>						X											X		X		
<i>Glareola pratincola</i>									X								X				
<i>Charadrius dubius</i>				X		X		X													
<i>Charadrius hiaticula</i>			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Charadrius alexandrinus</i>	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Pluvialis apricaria</i>							X		X		X										
<i>Pluvialis squatarola</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Vanellus vanellus</i>				X		X	X	X	X		X			X			X				
<i>Calidris canutus</i>		X	X	X	X	X	X	X	X					X	X		X				
<i>Calidris alba</i>	X					X	X		X		X			X	X		X	X	X	X	
<i>Calidris minuta</i>				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Calidris ferruginea</i>		X	X	X	X	X	X		X		X	X		X		X	X	X			
<i>Calidris alpina</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Philomachus pugnax</i>		X			X	X	X	X	X	X	X	X			X		X		X		X
<i>Gallinago gallinago</i>				X	X	X	X				X	X		X							X
<i>Limosa limosa</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
<i>Limosa lapponica</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X									X		
<i>Numenius phaeopus</i>	X	X	X	X	X	X	X		X		X					X	X	X		X	
<i>Numenius arquata</i>	X	X	X	X	X	X			X												
<i>Actitis hypoleucos</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X

## Appendix A. Cont.

Species	Tejo										Sado						Guadiana					
	CR	SX	CO	AM	SR	SM	RE	VF	VS	ZB	GB	PT	LS	MO	P1	P2	CB	SP	CM	CV	TB	
<i>Tringa ochropus</i>					X	X	X	X	X			X								X		
<i>Tringa erythropus</i>				X	X	X	X		X	X	X	X		X			X	X	X	X	X	
<i>Tringa nebularia</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Tringa glareola</i>				X		X	X															
<i>Tringa totanus</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Arenaria interpres</i>	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
<i>Larus melanocephalus</i>	X	X		X	X	X	X		X		X			X		X	X					
<i>Larus ridibundus</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Larus genei</i>																			X			
<i>Larus audouinii</i>																			X			
<i>Larus fuscus</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Larus michahellis</i>	X	X		X	X				X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Hydrocoloeus minutus</i>							X															
<i>Gelochelidon nilotica</i>				X			X		X													
<i>Hydroprogne caspia</i>											X		X	X		X	X	X				
<i>Sterna sandvicensis</i>	X			X	X	X	X		X	X		X		X		X	X	X				
<i>Sterna hirundo</i>					X				X					X	X							
<i>Sternula albifrons</i>	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
<i>Chlidonias niger</i>						X	X		X										X			

## Woodchat Shrike on Santa Maria - a new species for the Azores archipelago

Dominic Mitchell

On 19 May 2011, I was nearing the end of the first stage of a two-part exploratory trip around the Azores and Madeira. The purpose of the visit was to identify potential new birding sites in both archipelagos, ascertain the extent of any spring migration in the islands and seek out a number of breeding specialities. In these aims it was proving successful, especially so for migration: two days earlier on Graciosa I had found a Rough-legged Buzzard *Buteo lagopus* and several other unexpected species, including a flock of about 25 House Martins *Delichon urbicum*. At the time there was an easterly airstream over the islands which appeared to be delivering migrants from south-west Europe and north-west Africa.

From Graciosa I travelled via São Miguel to Santa Maria to conclude the Azores leg of the trip. Arriving at Vila Nova on 18<sup>th</sup>, my main priority was to look for Killdeer *Charadrius vociferus*, a pair of which had been intermittently reported on the island since the previous summer. I began working some of the locations recommended by the original finder of these birds, Alan Vittery, and on the afternoon of 18<sup>th</sup> eventually tracked down a single Killdeer in an interesting area of habitat north-west of Vila Nova. Unfortunately, I obtained just three images before the bird flew off, and despite much searching saw it only briefly once again that day, in flight.

On the morning of 19<sup>th</sup> I therefore returned to the same area, determined to refind the Killdeer. I began by searching the location in which I had last seen the bird, an open area of rough ground with scattered weeds, surrounded by low scrub and a few small trees on the boundary of the airport perimeter. I was quickly distracted,

however, when on scanning the dirt track ahead I noticed a distant bird with bright white underparts perched on top of a small bush (Fig. 1). Its size and posture immediately suggested a small shrike *Lanius* sp., and as I looked more closely I could see the diagnostic chestnut cap of a Woodchat Shrike *L. senator*. Knowing this would be an unusual species for the Azores, I temporarily abandoned my Killdeer search and slowly approached the shrike, taking some record shots and making a few notes, both of which were used to document the occurrence:

**Description:** body size larger than a Common Chaffinch, but somewhat atypical shrike profile created by entire tail being missing. **Head:** broad black 'mask' extended from forehead above bill back just over eye to ear coverts. Mask quite solidly black, with only small pale area on the lores which did not reach eye. Crown rich orangey-chestnut, extending onto nape where neatly demarcated from dark mantle. **Upperparts:** mantle greyish-black, contrasting with prominent white scapular patch which reached back to base of tertials. Wing coverts black, but flight feathers more faded brownish-black, with obvious white patch at base of primaries. Rump not seen clearly, tail missing. **Underparts:** clean white from chin and throat to vent, except on flanks, where distinctly tinged apricot. **Bare parts:** thickset, slightly hooked bill gunmetal-black, legs greyish. **Behaviour:** typically shrike-like, perching prominently on bushes and fence; active.

The presence of a distinct white patch on the base of the primaries (Fig. 1) confirmed that the bird was of the nominate subspecies *senator*, rather

than the west Mediterranean island subspecies *badius*, which lacks this character.

Despite having lost its tail the bird was behaving actively, appearing to be on the lookout for prey while making its way north through the scrub and inside the perimeter fence of the airport into denser vegetation. At that point I was no longer able to follow it, and within a matter of minutes of finding the bird it was lost to view and not seen again.

Woodchat Shrike is a summer visitor to southern Europe, breeding from north-west Africa and Mediterranean Europe north to Germany and Poland and east through the Balkans, Turkey and northern Middle East. It winters in sub-Saharan Africa (Lefranc & Worfolk 1997). This sighting thus represents not only the first record for the Azores, but also the most westerly documented occurrence to date of the species.

## REFERENCES

Lefranc, N. & T. Worfolk 1997. *Shrikes: a Guide to Shrikes of the World*. Pica Press, Robertsbridge.

## RESUMO

MITCHELL, D. 2012. Picanço barreteiro em Santa Maria: uma nova espécie para o arquipélago dos Açores. *Anuário Ornitológico* 9: 88-89.

No dia 19 de Maio de 2011, um picanço-barreteiro *Lanius senator* foi observado e fotografado na ilha de Santa Maria, Açores, constituindo o primeiro registo desta espécie para o arquipélago. Esta ave apresentava características da subespécie nominal.



**Fig. 1.** Woodchat Shrike *Lanius senator*, 19th May 2011, Santa Maria, Azores. Picanço-barreteiro *Lanius senator*, 19 de Maio de 2011, Santa Maria, Açores. (© Dominic Mitchell / www.birdingetc.com).



# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 9 | 2012

O Anuário Ornitológico é uma publicação anual da SPEA que reúne observações ornitológicas efectuadas em território português. As observações destinadas às secções “Noticiário Ornitológico” e “Aves Exóticas em Portugal” poderão ser enviadas por correio normal para a Sede da SPEA ou por correio electrónico para: [noticiario@spea.pt](mailto:noticiario@spea.pt).

Todos os observadores de aves que disponham de registos de espécies consideradas raras ou acidentais em Portugal, são convidados a enviar fotografias e/ou descrição da observação efectuada para o Comité Português de Raridades por meio de carta enviada para a Sede da SPEA ou por correio electrónico para: [raridades@spea.pt](mailto:raridades@spea.pt) (neste caso, poderá enviar esboços ou fotografias por correio normal ou, se digitalizados, por e-mail). A ficha de registo pode ser obtida em [www.spea.pt](http://www.spea.pt).

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO



Volume 9 | 2012

## ÍNDICE

- 3 Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2011. Rafael Matias, Peter Alfrey, Pierre-André Crochet, António Gonçalves, João Jara, Dominic Mitchell, C. C. Moore, Joaquim Muchaxo, José Lima Santos, João Tiago Tavares & Ray Tipper
- 57 Aves exóticas em Portugal: ano de 2011. Rafael Matias
- 66 Monitorização das populações de aves aquáticas nos estuários do Tejo, Sado e Guadiana: relatório do ano de 2011. José A. Alves, Pedro M. Lourenço, Maria P. Dias, Luís Antunes, Teresa Catry, Helder Costa, Pedro Fernandes, Beatriz Ginja, João Jara, Ricardo Martins, Filipe Moniz, Sara Pardal, Telmo Pereira, Maria J. Rainho, Afonso Rocha, João C. Rodrigues & Miguel Rolo
- 88 Picanço barreteiro em Santa Maria: uma nova espécie para o arquipélago dos Açores. Dominic Mitchell
- 
- 3 Rare Birds in Portugal. Portuguese Rarities Committee report for 2011. Rafael Matias, Peter Alfrey, Pierre-André Crochet, António Gonçalves, João Jara, Dominic Mitchell, C. C. Moore, Joaquim Muchaxo, José Lima Santos, João Tiago Tavares & Ray Tipper
- 57 Non-native birds in Portugal in 2011. Rafael Matias
- 66 Monitoring waterbird populations on the Tejo, Sado and Guadiana estuaries, Portugal: 2011 report. José A. Alves, Pedro M. Lourenço, Maria P. Dias, Luís Antunes, Teresa Catry, Helder Costa, Pedro Fernandes, Beatriz Ginja, João Jara, Ricardo Martins, Filipe Moniz, Sara Pardal, Telmo Pereira, Maria J. Rainho, Afonso Rocha, João C. Rodrigues & Miguel Rolo
- 88 Woodchat Shrike on Santa Maria – a new species for the Azores archipelago. Dominic Mitchell